VÍDEO os lançamentos que você não pode perder

SET

EDIÇÃO ESPECIAL 100

EDITORA AZUL

CINEMA E VÍDEO

DEMI MOORE

Marilyn Monroe

Tom Cruise

Marlon Brando

Michelle Pfeiffer

Sean Connery

Brad Pitt

Antonio Banderas

Sharon Stone

Keanu Reeves

Mel Gibson

Harrison Ford

Winona Ryder ...

100 MAIS Sexy DO CINEMA

5633 - Outubro, 1995 - Ed. 100 - Ano 9 - Nº 10 - R$ 4,50

ISSN 0104-1592

9 770104 159003 00100

C·O·L·E

CAS

RÁ·TI

JÁ NAS LOJAS!
VOLUMES 1 E 2

SESI

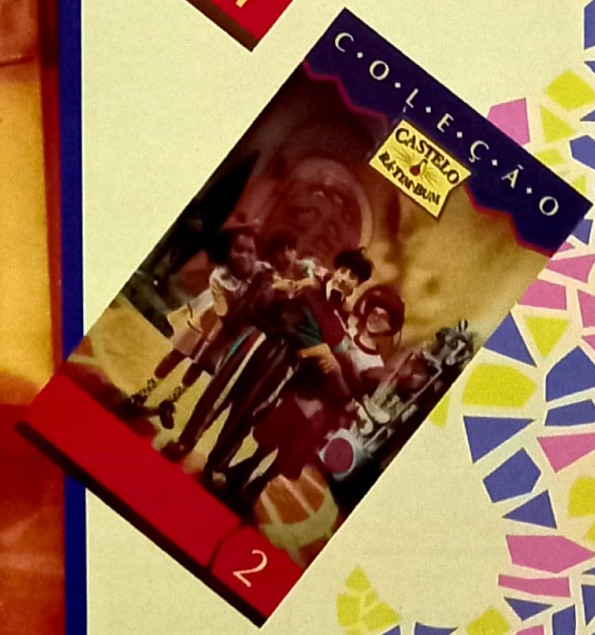
FIESP
CIESP
SESI
SENAI
IRS

DIVERTIDO E

E·Ç·Ã·O

TELO

M·BUM



INTELIGENTE

Premier
Filmes Ltda.

CX POSTAL 70503
CEP 05013-990
SÃO PAULO - SP

NESTA EDIÇÃO

18 ENQUANTO VOCÊ DORMIA
Nova comédia romântica transforma Sandra Bullock em estrela

26 NOVOS FILMES
CLUELESS
ASSASSINO VIRTUAL
JOHNNY MNEMONIC
AS LOUCURAS DO REI GEORGE
O QUATRILHO
KIDS
PAIXÕES ETERNAS

38 OS 100 ASTROS MAIS SEXY
Os homens e mulheres que fazem com que ver um filme seja um prazer

62 QUEM É VOCÊ?
Uma reportagem exclusiva revela a cara do público de cinema no Brasil

SEMPRE EM SET

9 TAKES
16 CONEXÃO L.A.
66 FREE SHOP
68 HOLLYWOOD BOULEVARD
98 FIQUE LIGADO
100 CARTAS
102 NOSTALGIA

Na Capa: Demi Moore (Outline)

UIP

pg.28
Assassino Virtual

Columbia Buena Vista

pg.18
Enquanto Você Dormia

Marilyn Monroe lidera o ranking dos 100 astros mais sensuais do cinema

pg.38

VIDEOLANÇAMENTOS

69

TEMPO DE VIOLÊNCIA – PULP FICTION

No papel de um assassino profissional viciado em drogas, John Travolta dança e surpreende no mais novo filme dirigido pelo menino-prodígio Quentin Tarantino

ROMANCE

71
- Don Juan DeMarco
- O Inocente
- O Perfume de Yvonne
- Melodia Imortal

DRAMA

72
- Ed Wood
- Assassinato em Primeiro Grau
- Dentro do Coração
- Por Amor Só por Amor

73
- Acusação
- Unidos pela Esperança
- O Sétimo Selo

74
- Antes da Chuva
- Rosas Selvagens
- Dias de Clichy
- Les Marmottes

75
- Diário Roubado
- A Sombra da Dúvida Virgina

76
- Almas Gêmeas
- Seis Graus de Separação
- Uma Nova Chance
- Minha Vida Louca

AVENTURA

78
- Street Fighter – A Última Batalha
- O Grande Assalto
- Caçadoras de Emoção
- A Sangue Frio

COMÉDIA

80
- Junior
- Puerto Escondido
- Blankman – Um Super-Herói Muito Atrapalhado
- Sexta-Feira em Apuros

82
- A Guerra dos Botões
- Rock, Agito e Curtição
- Bob & Jack – Dois Pés Frios numa Gelada
- Operação Canadá

SUSPENSE

84
- Epidemia
- Testemunha do Silêncio
- Justa Causa
- Vestida para Matar

DOCUMENTÁRIO

86
- Bananas Is My Business
- Movie Magic
- Golpes Imortais – A História das Artes Marciais no Cinema
- Em Busca dos Anjos

Don Juan DeMarco

P R O M O Ç Ã O

SEMP TOSHIBA

ADIVINHE ONDE ESTE TELEVISOR PODE IR PARAR?

VOCÊ TEM 3 CHANCES PARA QUE ELE VÁ PARAR NA SUA CASA!

Basta participar da Promoção SEMP TOSHIBA — SET e responder corretamente a pergunta do cupom abaixo. Nos meses de setembro, outubro e novembro, você poderá ser sorteado pela revista SET e ganhar um televisor SEMP TOSHIBA, de 29 polegadas, estéreo, com controle remoto e timer.

É MUITO FÁCIL PARTICIPAR:

— Preencha o cupom abaixo com seus dados pessoais, responda corretamente a pergunta, recorte e envie pelo Correio para: Promoção SEMP TOSHIBA — SET, Avenida das Nações Unidas, 5777, São Paulo, SP, CEP 05479-900.

— A cada mês, um leitor será contemplado, por sorteio, com um TV SEMP TOSHIBA, que será entregue na casa do ganhador.

— Leia atentamente o regulamento e aproveite suas chances! Boa Sorte!

NOME: _____

END.: _____

CEP_____CIDADE _____ EST. _____

TELEFONE _____IDADE _____

Quem a revista SET, em sua matéria sobre "Os 100 mais Sexy" do cinema classifica como "A Musa"?

REGULAMENTO:

A promoção "SEMP TOSHIBA/SET" é aberta a todas as pessoas que queiram participar e que residam em território nacional.

Cada concorrente poderá participar com quantos cupons quiser desde que enviados em envelopes separados.

Os cupons deverão estar totalmente preenchidos e trazer a resposta correta. Só serão válidos os cupons originais e que estiverem legíveis. Cada cupom deverá ser enviado num envelope para Editora Azul S.A. — Promoção SEMP TOSHIBA/SET — Avenida das Nações Unidas, 5777 - 4º andar — CEP 05479-900, São Paulo, SP.

O prazo para o envio dos cupons se encerra dia 30/10/95, valendo a data de postagem do Correio.

O sorteio será realizado na sede da Editora Azul, no dia 06/11/95 e o contemplado fará jus a um TV SEMP TOSHIBA de 29 polegadas, modelo 2995/S com controle remoto.

O vencedor será avisado por telegrama e terá seu nome publicado na edição de janeiro de 96 da revista SET.

O prêmio será entregue no domicílio do contemplado.

Não podem participar desta promoção os funcionários das empresas envolvidas (Editora Azul e SEMP TOSHIBA).

CERT. DE AUT. MIN. DA FAZENDA Nº 01/00/1995

PROMOÇÃO

SEMP TOSHIBA

OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

APOIO

REVISTA SET CINEMA & VÍDEO

1995

1996

1997

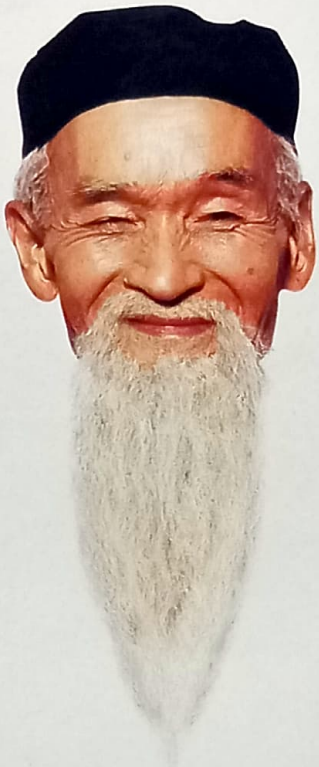
TODOS OS TELEVISORES SEMP TOSHIBA ADQUIRIDOS ENTRE 1º DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 1995 TÊM GARANTIA TOTAL ATÉ 3 DE JANEIRO DO ANO 2000. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1995. HOT LINE (011) 523-9744.

SEMP TOSHIBA

OS NOSSOS JAPONESES SÃO MAIS CRIATIVOS QUE OS JAPONESES DOS OUTROS.

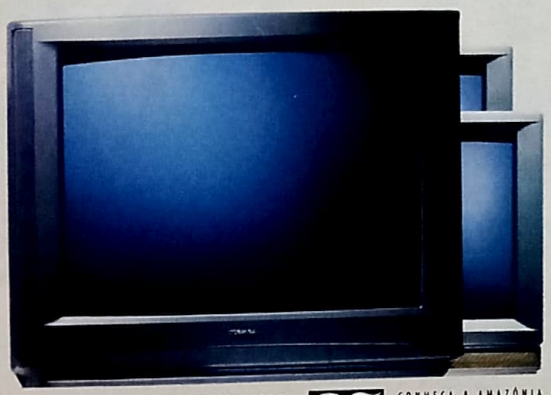
1998

1999



2000

TALENT



PRODUZIDO NA ZONA FRANCA DE MANAUS. CONHEÇA A AMAZÔNIA.

SÓ OS TELEVISORES SEMP TOSHIBA TÊM GARANTIA ATÉ O DIA 3 DE JANEIRO DO ANO 2000.

EU
A
JOVEM PAN
EU!
JP
JOVEM PAN SAT
TODO MUNDO OUVE

VAN DAMME

SUDDEN DEATH: PRIMEIRO, O BRASIL

Brasileiros verão novo filme do astro dois meses antes da sua estréia americana

O público brasileiro é tão generoso com Jean-Claude Van Damme que a Universal concordou na hora quando a brasileira UIP propôs uma ousada estratégia: lançar o novo filme do belga primeiro no Brasil – em 31 de outubro –, e só dois meses depois nos EUA.

Motivos para a estréia antecipada de *Sudden Death* (provisoriamente batizado de *Morte Súbita*) no Brasil não faltam. Segundo a UIP, os doze longas do ator foram assistidos nos cinemas daqui por nada menos que 15 milhões de pessoas – que proporcionaram uma bilheteria total de US$ 80 milhões. Esses números fazem do Brasil um dos países mais fiéis ao astro em todo o planeta. E ele retribui: Van Damme deve vir ao Brasil para promover seu filme no dia 18 deste mês.

Já nos EUA, a história é bem diferente. A segunda parceria entre Van Damme e o diretor Peter Hyams tinha tudo para ser um dos maiores sucessos do verão americano. Entretanto, *Sudden Death* acabou ficando na geladeira por mais alguns meses: sua estréia americana foi reprogramada para dezembro deste ano.

O primeiro sucesso de Van Damme sob a direção de Hyams foi *Timecop*, que arrecadou a bagatela de US$ 44,3 milhões ao redor do mundo. Para o astro, *Sudden Death* promete ser ainda melhor que seu antecessor: "O novo filme é 25% melhor que *Timecop*", declarou à revista *Entertainment Weekly*.

Ao contrário do que se poderia supor, o novo filme não é mais uma ficção científica. Segundo seu diretor, *Sudden Death* traz Van Damme como "um cara normal que acaba se envolvendo numa situação diferente daquelas com que está acostumado a lidar". A tal "situação diferente" tem como cenário uma final do campeonato nacional de hóquei sobre gelo (a Stanley Cup), em que o vice-presidente americano e 17 mil espectadores estão sob a mira de um grupo de terroristas.

E as diferenças não param por aí. "Ele não tira sua camiseta nenhuma vez", brinca Hyams. O astro faz o papel de McCord, um segurança com um passado problemático, que tem sua filha tomada como refém pelos tais terroristas. Seja como for, agora é esperar mais um pouco para conferir se a parceria Van Damme/Hyams continua sendo uma das mais explosivas do cinema.

UIP

Terror no estádio de hóquei: cena que será vista antes no Brasil

Sipa Press

TAKES

MICHAEL JORDAN

UM ATACANTE NO CINEMA

Seguindo os passos de Shaquille O'Neal – que fez seu *début* com *Blue Chips* –, Michael Jordan, o maior astro da liga profissional do basquete americano deve começar em breve as filmagens de *Space Jam*, seu primeiro filme. Em Hollywood, corre o boato de que a Warner construiu um ginásio de basquete de US$ 250 mil em seus estúdios, apenas para que Jordan continue a fazer sua "terapia".

Reima

Michael Jordan: um dos maiores atletas do século estréia na tela grande

Angeli

SHARON STONE

NÃO CHORE MAIS

A vida é cruel. Sharon Stone saiu em lágrimas de uma exibição de *Last Dance*, filme estrelado por ela e que deve ser lançado em 1996. O motivo para tanta tristeza foi a desastrosa atitude do público. Nas cenas dramáticas, todo mundo gargalhava. Pior: o público torceu e finalmente aplaudiu de pé quando a personagem de Sharon é assassinada. Ela faz uma mulher amarga, condenada à morte pelo assassinato de uma inimiga e do marido desta.

EFEITO RETARDADO

AMERICANOS DESCOBREM BUÑUEL

Vinte e oito anos depois de seu lançamento, o clássico *A Bela da Tarde* virou sucesso entre os americanos. Depois de ter seus direitos comprados por Martin Scorsese, o filme do espanhol Luis Buñuel, estrelado pela então jovem Catherine Deneuve, arrecadou US$ 1,5 milhão em apenas uma semana. Exibido em 70 salas nos EUA, o filme continua com legendas – obstáculo que, em tese, manteria os americanos bem longe dos cinemas.

CURIOSIDADE

VOCÊ SABIA QUE...

Segundo o diretor Howard Hawks, o taciturno astro Humphrey Bogart nunca sorriu em seus filmes porque isso era simplesmente impossível para ele. Hawks, que dirigiu Bogart em *À Beira do Abismo*, diz que o ator lhe contou que sofrera um corte profundo em seus lábios. O corte "desligou" os nervos da boca e Bogart tornou-se literalmente incapaz de abrir um sorriso. O mistério está revelado.

Reima

OS VENCEDORES DE GRAMADO

A 23ª edição do festival, realizada de 12 a 19 de agosto, consagrou o chileno *Amnésia* (que levou três Kikitos) e foi o palco de quentes negociações entre atores globais e diretores. Se depender da movimentação assistida em Gramado, muitas novidades deverão surgir nos próximos anos. Conheça a seguir as premiações:

MELHOR FILME, CRÍTICA: *Amnésia* (Chile)
MELHOR FILME, JÚRI POPULAR: *Felicidade É...* (Brasil)
MELHOR LONGA BRASILEIRO: *Felicidade É...*
DIREÇÃO: Jorge Fons (*O Beco dos Milagres*, México)
ATOR: Pedro Vicunha (*Amnésia*)
ATRIZ: Marrie Gillain (*A Isca*, Itália)
ATOR COADJUVANTE: Angelo Orlando (*O Soldado Desconhecido*, Itália)
ATRIZ COADJUVANTE: Margarida Saenz (*O Beco dos Milagres*)
ROTEIRO: *O Beco dos Milagres*
PRÊMIO DA CRÍTICA: *O Beco dos Milagres*
PRÊMIO ESPECIAL DO JÚRI: *Patrão* (Uruguai)
MÚSICA: *Rio das Amazonas* (Brasil)
FOTOGRAFIA: *Amnésia*
MONTAGEM: *A Isca*
MELHOR CURTA EM 35 MM: *Deus Ex-machina* (Carlos Gerbase, Brasil)
MELHOR CURTA EM 16 MM: *Criaturas que Nasciam em Segredo* (Chico Teixeira, Brasil)

DREW BARRYMORE

BAIXARIAS FAMILIARES

Jade Barrymore, mamãe da estonteante Drew, declarou à *Playboy* americana que foi ela a responsável pelo famoso *sex appeal* da estrela. "Drew pode ter uma reputação selvagem, mas eu ensinei a ela tudo que ela sabe", disse Jade, que passou um belo par de anos sem manter qualquer contato com a filha. No início do ano, as duas esboçaram um acordo, que parece já ter ido por água abaixo.

LFI

Drew e sua mãe Jade: revelações inoportunas

Angeli

TAKES

Reprodução

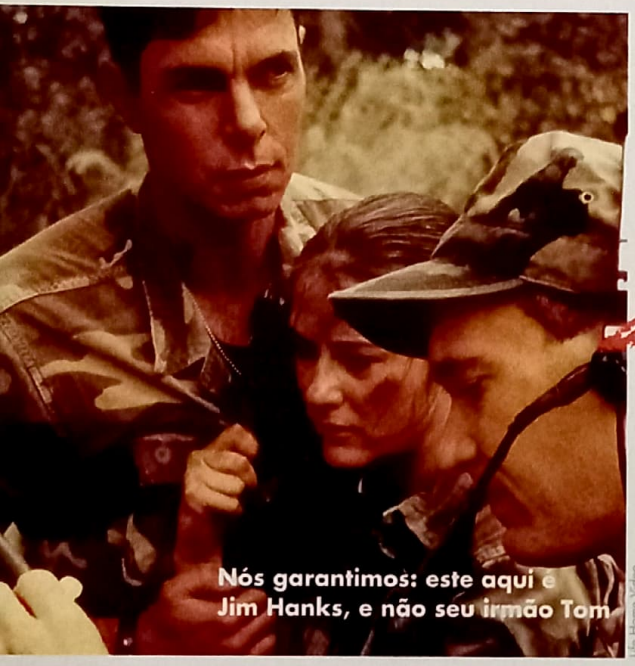
HUGH GRANT
O PASSADO CONDENA

Bomba!! O *darling* Hugh Grant costumava fingir que era gay nos tempos de faculdade para se dar bem com as garotas. Um velho colega de Grant, que prefere ficar anônimo, resolveu revelar o segredo e ainda disse que o ator costumava se vestir de mulher em pleno campus universitário. O efêmero parceiro da prostituta Divine Brown dizia que o truque servia para ganhar a confiança das mulheres e depois desfrutá-las. Dá para acreditar?

MADONNA
FAZENDO A COISA CERTA

Madonna e Spike Lee: trabalhando juntos

A megastar Madonna vai bem, obrigado. Ela está no novo filme de Spike Lee, *Girl 6*, como a dona de uma empresa de sexo por telefone. E a atendente mais requisitada do serviço – uma jovem atriz em busca de sucesso – é ninguém menos que Naomi Campbell, que estreou no cinema com a comédia romântica *Casos e Casamentos*.



Nós garantimos: este aqui é Jim Hanks, e não seu irmão Tom

Life Home Video

JIM HANKS
MEU IRMÃO FORREST

O irmão de Tom Hanks, o também ator Jim, não consegue trabalho por ser quase uma cópia xerox do astro. Segundo Jim, seu problema é realmente sério. "Fiz um teste com uma pessoa muito poderosa de Hollywood e ela me disse: 'Sua leitura foi ótima, você realmente tem talento, mas eu não posso te contratar porque você parece muito com Forrest Gump'." E a cruz carregada por Jim parece ser mesmo pesada: acostumado a produções baratíssimas, como o thriller *XTRO-3*, o ator ainda teve que servir de dublê para seu irmão famoso durante as filmagens de *Forrest Gump*.

O take dos seus sonhos.

Freddy e Jason: os malvados se encontram

FREDDY KRUEGER E JASON

A LUTA DO SÉCULO

Esqueça Mike Tyson. O maior duelo dos últimos tempos deve acontecer em 1996, quando o encontro de Freddy Krueger (*A Hora do Pesadelo*) e Jason (*Sexta-Feira 13*) chegar às telas. Desde a aparição de Krueger em *Jason Vai para o Inferno*, muito se especulou sobre o embate. Mas agora é fato: o roteirista Peter Briggs já está trabalhando no filme, que deve estrear numa das duas sextas-feiras 13 do ano. Detalhe: Briggs já havia escrito o roteiro de *Alien Vs. Predator*, outro encontro incrível que em breve deve deliciar os fãs do gênero.

Arnold treina para encarnar o papel que foi de Charlton Heston

Stills

SCHWARZENEGGER

NO PLANETA DOS MACACOS

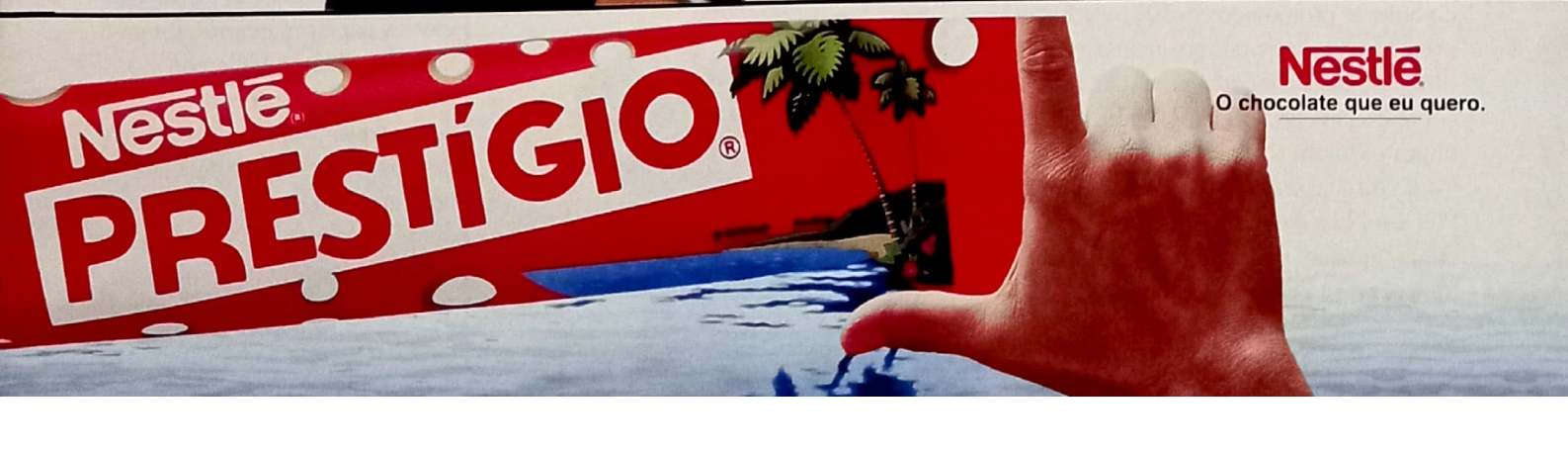
Oliver Stone resolveu deixar os dramas de guerra um pouco de lado (finalmente!). Ele agora vai dirigir uma nova versão do clássico *O Planeta dos Macacos*, estrelado por Charlton Heston em 1968. Arnold Schwarzenneger já está escalado para reviver o doutor George Taylor, protagonista do filme.

Walt Disney Pictures

MICKEY MOUSE

DE VOLTA ÀS TELAS

O rato mais simpático do mundo está de volta ao seu habitat natural, as telas de cinema. Quarenta e dois anos depois de sua última aparição num longa da Disney, Mickey Mouse é o protagonista de *Runaway Brain*, o curta-metragem que abre *A Kid in King Arthur's Court*, novo filme dos Estúdios que acaba de estrear nos Estados Unidos. No novo desenho, Mickey passa por apuros nas mãos de um tal Dr. Frankenollie, além de sofrer horrores com o temperamento de sua eterna namorada, Minnie. Mickey esquece do aniversário da amada e acaba se envolvendo numa trama rocambolesca para acalmar as coisas.



Kevin e Cindy: bons tempos que não voltam mais

Fotos: Divulgação

KEVIN COSTNER
QUE DISPOSIÇÃO!

Não bastasse a dor de cabeça causada por *Waterworld*, Kevin Costner ainda arrumou problemas com as mulheres. Depois de se separar do "amor de sua vida", Cindy, com quem foi casado por 16 anos, Kevin tem sido visto ao lado de duas mulheres: a atriz Courteney Cox e a apresentadora de TV Joan Lunden. Isso é que é fôlego!

19ª MOSTRA DE CINEMA
O EVENTO CRESCE

A 19ª Mostra Internacional de Cinema, que vai de 20 de outubro a 3 de novembro em São Paulo, terá também uma versão reduzida na cidade de Curitiba. Além disso, o evento consolida uma inovação inaugurada em 94: a exibição competitiva da seleção "Novos Diretores", voltada para artistas que fizeram até três filmes.

Já a seleção "Perspectiva Internacional" exibe alguns dos filmes mais premiados este ano: *Underground*, de Emir Kusturica, vencedor em Cannes, o francês *La Haine*, o grego *Le Regard d'Ulysse* e o inglês *Land and Freedom*. Entre outras curiosidades há o português *O Convento*, de Manoel de Oliveira, com John Malkovich e Catherine Deneuve, e o documentário *Crumb*, premiado em Sundance.

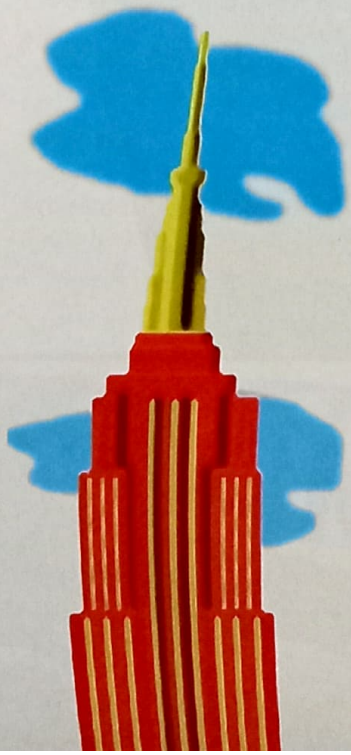
***The White Balloon*, do Irã**

***Someone Else's America*, da Iugoslávia**

***Noah's Ark*, da Holanda**

NOVA YORK
O MAIOR CENÁRIO DO MUNDO

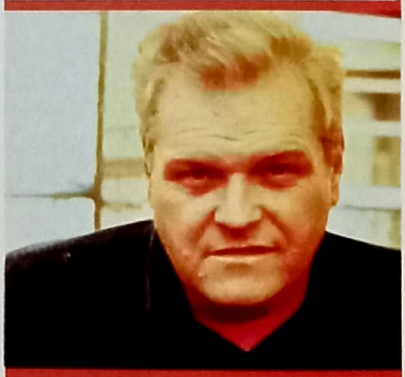
Diretores e atores estão quase partindo para a briga nas ruas de Nova York. O motivo é a falta de espaço, provocada pela invasão promovida por nada menos que 60 equipes de filmagem. A bagunça pode ser interpretada como um reflexo do boicote promovido em 1991 e 1992 por produtores e cineastas, que recusavam-se a filmar na cidade devido aos então altos impostos cobrados pela prefeitura. Passados três anos, os impostos foram completamente abolidos e Nova York voltou a ser o maior cenário do planeta. Pior para Los Angeles: a prefeitura da cidade cobra "apenas" US$ 2.230 por qualquer filmagem feita num local público.



COMO É MESMO O NOME DELES?

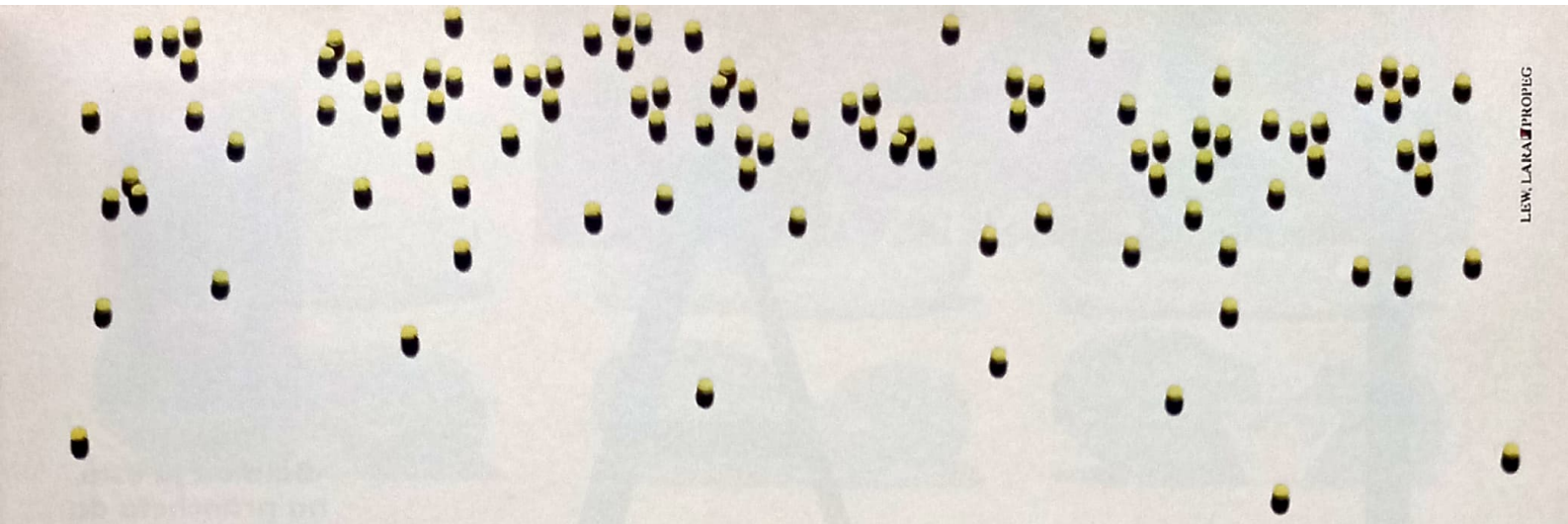
AMY IRVING (1953):

Depois de estrear em *Carrie* e *A Fúria*, ela virou forte candidata a namorada da América no início dos anos 80 com os românticos *A Competição*, *Yentl* e *Minhas Duas Mulheres*. Mas depois ficou à sombra do maridão Spielberg, com quem foi casada de 85 a 89. Nesse período, é melhor lembrada como a voz cantante de Jessica Rabbit em *Uma Cilada para Roger Rabbit*. Em 90, ela teve um filho do brasileiro Bruno Barreto, com quem se casou em seguida.



BRIAN DENNEHY (1939):

Com seu físico truculento, ele está fadado a viver policiais íntegros e durões. É assim nas duas partes de *F/X* e em *A Marca da Corrupção*. Outros papéis marcantes foram o líder dos aliens em *Cocoon* e o patrão de Harrison Ford em *Acima de Qualquer Suspeita*. Entre seus poucos vilões estão o delegado que persegue Stallone em *Rambo* e o durão de *Silverado*. Hoje dedica-se mais à TV, como na série de telefilmes *Nas Teias da Corrupção*.



Nós produzimos tecnologia de última geração para pessoas que se dedicam ao estranho hábito de bater em bolinhas amarelas.

adidas
the brand with the three stripes

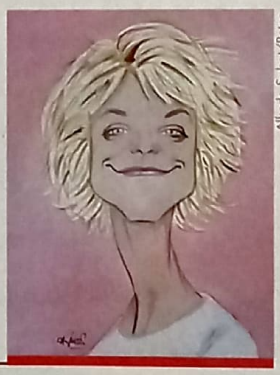
RESPONSE

LEW, LARA PROPEG

José Emilio Rondeau

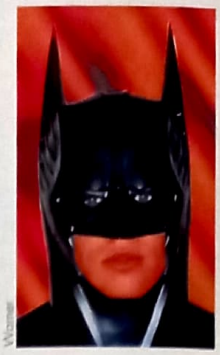
L.A. CONEXÃO

★ **Depois dos comerciais que Divine Brown andou estrelando, o sucesso parece ter subido à cabeça da prostituta presa em flagrante com Hugh Grant. Agora ela atende o telefone dizendo que é "Divine Brown, a atriz".** ★ **Mais um romance de Stephen King vai virar filme: *Thinner*, a história de um homem obeso que, amaldiçoado por uma cigana, começa a emagrecer sem parar.** ★ **A 20th-Century Fox dá partida em sua divisão de desenhos animados com *Anastasia*, longa-metragem a ser dirigido pelo mesmo Don Bluth de *Fievel*. O desenho contará a vida da filha do último czar russo. A voz da protagonista é cortesia de Meg Ryan.**



Alfredo Sabat/Reina

Uma das maiores estrelas de Hollywood anda sobre quatro patas e mora num chiqueiro. Não, não estamos falando nem de Jim Carrey, nem de Brad Pitt, mas de Babe, o Porco Galante. O galã suíno é o personagem-título da altamente divertida fábula produzida pelo mesmo George Miller que deu ao mundo *Mad Max*. Utilizando bonecos mecanizados e animação computadorizada, Miller transporta o público para um mundo onde todos os animais da fazenda falam. E os ratinhos cantando "Blue Moon" são imperdíveis.



Warner

O quarto *Batman* já está na prancheta da Warner e deve ser lançado em 1997. De novo Joel Schumacher dirigirá, com Val Kilmer e Chris O'Donnel de volta aos papéis principais. E fala-se em Julia Roberts para encarnar a maléfica Poison Ivy.

★

Baixando a níveis impressionantes a faixa etária dos novos talentos de Hollywood. Depois do polêmico *Kids*, escrito por Harmony Korine, um roteirista estreante de 22 anos, vem aí *Powers That Be*, escrito pela novata Jessica Kaplan, de somente 17 anos. O filme mostra como os alunos de uma rica escola de Beverly Hills tentam imitar os modos dos alunos de uma escola mais pobre e de maioria negra.

RUNNING

LEXICON LADY

SL 96

ALLEGRA PLUS

RESPONSE

NBTA

STRATEGY

TENNIS

the brand with the three stripes adidas

CROSS LITE TRAINER LADY

XTR COMP

TURF LO LITE

CROSSTRAINING

BASKET

STREETBALL IV

B.B. LO

CENTURION

Fotos: Columbia Buena Vista

Dois amores dividem o coração de Sandra Bullock; resta saber qual destas cerimônias de casamento será levada até o final

Desde que entrou no ônibus de *Velocidade Máxima*, **Sandra Bullock** não tirou mais o pé do acelerador: da noite para o dia, virou a namoradinha da América, e agora chega com tudo em seu novo filme, a gostosa comédia romântica ***Enquanto Você Dormia***

O despertar de

Quando o diretor e produtor Irwin Winkler foi confrontado pela esposa, reagiu com sinceridade total. "Você está gamado pela Sandra Bullock?", fuzilou a Sra. Winkler, numa noite em que Irwin voltava do set de filmagem onde dirigia *The Net*, o novo thriller cibernético estrelado por Sandra. "Estou", ele admitiu, na maior cara-de-pau. "Mas quem não está?" E ela: "É. Eu também".

É cientificamente impossível ficar imune ao charme de Sandra. Extrovertida, energética, dona de um sorriso caloroso e magnético, ao vivo Sandra Bullock é o triplo da mulher que parece ser na tela – algo deveras fantástico, visto que Sandra é hoje a grande estrela feminina de sua geração em Hollywood. Ex-garçonete, filha de uma cantora lírica alemã (sugestivamente chamada Helga) e de um professor de canto americano, Sandra ingressou naquela estratosfera que recebe US$ 6 milhões por filme e encabeça a lista de preferências antes liderada por Julia "todo-mundo-quer-trabalhar-comigo" Roberts.

Qual o motivo de tanta paixão? O primeiro foi um golpe de sorte, que colocou Sandra ao volante de um ônibus prestes a explodir em *Velocidade Máxima*. O segundo chega agora ao Brasil: é a comédia romântica *Enquanto Você Dormia*, em que a atriz arma um tremendo →

SANDRA

Sandra Bullock interpreta a solitária bilheteira de metrô Lucy Moderatz no novo *Enquanto Você Dormia*

Fotos: Columbia Buena Vista

Peter Gallagher é o yuppie acidentado; Bill Pullman é seu irmão mais velho e menos rico

mal-entendido para se fazer passar pela noiva de seu príncipe encantado. Sucesso inesperado entre o público norte-americano, o filme já ganhou o apelido de *Sintonia de Amor* versão 1995. A razão da boa acolhida é uma unanimidade: sua atriz principal.

Cara a cara com Sandra, homens casados começam a esconder a aliança, mulheres ficam certas de ter encontrado a melhor amiga de suas vidas e adolescentes se desmancham até virar uma poça balbuciante de ternura e tesão. E isso antes de entrarmos no território profissional. No momento ela pode ser a namoradinha da América, mas sob a superfície vive uma cineasta atilada, cujo potencial máximo ainda está longe de ser explorado: Sandra promete trabalhar também como produtora. E sem relegar o título apenas à vaidade, mas de fato suando a camisa para tirar do papel filmes como *Kate & Leopold*, que ela pretende estrelar no ano que vem – depois de protagonizar *A Time to Kill*, baseado num best-seller de John Grisham e dirigido pelo mesmo Joel Schumacher de *Batman Eternamente*.

Em *Velocidade Máxima*, Sandra conseguiu seu papel contra a própria vontade do estúdio, que não queria ter uma desconhecida ao lado de Keanu Reeves

Extrovertida e com uma cara de menina que desmente seus prováveis 31 anos (ela adora fazer confusão com sua idade), Sandra é também uma mulher segura e sã, com bases pessoais e morais sólidas. Ela é capaz de assentar os azulejos de sua casa com as próprias mãos, de sair em pessoa atrás de um de seus cachorrinhos desgarrados e de ser tratada pelas equipes de filmagem como "um de nós" – nada dos costumeiros achaques que vitimam as estrelas. São qualidades raras em Hollywood, e mais notáveis ainda quando se percebe que menos de 24 meses se passaram desde que ela recebeu US$ 500 mil para estrelar a aventura *Velocidade Máxima*, que a catapultou ao megaestrelato.

Sandra, porém, não foi descoberta por algum caçador de talentos enquanto pas-

OS FILMES DA ATRIZ

- **1989**: WHO SHOT PATAKANGO? (de Robert Brooks)
- **1992**: POÇÃO DO AMOR Nº 9* (*Love Potion No. 9*, de Dale Launer)
- **1993**: ...E A FESTA ACABOU* (*When the Party's Over*, de Matthew Irmas); UM SONHO, DOIS AMORES* (*The Thing Called Love*, de Peter Bogdanovich); O DEMOLIDOR* (*Demolition Man*, de Marco Brambilla); RECORDAÇÕES* (*Wrestling Ernest Hemingway*, de Randa Haines); O SILÊNCIO DO LAGO* (*The*

Sandra cede aos encantos de Bill Pullman na noite de Ano-Novo

SANDRA E A FAMA

Sandra Bullock passou de ilustre desconhecida a coqueluche em um ano. E aí surge a velha questão: a fama subiu-lhe à cabeça ou não?

Dizem que você está num ponto parecido com o de Julia Roberts em *Uma Linda Mulher*. Ela explodiu e virou uma pessoa totalmente diferente, não?

Você sabe do que mais? Ela precisou lidar com um monte de coisas para as quais não havia sido preparada. Todo mundo passou a querer um pedaço de Julia Roberts, todo mundo queria conhecer essa menina linda, de sucesso, maravilhosa, que tinha um belo sorriso e um jeitão de menino. E acho que ela lidou com tudo isso da melhor maneira possível. Nem conheço Julia pessoalmente, mas tiro o chapéu para ela. Acho que eu não teria sido capaz de suportar o que ela suportou – eu teria me demitido.

Por quê?

Não tenho o menor problema em admitir que farei tudo ao meu alcance para proteger certos aspectos da minha vida. Se preciso, não me importa ter que desistir da carreira de atriz. Ficarei muito feliz em me aposentar da frente das câmeras e tentar ser criativa de outra maneira.

É difícil para você ser mais cautelosa com o que diz e com o que faz, por causa da fama?

É, porque eu não sou assim. Mas quem está ao meu redor pensa nessas coisas por mim: "Você precisa de um guarda-costas; você está num lugar público, com milhões de olhos voltados para você, e precisa de pessoas entre você e eles".

Você ganhou o prêmio de mulher mais desejada nos MTV Movie Awards. Que tal é virar objeto de desejo?

É tudo uma questão de gosto (*risos*). Mas acho legal que as pessoas se sintam atraídas por um senso de humor, em vez do jeito como você fica bonita num vestido Azzedine Alaia e de salto alto. E isso é ótimo, porque eu não tenho um vestido Azzedine Alaia – e nem teria, porque delineia muito o corpo (*risos*).

ONTEM E HOJE

Vanishing, de George Sluizer)
- **1994**: EU E A MÁFIA* (*Me and the Mob*, de Frank Rainone); VELOCIDADE MÁXIMA* (*Speed*, de Jan De Bont)
- **1995**: MEU NEGÓCIO NÃO É DINHEIRO (*A Fool and His Money*, de Daniel Adams); ENQUANTO VOCÊ DORMIA (*While You Were Sleeping*, de Jon Turteltaub); THE NET (de Irwin Winkler); A TIME TO KILL (de Joel Schumacher, em produção); TWO IF BY SEA (de Bill Bennett, em produção)

* *disponíveis em vídeo*

seava no shopping center. Ela passou anos batalhando em filmes pouco vistos, como o romancezinho *Poção do Amor Nº 9* (que lhe rendeu um namoro de quatro anos com seu parceiro Tate Donovan) ou o sombrio suspense *O Silêncio do Lago*, em que a atriz logo sumia de cena, seqüestrada pelo psicótico Jeff Bridges. Até que ela virou coadjuvante de Stallone em *O Demolidor* e, logo em seguida, ganhou um assento no ônibus desgovernado de *Velocidade Máxima* – contra a vontade do estúdio, que relutava em ter uma desconhecida contracenando com Keanu Reeves. Mas desde então Sandra não tirou o pé do acelerador. E o novo *Enquanto Você Dormia* só fez consolidar seu sucesso – basta dizer que o papel da solitária Lucy Moderatz era originalmente endereçado a Demi Moore.

Curiosamente, em *Enquanto Você Dormia* o destino de Sandra é novamente modificado por um meio de transporte público – desta vez, um trem. A so- →

nhadora Lucy, bilheteira de uma estação de metrô, vive de admirar à distância o bonitão Peter Callaghan, um homem que passa por ali todos os dias, mas com quem ela nunca trocou uma palavra. Até que, no dia de Natal, ele cai nos trilhos – e Lucy o salva da morte certa.

Com seu príncipe desacordado no hospital, Lucy passa a protagonizar uma confusão: a família Callaghan acha que Lucy é a noiva de quem Peter tanto falava – e ela mesma se encarrega de fazê-lo acreditar nisso. Quando o rapaz recobra a consciência, Lucy inventa que ele está sofrendo de amnésia, e por isso não a reconhece.

Um fato inesperado, porém, modifica a armação: logo a moça se descobre apaixonada por Jack, o irmão mais velho do acidentado – por sinal, um cara muito mais legal e engraçado que o esnobe caçula. O fato realmente inédito, no entanto, é a escolha do mocinho que conquista o coração de Lucy – Bill Pullman, que assim dá sua virada numa longa galeria de personagens sofredores e azarados.

O salário da atriz já saltou de 500 mil dólares para 6 milhões

Enquanto Você Dormia não é nada que ainda não tenha sido feito repetidas vezes por Hollywood, e peca por ser sintético demais – mas reafirmou a capacidade de Sandra "carregar" sozinha um filme: rendeu mais de US$ 75 milhões só nas bilheterias norte-americanas. E mostra o quanto Sandra Bullock é mais versátil que Julia Roberts – aquela cujo "trono" ela está assumindo, aos olhos de Hollywood. O segredo? A deliciosa normalidade de Sandra, nem mais baixa e nem mais alta, nem mais feia e nem mais bonita do que aquela garota gracinha que está logo à frente na fila do cinema.

José Emilio Rondeau, de Los Angeles

While You Were Sleeping, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Jon Turteltaub
- ROTEIRO: Daniel G. Sullivan, Fredric Lebow
- MONTAGEM: Bruce Green
- FOTOGRAFIA: Phedon Papamichael
- MÚSICA: Randy Edelman
- Com Sandra Bullock, Bill Pullman, Peter Gallagher, Peter Boyle, Jack Warden, Glynis Johns
- DISTRIBUIÇÃO: Columbia Buena Vista
- DURAÇÃO: 103 min.

UM ATOR NASCIDO PARA SOFRER

Demorou dez anos para Bill Pullman se dar bem em um filme, ou seja, ter um final feliz com a garota que ama, como acontece em *Enquanto Você Dormia*. Até então, ele parecia fadado a comer o pão que o diabo amassou. Se você duvida, conheça estes casos:

1 POR FAVOR, MATEM MINHA MULHER (1986)

Bill estréia bem nas telas: é chamado por sua amante de "a pessoa mais imbecil na face da Terra". De fato: ele tenta assaltar o protagonista diante de todo um esquadrão policial.

CIC

2 A MALDIÇÃO DOS MORTOS-VIVOS (1988)

Este é especial: Bill é um farmacêutico que se envolve com rituais de magia negra, ingere uma forte dose de alucinógenos, é analmente penetrado por uma agulha de tamanho considerável e por fim é enterrado vivo. Precisa mais?

3 LOUCOS E NERVOSOS (1991)

Uma verdadeira corrida contra o tempo. No papel do funcionário de uma companhia aérea, ele tenta pegar o vôo para o Rio de Janeiro. Vários incidentes o tiram do caminho, envolvendo desde terroristas e valises trocadas até o violento marido de sua desequilibrada amante. Sem falar que ele acaba embarcando para Beirute.

PlayArte

4 MALÍCIA (1993)

Bill atinge o máximo do requinte: no papel do reitor de uma faculdade, ele é suspeito de assassinar belas estudantes, apanha feio de um zelador e por fim descobre que sua mulher o trai com um amigo de juventude, com quem tem agora uma compreensível rivalidade. E a trama ainda vai longe...

5 O PODER DA SEDUÇÃO (1994)

Bill quase morre numa venda milionária de drogas e, em vez de curtir a grana com sua mulher (a fatalíssima Linda Fiorentino), ela lhe passa a perna e foge com o dinheiro. Apanha de bandidos e, ao descobrir o paradeiro da traidora, vai em seu encalço como quem vai até o inferno. Acaba queimado por dentro com um spray antibandidos.

6 WYATT EARP (1994)

Bill interpreta Ed, o irmão do antológico Bat Masterson. Ele tem curta carreira como o xerife de Dodge City – é logo assassinado. Apesar da morte dolorida, Ed foi esquecido pela história, enquanto seu irmão é mote até de uma brincadeira infantil.

UIP

7 GASPARZINHO (1995)

O "fantasmólogo" Bill borra as calças com a aparição de três espectros brincalhões – que, desejosos de nova companhia, resolvem matá-lo para fazer também dele um fantasma. O final, porém, é feliz: o ator é providencialmente ressuscitado.

Christian Petermann

UM FILME DE AÇÃO, EXCITANTE E DINÂMICO!

MELHOR DO QUE "DURO DE MATAR",
COM MAIS AÇÃO DO QUE EM "O DEMOLIDOR",
MAIS EXPLOSIVO DO QUE
"EM TERRENO SELVAGEM"...

VOCÊ QUE VIBROU E ADOROU
"O PROFISSIONAL", AGORA

JEAN RENO

É...

O AGENTE SECRETO

PARA ELE,
NADA É IMPOSSÍVEL!

ELE É UM PROFISSIONAL
DE ALTO NÍVEL E É ESCOLHIDO
PARA SER O COMANDANTE
DE UMA OPERAÇÃO
EXPLOSIVA E ARRISCADA!

Esta é Mais Arrojada e Explosiva Operação
de Contra-Espionagem Já Efetuada!

POLICIAL PRODUÇÃO: 1994

R&M 262 1016

ALPHA FILMES

JÁ DISPONÍVEL EM SUA LOCADORA

PARIS
A MAGIA DO VÍDEO
A PARTIR DE
5 DE OUTUBRO

A MELHOR PARTE DO AMOR É PERDER TODO O SENSO DE REALIDADE

MARLON BRANDO **JOHNNY DEPP** **FAYE DUNAWAY**

PARIS VÍDEO orgulhosamente apresenta a superprodução de FRANCIS FORD COPPOLA

Don Juan DeMarco

o grande sucesso do cinema agora em vídeo

A CRÍTICA VIBROU E APLAUDIU !

"*Don Juan DeMarco* celebra romantismo..." "Busca apenas a celebração romântica, da alegria de viver e do direito ao sonho. Não é o bastante?"

OESP (Caderno 2)

"É um prazer assistir a *Don Juan DeMarco*, um filme de tão alto astral..." "...redescobrir o carisma de Brando, está entre os grandes momentos desta temporada nas telas"

JT. (Divirta-se)

NAS LOCADORAS

dirigido por JEREMY LEVEN

Sacolas de compras são os troféus preferidos de Alicia Silverstone e sua trupe

POBRE MENINA

No mundo exagerado e farsesco de *Clueless* ("sem pistas"), todos os alunos da Beverly Hills High (aliás, a mesma escola do seriado *Barrados no Baile*) têm seus próprios telefones celulares. Também é fácil identificar as legiões que se submetem a plásticas faciais – basta procurar os curativos no nariz dos alunos. Os meninos bonitos são "Baldwins" (referência à família de atores) e as meninas menstruadas estão "navegando a onda escarlate". Papai (riquíssimo) comprou para eles carros do ano. E não adianta nem dirigir a palavra à "máfia iraniana", como são chamados os filhos dos milionarésimos imigrantes, se você não tiver um BMW. Para as meninas, estar rigorosamente dentro da moda é uma missão de vida, cumprida com devoção em visitas às butiques mais chiques e caras da cidade.

A diretora Amy Heckerling, conhecida por filmes leves e tolinhos como *Olha Quem Está Falando*, triunfa em *Clueless* ao criar um universo absurdamente afetado, altamente imaginário, mas de todo provável. E muito, mas muito engraçado, mesmo para quem não é adolescente como a protagonista Cher (Alicia Silverstone), sua outra amiga com nome de ex-cantora de sucesso, Dionne (Stacey Dash), e a tropa de coadjuvantes de que elas se cercam.

Podre de rica mas com um coração de ouro, Cher considera que já atingiu a perfeição. Já que não há o que melhorar em si própria, ela se encarrega de aperfeiçoar o visual e as maneiras de Tai (Brittanny Murphy), a nova aluna que chega à escola vinda de Nova York. Cher também se mobiliza para conseguir um namorado para Tai: talvez o meio-irmão de Cher, mais velho, estudante universitário. Ele pode não ser tão "Baldwin" assim, mas no entender das meninas é bem melhor que o doidão da escola, e mais acessível que Elton, um sujeito que vive dando em cima de Cher.

E de quem Cher gosta? De ninguém que a faça sequer desejar perder a virgindade ("Se para mim já é tão difícil escolher sapatos, imagine na hora de escolher algo que não será usado apenas nos meus pés", ela diz). Até que aparece Christian (Justin Walker),

A ninfeta Alicia Silverstone brilha em ***Clueless***, uma divertida comédia sobre a geração shopping

Fotos: UIP

RICA

bonitão e conhecedor dos mistérios da moda. Só que os planos sexuais de Christian são bem outros.

Não é por nada que Amy Heckerling parece conhecer tão bem os personagens de *Clueless*, o que se passa em suas cabeças, seus corações – e suas virilhas. No início dos anos 80 ela dirigiu o cultuado *Picardias Estudantis*, outra radiografia do mundo adolescente americano, que praticamente lançou as carreiras de Sean Penn e Jennifer Jason Leigh. A diretora consegue fazer um filme sobre uma geração que não é mais a sua há pelo menos vinte anos sem parecer *voyeuse*, gagá ou oportunista. E faz graça de seus personagens sem os ridicularizar. Resultado: *Clueless* explodiu nas bilheterias e ganhou elogios unânimes da crítica.

José Emilio Rondeau

Clueless, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Amy Heckerling
- ROTEIRO: Amy Heckerling
- MONTAGEM: Debra Chiate
- FOTOGRAFIA: Bill Pope
- MÚSICA: Karyn Rachtman
- Com Alicia Silverstone, Stacey Dash, Brittany Murphy, Paul Rudd, Dan Hedaya, Donald Faison
- DISTRIBUIÇÃO: UIP
- DURAÇÃO: 97 min.

QUEM É ESTA GAROTA

Dezoito aninhos e um contrato de US$ 10 milhões. O que Alicia tem que as outras não têm?

Não queira atribuir a fama e o sucesso de Alicia Silverstone à conexão MTV – os três videoclips do Aerosmith que ela protagonizou. Pelo menos não na frente dela. Na opinião da principal interessada, eles beneficiaram muito mais a banda. "O primeiro clip foi tão bem que me chamaram para fazer os outros", argumenta a atriz. Revelando uma certa dose de malícia, Alicia acrescenta que trabalhar nos clips "foi um barato". Motivo: "Me pagaram para chutar rapazes na cara, pular de uma ponte, coisas que talvez eu nunca mais tenha a oportunidade de fazer na vida (*risos*)".

Tampouco pague o mico federal de pronunciar errado o nome da moça. Em vez do jeito que os americanos normalmente pronunciariam Alicia – Â-li-xa –, o nome dela diz-se Â-lí-cia.

Respeito é bom e Alicia gosta – e ela será a primeira a lembrar que é levada "muito a sério como atriz" pelos estúdios. Mas é lógico: afinal, a ex-"garota-propaganda" do Aerosmith, descoberta pela mesma caça-talentos que revelou Drew Barrymore uma década atrás, é hoje a megaestrela de sua geração.

Aos 18 anos, Alicia pessoalmente parece bem menos glamourosa ou vamp que sua imagem na tela sugere. Isso não impede que ela seja a principal atração de um dos maiores sucessos do verão americano: a comédia *Clueless*, que já rendeu mais de US$ 45 milhões nos EUA, quatro vezes mais do que custou. A agenda de Alicia é também de gente grande: ela tem quatro filmes em diferentes estágios de produção (inclusive um trabalho europeu, o filme de época *Le Nouveau Monde*, do francês Alain Corneau) e acaba de assinar um polêmico contrato milionário com a Columbia, que está deixando a concorrência com uma tremenda inveja. Os termos do acordo: Alicia vai estrelar e co-produzir (através da sua firma, a First Kiss Productions) dois filmes em três anos. Para isso, vai embolsar de US$ 4 milhões a US$ 10 milhões.

Quais os predicados de Alicia para justificar tanto interesse? "Quando vi os clips do Aerosmith, Alicia me conquistou. Não há tantas atrizes em idade colegial que você queira ver no cinema", diz Amy Heckerling, a diretora de *Clueless*, sem perceber o *faux pas* de mencionar os vídeos.

Por outro lado, numa cidade onde gostos, gestões e prestígios flutuam tanto, há futuro para Alicia após esse primeiro e fenomenal surto de interesse? Aparentemente, sim. "Considero Alicia uma atriz versátil como Dustin Hoffman", sentenciou Alan Shapiro, que dirigiu a menina em *Paixão Sem Limite*, um suspense B em que ela interpretava uma ninfeta diabólica. Traduzindo: ela dura. E muito.

Ah, sim, o item delicado: Alicia Silverstone, o símbolo sexual da geração MTV. "Nenhum jovem me pára na rua para me dizer que eu sou a fantasia dele", dispara Alicia. "Só ouço isso de pessoas como você." Como assim? "Quer dizer, dos jornalistas." Como ela explica, então, o fascínio que exerce sobre os rapazes? "Se o público jovem se liga nos vídeos ou nos meus filmes é porque é algo palpável para essa platéia: não é uma garota tentando ser sexy, é uma garota como qualquer outra, que não tem nada de intocável. Alguém com quem seria possível trocar uma idéia." Bom, se acreditar nisso faz Alicia feliz...

J.E.R.

Denzel Washington exibe seu esquisito uniforme policial

Excesso de clichês ajuda Denzel Washington a abater criminoso foragido da tela do computador

ASSASSINO VIRTUAL

Assim como *O Passageiro do Futuro*, o novo *Assassino Virtual* é um festival de imagens computadorizadas e visual *high-tech*. Mas esta aventura parece-se com *O Passageiro* também em outro departamento: é um filme cercado de improbabilidades e clichês roteirísticos por todos os lados. Não é para menos: quem assina a direção de ambos é o mesmo Brett Leonard.

Assassino Virtual é incrível de ver – desde que se esteja no estado de espírito apropriado. Mas é um suplício para a inteligência e a paciência do espectador.

Em 1999, o megavilão Sid 6.7 (Russel Crowe, o padre/pistoleiro de *Rápida e Mortal*) atormenta Los Angeles. O detalhe que diferencia Sid 6.7 de outros megavilões é que ele não é de carne e osso. Criado em realidade virtual a partir das características de marginais e psicóticos célebres – como Hitler e Charles Manson –, ele é um ser digital, destinado a treinar policiais para situações de perigo extremo. Só que o treino subitamente vira jogo: Sid escapa da memória do computador e ganha vida no mundo dos seres humanos. Para complicar, o malvado tem um corpo cibernético que o torna quase indestrutível.

A única maneira de capturar Sid 6.7 é convocar os serviços de Parker Barnes (Denzel Washington), ex-policial que foi em cana por ter passado fogo no homem que matou sua mulher e filha. Por que Barnes? Porque a personalidade do criminoso que Parker fuzilou faz parte do "cérebro" de Sid 6.7, e ninguém melhor que ele para saber como enganar o cyberbandido.

Reduzido aos limites de um herói de ação sem um pingo de originalidade, Denzel é um desperdício. Não faz mais do que pronunciar frases de efeito e ensaiar caras e bocas – isso quando não está vestindo um ridículo uniforme policial. Devia estar muito necessitado dos US$ 7 milhões que ganhou pelo filme. Senão, que outro motivo o teria levado a aceitar o pior papel de sua carreira, já que a esta altura ele tem um cacife invejável?

O destino não reservou melhor sorte a Kelly Lynch (a namorada de Matt Dillon em *Drugstore Cowboy*). A psicóloga bonita, loura e em perigo vivida por Kelly em *Assassino Virtual* é tão estereotipada que parece ter sido criada por um computador sádico, programado para irritar a platéia.

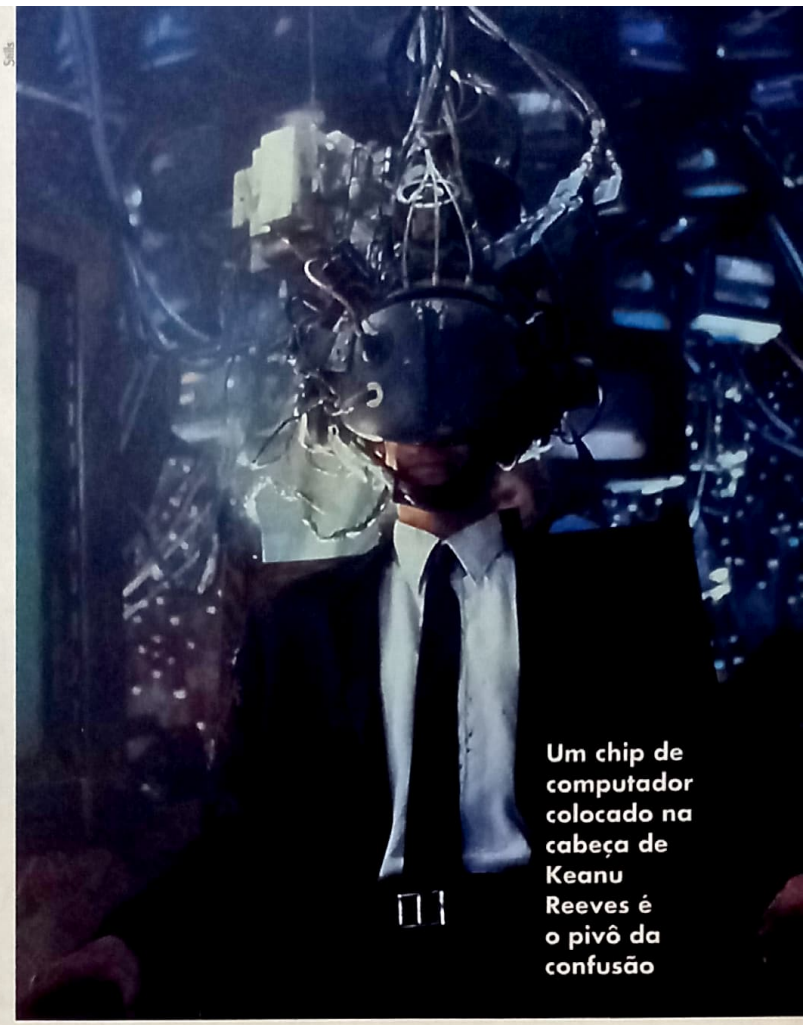
Talvez o melhor jeito de curtir esta bobagem virtual seja esperar que o filme saia em vídeo, copiar apenas os momentos de melhor visual (tem uma cyberpiranha bastante engraçada) e assistir sem som, durante uma festa. E olhe lá.

J.E.R.

Virtuosity, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Brett Leonard
- ROTEIRO: Eric Bernt
- MONTAGEM: B.J. Sears, Rob Kobrin
- FOTOGRAFIA: Gale Tattersall
- MÚSICA: Christopher Young
- Com Denzel Washington, Kelly Lynch, Russell Crowe, Stephen Spinella, William Forsythe
- DISTRIBUIÇÃO: UIP
- DURAÇÃO: 105 min.

Keanu Reeves naufraga em pleno *cyberspace* na adaptação do conto de William Gibson

JOHNNY MNEMONIC – O CYBORG DO FUTURO



Um chip de computador colocado na cabeça de Keanu Reeves é o pivô da confusão

Uma coisa é certa: os fãs do escritor William Gibson – um visionário que nos anos 80 já previa o que vem acontecendo com a informática hoje em dia – não vão gostar nem um pouco de ver Keanu Reeves na pele de Johnny Mnemonic. A performance do astro não lembra nem de longe o herói do conto escrito em 1980.

Keanu entrou no projeto por acaso, depois que Val Kilmer deixou o barco para protagonizar *Batman Eternamente*. "O roteiro veio até mim através do amigo de um amigo", disse Reeves à *Premiere* americana. Apesar da troca de atores, o próprio Gibson, que escreveu o roteiro do filme, disse ter ficado satisfeito com Reeves.

Dirigido pelo estreante Robert Longo – artista plástico mais conhecido pelos clips dos grupos R.E.M. e New Order que dirigiu –, o filme conta com participações especiais que compensam em parte a atuação chinfrim de Keanu. Dolph Lundgren surpreende como O Pregador, um maníaco com trejeitos de Jesus Cristo. Já o "Clint Eastwood" do Japão, Takeshi Kitano, é o líder da Yakuza, a máfia japonesa. Sua participação também tem propósitos comerciais: a versão japonesa do filme traz oito minutos extras de Kitano na tela. Completando o elenco principal, os *popstars* Ice-T e Henry Rollins dividem a cena com a estreante Dina Meyer (ex-atriz do seriado *Barrados no Baile*).

O filme segue praticamente à risca o conto de Gibson. Em 2021, o mundo é dominado por grandes corporações. Qualquer tipo de informação sobre essas empresas vale horrores no mercado negro. Johnny Mnemonic carrega implantado em sua cabeça um chip de computador com a fórmula da cura de uma síndrome que ameça atacar o sistema nervoso de toda a população do planeta. O volume de informações contido na cabeça do herói é tão grande que ela corre o risco de explodir.

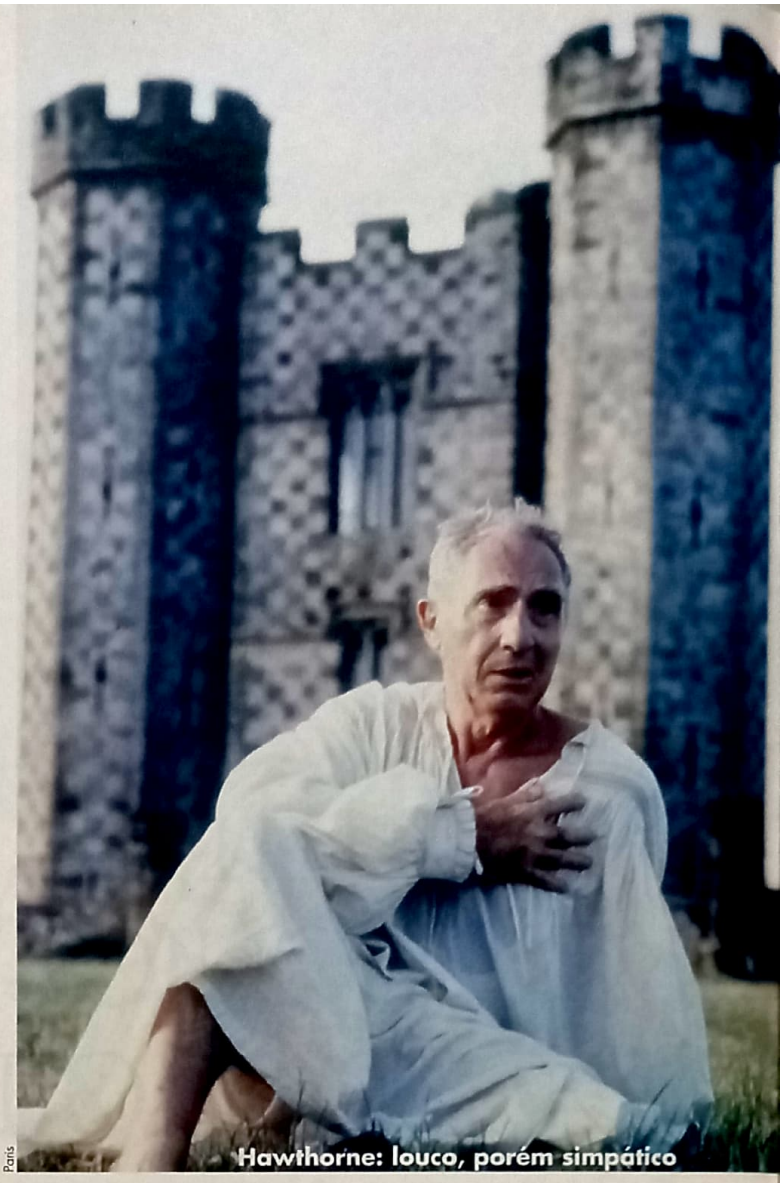
Para conseguir se livrar do tal chip, Johnny conta com a ajuda de um golfinho tecnologicamente desenvolvido para invadir sistemas de computadores em troca de doses de heroína – lembre-se, estamos em 2021. Não bastasse essa corrida contra o tempo, Johnny ainda tem que se livrar de criminosos que literalmente querem sua cabeça.

No final das contas, o filme se perde graças ao fraco desempenho de Keanu Reeves e à overdose de efeitos especiais injetada sem muito propósito. Aclamado como o novo *Blade Runner* antes de seu lançamento, *Johnny Mnemonic* acabou ficando apenas na promessa.

Johnny Mnemonic, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Robert Longo
- ROTEIRO: William Gibson, baseado em conto homônimo de sua autoria
- MONTAGEM: Ronald Sanders
- FOTOGRAFIA: François Protat
- MÚSICA: Helmet, Cop Shoot Cop, Rollins Band, Bono & The Edge
- Com Keanu Reeves, Dolph Lundgren, Takeshi Kitano, Dina Meyer, Ice-T, Henry Rollins
- DISTRIBUIÇÃO: Fox
- DURAÇÃO: 98 min.

Nigel Hawthorne dá nova vida ao mais polêmico dos monarcas britânicos

AS LOUCURAS DO REI GEORGE



Paris

Hawthorne: louco, porém simpático

Os livros de história são pouco generosos com George 3º (1738-1820). Rei da Grã-Bretanha e da Irlanda de 1760 até sua morte, costuma ser apontado como um déspota. No início de seu reinado, reconquistou parte dos poderes que o pai e o avô haviam perdido para o Parlamento. Mais tarde, sua política linha dura com as colônias da América acarretou a independência dos EUA. O episódio rendeu uma crise superada só com a nomeação de um primeiro-ministro, que manteve a paz no reino até seu filho mais velho tornar-se príncipe-regente.

Em 60 anos de reinado, George 3º foi duas vezes tratado como louco. Na primeira, recuperou-se rapidamente. Já a recaída foi tão grave que o afastou do poder por um ano. Esse período de sua vida é recriado em *As Loucuras do Rei George*, que o teatrólogo Alan Bennett adaptou de sua própria peça, encenada em Londres pelo National Theatre. O astro da montagem, Nigel Hawthorne, repete o papel no cinema. Deve-se principalmente a ele, indicado ao Oscar de ator, a transformação do protagonista em um velhinho simpático.

É verdade que o roteiro torna-o vítima de uma conspiração orquestrada pelo próprio filho (Rupert Everett) para afastá-lo do trono, mas até a idiossincrasia e os repentes autoritários de George 3º ficam toleráveis diante da dimensão humana que Hawthorne empresta ao personagem. Sobretudo quando se sabe, ao final do martírio, que seus supostos sintomas de demência deviam-se provavelmente a uma doença rara e hereditária. Nem seria preciso esse golpe de misericórdia: a divertida e grandiloqüente atuação de Hawthorne – que fez o vilão Raymond Cocteau de *O Demolidor* – se encarrega de atrair a simpatia do público.

O contraponto vem pelo olhar de dois estranhos às intrigas e rituais palacianos: um jovem criado do rei (Rupert Graves) e o médico que ajuda George 3º a recuperar a sanidade (Ian Holm). A realeza descarta-se de ambos assim que se tornam dispensáveis, como se demência e conspiração não houvessem ocorrido. O primeiro sente-se traído, vítima de sua humilde origem, mas o segundo entende que exercer o poder equivale a interpretar o exercício do poder, como o próprio rei lhe ensina em uma bucólica leitura dramática de *Rei Lear*. É o ponto alto de um filme cujo humor e excelência técnica – até as figurações são de primeira – deixam ainda mais atraente a já sedutora proposta de brincar com a hipótese de que demência e poder são farinha do mesmo saco real.

Sérgio Rizzo

The Madness of King George, Inglaterra, 1994
- DIREÇÃO: Nicholas Hytner
- ROTEIRO: Alan Bennett, baseado em sua peça *The Madness of George III*
- MONTAGEM: Tariq Anwar
- FOTOGRAFIA: Andrew Dunn
- MÚSICA: George Fenton, adaptada da obra de George Frederic Händel
- Com Nigel Hawthorne, Helen Mirren, Ian Holm, Rupert Graves, Amanda Donohue, Rupert Everett, Julian Rhind-Tutt, Julian Wadham, Jim Carter, Geoffrey Palmer, Charlotte Curley
- DISTRIBUIÇÃO: Paris
- DURAÇÃO: 110 min.

Atrizes se destacam na envolvente história romântica de quatro imigrantes italianos

Consórcio Severiano Ribeiro & Marcondes

Patrícia Pillar e Glória Pires: duas grandes intérpretes, dois estilos diferentes

O QUATRILHO

O *Quatrilho* é um filme dirigido e, sobretudo, produzido com extrema competência. Tem qualidades para fazer sucesso, e foi construído para atingir aquele público que gosta de se emocionar com uma boa história e não dispensa um mínimo de qualidade quando decide desligar o televisor e ir ao cinema.

A trama, baseada em romance de José Clemente Pozenato, é um achado. No caso, um achado da própria vida. Tudo o que se vê na tela (e se lê no livro) aconteceu de fato nas fazendas de imigrantes italianos em Caxias do Sul. Por volta de 1910, dois casais, Angelo e Teresa (Alexandre Paternost e Patrícia Pillar) e Massimo e Pierina (Bruno Campos e Glória Pires), decidem comprar juntos uma pequena propriedade rural. Trabalham juntos, moram juntos. Tudo vai dentro da normalidade até que a libido começa a perturbar a paz. Teresa e Massimo passam a se olhar de maneira diferente. Apaixonados, fogem, deixando para trás Angelo e Pierina.

O caso tem desdobramentos que convém não revelar. Mas vale dizer que Angelo e Pierina não se deixam abalar pelo abandono. Vão à luta e tomam atitudes que muita gente moderninha evitaria. Mostram por que se diz que os imigrantes tinham estofo e gana de viver – em quantidade para dar e vender.

O filme de Fábio Barreto também prova que um bom roteiro não faz mal a ninguém. O romance é muito bom e o script foi colocado no ponto por um profissional do gabarito de Leopoldo Serran. Em certo sentido, *O Quatrilho* (jogo no qual em cada mão se troca de parceiro) é um tributo à vitalidade de quem reconstrói a vida. Os verdadeiros heróis do filme são a perseverança e a crença na capacidade criativa.

Barreto não partiu apenas de um bom roteiro e se acomodou. A produção foi caprichada, da escolha do elenco aos figurinos. Tudo isso custou caro: US$ 1,8 milhão, uma fortuna para o padrão doméstico. E esta é a segunda lição: quem quiser fazer um filme de época deve ter recursos para isso. *O Quatrilho* é um tipo raro de filme, uma produção brasileira de padrão internacional. E, se o elenco rende bem, a figuração – velho ponto fraco do cinema nacional – se comporta à altura. Nesses detalhes se vê a mão do produtor.

Mas o destaque fica mesmo para as atrizes. Na primeira parte do filme brilha Patrícia Pillar, um "bicho de cinema" que enche a tela de luz. Na segunda metade, a vez passa para a ótima Glória Pires, que constrói uma Pierina comovente, com seus traços fortes e sua determinação interpretativa. Glória é responsável pelos momentos de emoção mais intensa e talvez pela melhor cena do filme, quando enfrenta o padre conservador vivido por Cecil Thiré dentro da igreja.

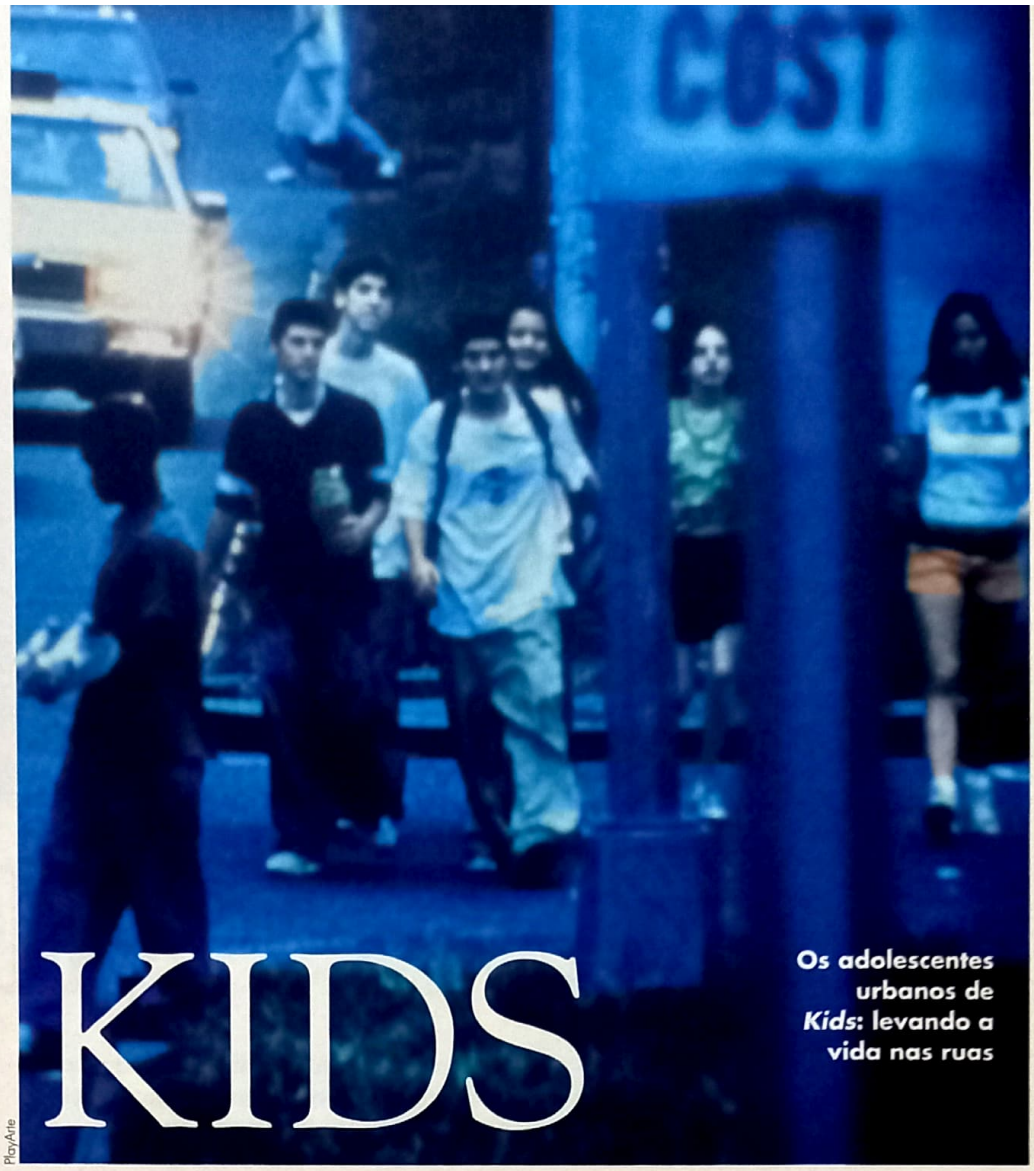
O Quatrilho chega em hora estratégica, quando o cinema nacional enfrenta seu maior desafio: a reconquista do público. O filme tem todas as condições para enfrentar a parada e se sair bem.

Luiz Zanin Oricchio

Brasil, 1995
- DIREÇÃO: Fábio Barreto
- ROTEIRO: Leopoldo Serran, baseado no romance homônimo de José Clemente Pozenato
- FOTOGRAFIA: Félix Monti
- MÚSICA: Caetano Veloso
- TRILHA SONORA: Jacques Morelenbaum
- Com Patrícia Pillar, Glória Pires, Alexandre Paternost, Bruno Campos
- DISTRIBUIÇÃO: Consórcio Severiano Ribeiro & Marcondes
- DURAÇÃO: 120 min.

KIDS

Sexo adolescente, drogas e Aids são os ingredientes da polêmica estréia do diretor Larry Clark



PlayArte

Os adolescentes urbanos de *Kids*: levando a vida nas ruas

Não é de hoje que as crianças e jovens das maiores metrópoles do planeta convivem com o sexo, as drogas, a Aids e tudo o que constrói o lado mais pesado do mundo moderno. Então, qual é o porquê do falatório sobre *Kids*, um dos filmes mais polêmicos dos últimos anos?

A resposta está na naturalidade com que o fenômeno da degeneração física, moral e mental dos jovens é tratado no filme de Larry Clark. Uma obra sem pudores, em que a fronteira entre o documental e a ficção quase inexiste, deixando muitas vezes a certeza de que a tela mostra situações reais. Se confiarmos na palavra do diretor – que diz que os atores seguiram o roteiro ao pé da letra durante as filmagens –, eis aqui um grupo de estreantes que ainda vai dar o que falar.

O primeiro da lista é Leo Fitzpatrick. Ele é Telly, narrador e protagonista da história. O garoto ama as virgens: "Seus corpos são quentes e macios, sem nenhuma doença...". Com seus amigos, vive praticamente nas ruas, invadindo parques durante a noite e fazendo suas necessidades fisiológicas pelas esquinas. Sua vida se resume a beber (muito), fumar maconha (mais ainda) e procurar seu objeto de desejo, as virgens.

Quando as encontra, Telly repete seu ritual. Conquista a confiança das meninas, promete amor eterno e acaba por deflorá-las. Aí está uma das polêmicas de *Kids*: as cenas de amor entre Telly e suas namoradas foram chamadas de pornografia infantil por alguns críticos em Cannes. Pura bobagem, já que o sexo é implícito durante todo o filme.

Voltando à história, os problemas de Telly começam quando uma de suas "ex-virgens" descobre que contraiu o vírus HIV durante sua relação com o garoto. Ela é Jennie (interpretada pela ótima Chloe Sevigny), uma menina de 16 anos que depois do primeiro ato sexual abraçou a abstinência, desiludida com o abandono de Telly. Feita a revelação, Jennie parte em busca de Telly, para encontrá-lo da pior maneira possível, transando com mais uma de suas namoradas.

Baseado no roteiro de Harmony Korine – um skatista que hoje tem 21 anos e continua a trabalhar com Clark, que pretende realizar uma trilogia sobre os jovens –, *Kids* chega ao Brasil com o peso de um enorme ponto de interrogação. Afinal, qual será a reação de um público acostumado a ver crianças abandonadas pelas ruas frente ao filme de Larry Clark?

Hélio Gomes

Kids, EUA, 1995
- DIREÇÃO: Larry Clark
- ROTEIRO: Harmony Korine
- MONTAGEM: Chris Tellefsen
- FOTOGRAFIA: Eric Edwards
- MÚSICA: Randall Poster
- Com Leo Fitzpatrick, Justin Pierce, Chloe Sevigny, Sarah Henderson, Rosario Dawson, Harold Hunter
- DISTRIBUIÇÃO: PlayArte
- DURAÇÃO: 90 min.

PAIXÕES ETERNAS

História de fantasmas à moda antiga peca pelo tom morno

Kate Beckinsale e Aidan Quinn: um amor do outro mundo

Lumiere

Se você está atrás de mais uma experiência romântico-espiritual na linha *Ghost*, este filme não é a opção certa, não importa o que diga o título em português. *Paixões Eternas* segue os passos do clássico mistério inglês, com mansões suspeitas, portas que rangem e velhinhas de sanidade duvidosa.

Aidan Quinn (de *Blink*) faz David Ash, um psicólogo cuja missão é provar que as experiências místicas tão em voga nos anos 20 não passam todas de charlatanismo, e que fantasmas definitivamente não existem. Não deixa de ser irônico, já que o próprio David perdeu sua irmã gêmea ainda na infância, e não consegue superar a culpa por não ter sido capaz de salvá-la.

Ainda assim, o ceticismo é seu lema. E mais uma oportunidade de testá-lo surge quando uma velhinha pede que ele a ajude a livrar-se dos fantasmas que infestam uma mansão no interior da Inglaterra. Chegando lá, porém, David descobre diversões de ordem bem mais terrena: além da velhinha, moram na casa a insinuante Christina e seus dois irmãos, todos belos, ricos e entediados. É verdade que vários fenômenos estranhos perturbam a idílica estada de David, e que nem todos são inofensivos. Ao final, suas convicções serão colocadas à prova com uma contundência inesperada.

A favor de *Paixões Eternas* conta-se o tom mais radical e menos meloso – os fantasmas são malvados mesmo. Mas é pouco. O resultado final é morno, quando não ridículo, e o roteiro demora horas até entrar no assunto. A opção por fazer uma produção de época também não ajuda: não muda nada na história e parece deixá-la ainda mais antiquada. Resumindo: não se vê nada aqui do tom deliciosamente ferino que o diretor Lewis Gilbert soube imprimir a filmes como *Shirley Valentine* (1989) e *Como Conquistar as Mulheres* (1966), que lançou Michael Caine.

Isabela Boscov

Haunted, Inglaterra, 1995
- DIREÇÃO: Lewis Gilbert
- ROTEIRO: Tim Prager, Bob Kellett e Lewis Gilbert, baseado em romance de James Herbert
- MONTAGEM: John Jympson
- FOTOGRAFIA: Tony Pierce-Roberts
- MÚSICA: Debbie Wiseman
- Com Aidan Quinn, Kate Beckinsale, Anthony Andrews, John Gielgud, Anna Massey, Alex Lowe
- DISTRIBUIÇÃO: Lumiere
- DURAÇÃO: 103 min.

AS OUTRAS NOVIDADES QUE ESTÃO CHEGANDO AQUI

O BEIJO DA BORBOLETA

(Butterfly Kiss, Inglaterra, 1995) Direção: Michael Winterbottom. Com Amanda Plummer, Saskia Reeves, Paul Bown, Freda Dowie. Look Filmes.

O filme de estréia do inglês Michael Winterbottom é um banquete para os fãs de *road movies* e filmes protagonizados por *serial killers*. Eunice (Amanda Plummer, de *Pulp Fiction*) é uma homossexual que gasta seu tempo procurando a misteriosa Judith por lojas de conveniência. É claro que sua amada só existe em sua cabeça. Quem paga o pato são as balconistas e motoristas de caminhão, mortos impiedosamente por Eunice. A história muda um pouco quando ela encontra a meiga Miriam, que acaba seguindo os passos de sua namorada por amor.

Look Filmes

Saskia e Amanda: loucura

O BALCONISTA

(Clerks, EUA, 1994) Direção: Kevin Smith. Com Brian O'Halloran, Jeff Anderson, Marilyn Ghigliotti. Look Filmes.

O vencedor do Prêmio da Crítica Internacional no Festival de Cannes de 1994 sofre das qualidades e defeitos do cinema independente americano de baixíssimo orçamento. É um filme em preto-e-branco rápido e por vezes rasteiro, com atores estreantes e uma verborragia excessiva. A câmera estática focaliza conversas jogadas fora durante um dia de trabalho entre um funcionário de uma loja de conveniência de Nova York e o atendente da videolocadora vizinha. O que se ganha em naturalidade e espontaneidade, perde-se em enfado e saturação.

Look Filmes

Os protagonistas: falação

PROMOÇÃO

VIAJE PELAS TRILHAS SONORAS

RESPONDA E GANHE

Responda corretamente as perguntas abaixo, escreva um slogan criativo para a revista SET e envie o mais rápido possível para: "Promoção Viaje pelas Trilhas Sonoras", Av. das Nações Unidas, 5.777, CEP: 05479-900, São Paulo, SP.

As 20 primeiras cartas que chegarem e tiverem o maior número de respostas corretas ganharão um kit com 05 CD's das seguintes trilhas sonoras: West Side Story, Menino do Rio, 2001 Uma Odisséia no Espaço, Footloose e My Fair Lady.

O ganhador do CD player será aquele que, dentre os 20 vencedores, escrever o slogan mais original e criativo para a revista SET.

NUMA FOLHA À PARTE, RESPONDA AS PERGUNTAS AO LADO E ENVIE PARA O ENDEREÇO INDICADO NO REGULAMENTO.

NÃO SE ESQUEÇA DE NUMERAR AS RESPOSTAS.

1. "Em busca do Ouro", uma das obras-primas de Charles Chaplin, conta a história dos garimpeiros que tentaram a sorte no Alasca. Este filme foi produzido em:
A) 1919
B) 1925
C) 1931

2. O filme "Mrs. Doubtfire", que ganhou o OSCAR de melhor maquiagem e o GLOBO DE OURO de melhor filme cômico, em 1994, foi lançado no Brasil com o título:
A) Madame Butterfly
B) A dama do cine Shanghai
C) Uma babá quase perfeita

3. Um amor do passado, um clube noturno em Buenos Aires, um gerente recém-promovido e a mulher do patrão. Estes ingredientes fazem parte de um dos clássicos que norteiam o cinema romântico. Qual é ele?
A) Casablanca
B) O pecado mora ao lado
C) Gilda

4. "O último Imperador", (filme de Bernardo Bertollucci) recebeu Oscar de:
A) filme, diretor, roteiro, fotografia, trilha sonora, direção de arte, figurino, montagem e sonosplatia.
B) filme, diretor, roteiro, fotografia, trilha sonora, figurino e montagem.
C) diretor, filme, montagem, ator, sonoplastia, figurino, roteiro.

5. "Quanto Mais Quente Melhor", com Marilyn Monroe e Tony Curtis, tem excelente direção de:
A) Gene Wilder
B) Willy Wilder
C) Billy Wilder

REGULAMENTO

1 - Esta promoção é de cunho artístico cultural, aberta a todas as pessoas moradoras em território nacional, sem qualquer modalidade de sorte ou pagamento pelos participantes, nem vinculação destes à aquisição ou uso de qualquer bem, direito ou serviço;

2 - A seleção dos ganhadores será feita através da data de postagem no Correio, do maior porcentual de acertos conseguidos nas respostas e da originalidade do participante na criação de um slogan. A data máxima para o envio das respostas é 26/10/95;

3 - As respostas do teste e o nome dos ganhadores serão publicados na edição do mês de dezembro/95 da revista SET. Os ganhadores serão avisados antecipadamente por telefone;

4 - As respostas deverão ser enviadas para a PROMOÇÃO VIAJE PELAS TRILHAS SONORAS, Av. das Nações Unidas, 5777, 4º andar, CEP 05479-900, São Paulo, SP, acompanhadas dos dados completos do participante (nome, endereço, telefone, cidade, estado e idade) e um slogan para a Revista SET;

5 - O participante pode enviar quantas cartas quiser, mas apenas uma delas será premiada;

6 - Serão selecionados 20 ganhadores que receberão como prêmio 5 CD's de trilhas sonoras, entre os ganhadores, o autor do melhor slogan receberá também um CD Player.

REVISTA SET CINEMA A VÍDEO

Sony Music

Garantimos que estes produtos de Miami são muito melhores que os seriados.

CONJUGADO TV/VÍDEO TOSHIBA CV 27 D48

- Vídeo de 4 cabeças
- Tela Plana 27", equivalente 29" polegadas no Brasil
- 181 Canais
- Controle remoto total
- HI-FI Stereo tecla SAP
- Imagem de alta resolução
- Entrada TV a cabo

R$ 1.501,00
cod. 17.193

CONJUGADO TV/VÍDEO PANASONIC PV-M 2035

- 13" Tela plana
- 181 canais auto digitais
- Auto programação de canais

R$ 921,00
cod. 17.230

MINI SYSTEM AIWA NSX - V50

- 40 watts por canal
- AM/FM digital (32 canais memórias)
- Laser com 3 CD' s
- Equalizador gráfico digital
- Karaoke (digital eco)
- Mixing recording (grava voz + música)
- Hi-fi Stereo

R$ 712,72
cod. 17.266

VÍDEO LASER PIONNER CLD-5104

- CD/CDV/LD Player com bandeja independente
- Totalmente digital
- 425 linhas de resolução
- Controle remoto total

R$ 548,00
cod. 17.204

G SHOCK DW 6900
cod. 17.299
R$ 77,89

G SHOCK DW 5900C
cod. 17.298
R$ 72,50

CASIO ILUMINATOR
cod. 17.219
R$ 65,52

IRONMAN TRIATHLON
cod. 17.161
R$ 49,67

TELEFONE SEM FIO CONAIR (Estilo celular)

- 10 Canais
- Não permite interferência de modelo igual
- 14 horas bateria
- Fone base
- Leve e funcional

R$ 84,50
cod. 60.262

GENDA CASIO SF-4300B
genda eletrônica e calculadora
kb (1300 nomes)
nk p/ computador (não incluso)
$ 77,00 cod. 17.152

ÇÃO: CASIO SF-4600
- 68 kb (1800 nomes)

$ 104,63
d. 17.153

International POSTAL SHOPPING

TELEFONE SEM FIO TOSHIBA FT 2500

- 20 memórias - Proteção contra interferência
- 21 dias de carga na bateria fora da base

cod. 17.227
Opção: Toshiba FT 2000 Branco cod. 17.176

R$ 88,70

VOCÊ IMPORTA, A GENTE GARANTE.

OPERANDO NO BRASIL DESDE 1992.

Preços totais com impostos inclusos e frete para São Paulo.
Entregamos em todo o Brasil Via Correio.
Prazo médio para entrega 30 dias.
Quando não referenciado todos produtos são 110 V.

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO
MAIS DE 200 PRODUTOS
PELA CAIXA POSTAL 63.649
CEP 05497-970 - São Paulo - SP

Preço com base no Dólar Turismo = 0,93

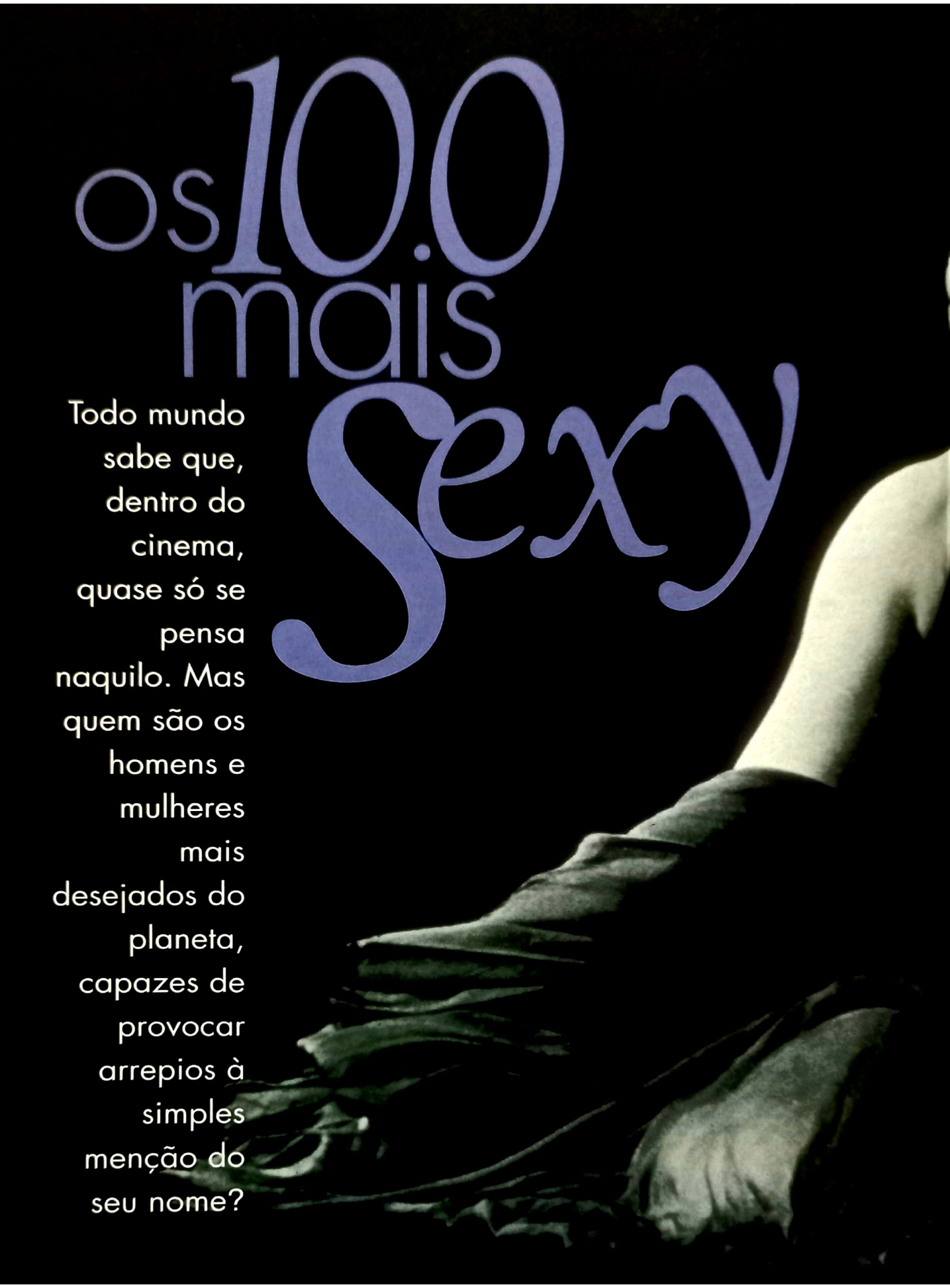
* Pagamento c/ depósito identificável em 48 h, 6% de desconto.

Ligue já: (011) 448-5133
03 - Cj. 112 - Das 9:00 às 18:00

Atendimento
2ª a 6ª das 9:00 às 21:00 e
Sábado das 9:00 ás 15:00

os 10.0 mais Sexy

Todo mundo sabe que, dentro do cinema, quase só se pensa naquilo. Mas quem são os homens e mulheres mais desejados do planeta, capazes de provocar arrepios à simples menção do seu nome?



Por Christian Petermann
Hélio Gomes
Isabela Boscov

1

MARILYN MONROE
A Musa

O Auge: A Garota, vizinha tentadora, em *O Pecado Mora ao Lado*

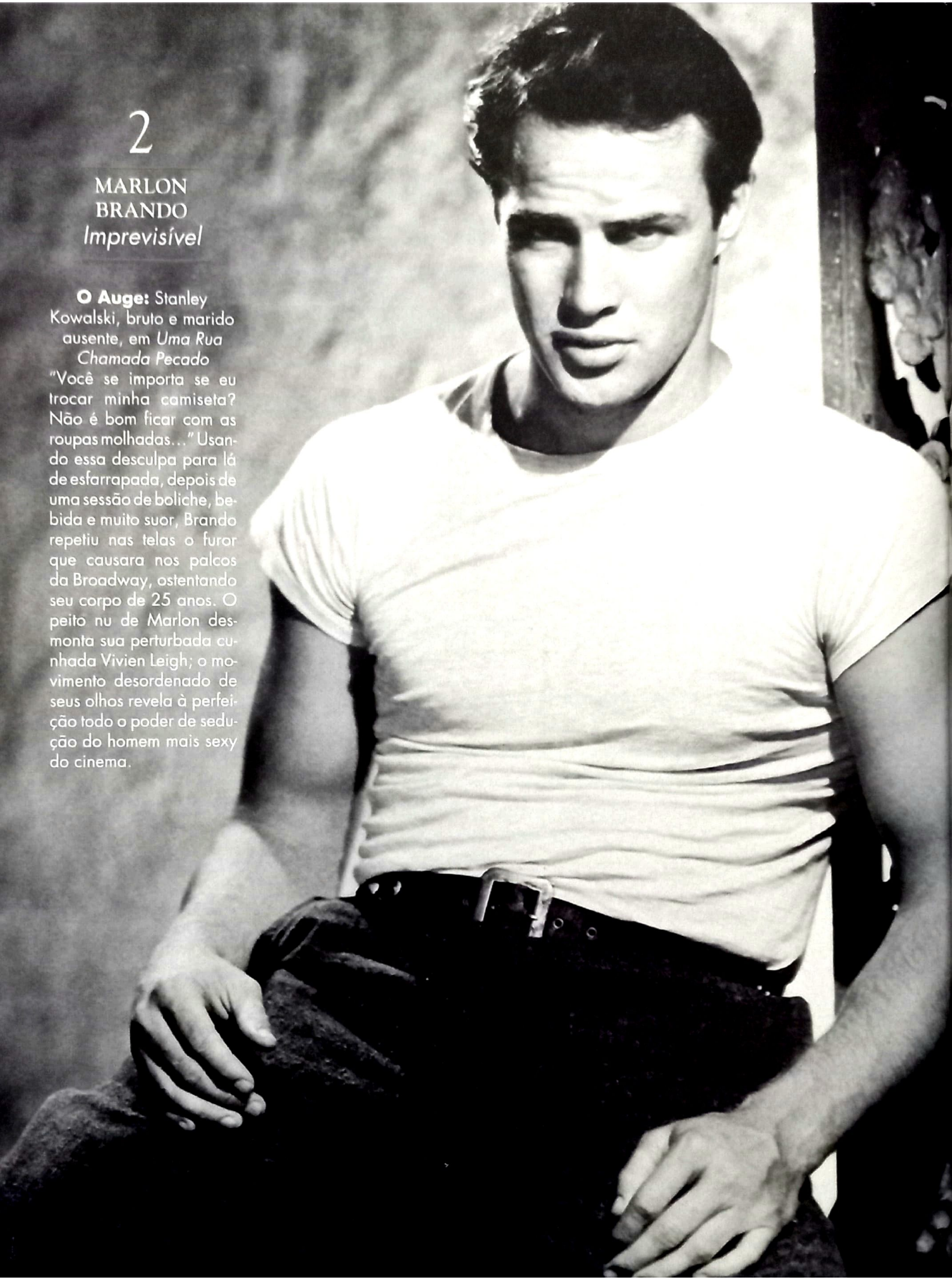
O título em português de um dos filmes mais famosos de Marilyn está errado: ela é a vizinha "de cima". Apesar disso, ela personifica aqui a essência da tentação, tanto que sua personagem não tem nome, e atende apenas pela expressão genérica "A Garota". Sua melhor cena é um dos momentos mais conhecidos da história do cinema: seu esvoaçante vestido branco levanta quando ela passa por cima das canaletas de ventilação do metrô de Nova York. Suas pernas torneadas se revelam, ela sorri meio sem graça... E não há santo que resista.

2

MARLON BRANDO
Imprevisível

O Auge: Stanley Kowalski, bruto e marido ausente, em *Uma Rua Chamada Pecado*

"Você se importa se eu trocar minha camiseta? Não é bom ficar com as roupas molhadas..." Usando essa desculpa para lá de esfarrapada, depois de uma sessão de boliche, bebida e muito suor, Brando repetiu nas telas o furor que causara nos palcos da Broadway, ostentando seu corpo de 25 anos. O peito nu de Marlon desmonta sua perturbada cunhada Vivien Leigh; o movimento desordenado de seus olhos revela à perfeição todo o poder de sedução do homem mais sexy do cinema.



3

MICHELLE PFEIFFER
Felina

O Auge: Susie Diamond, cantora de cabaré, em *Susie e os Baker Boys*

Que Mulher-Gato o quê! Em vez de soltar miaus escondida em uma fantasia de vinil preto, Michelle Pfeiffer conquistou todo mundo ao se apresentar, ao lado dos irmãos Beau e Jeff Bridges, cantando em cima de um piano. Vestido curto, vermelho e colado ao corpo, microfone à mão, ela exibe seu rosto lânguido, deita-se sensualmente e solta sua voz aveludada (e treinada). Com um diamante desses, é o caso de ter um show particular diariamente na sala de casa.

3

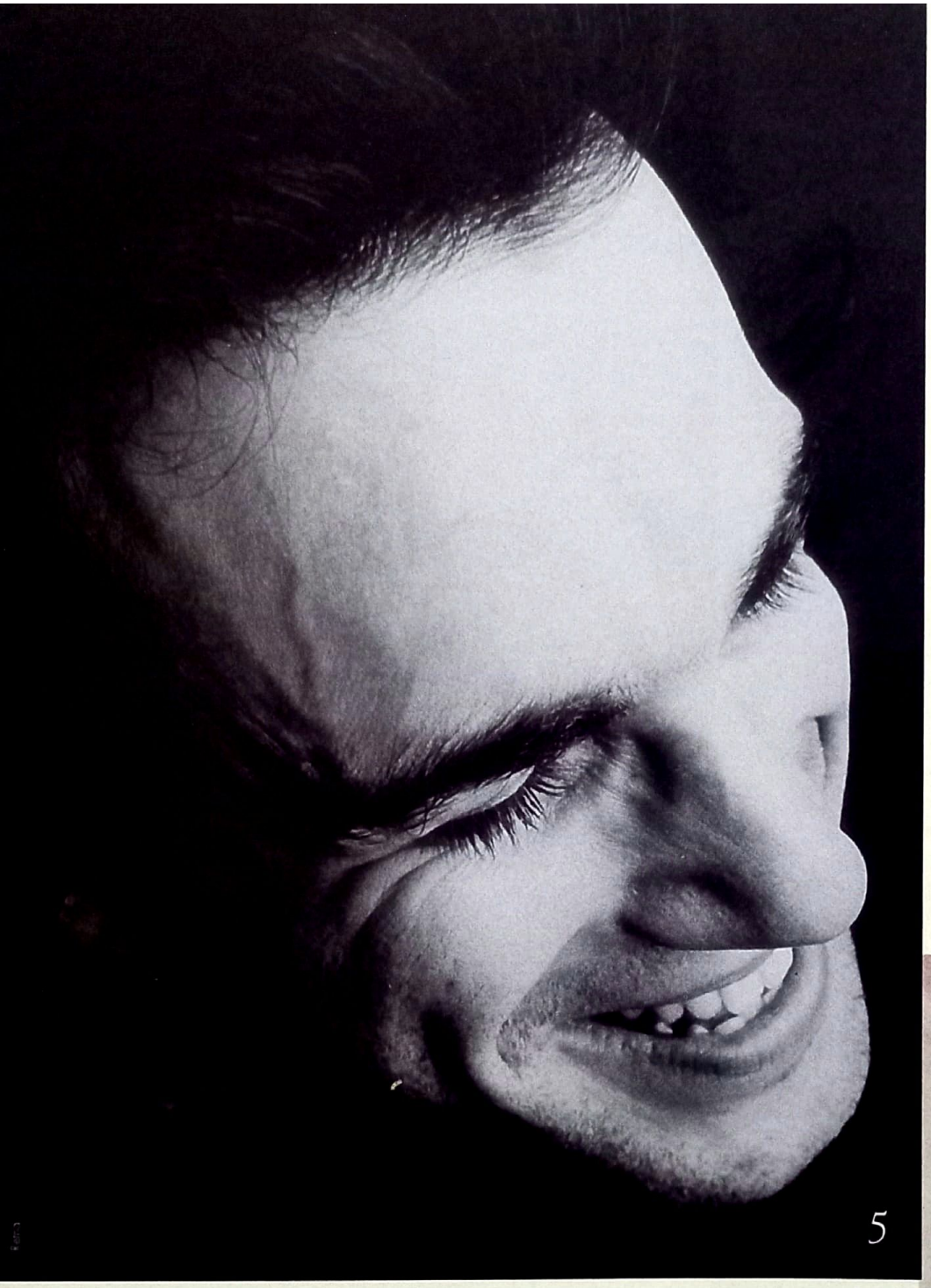
4

4

BRAD PITT
Malícia

O Auge: J.D., caubói e atleta sexual, em *Thelma & Louise*

Basta uma espiada no *derrière* de Brad Pitt para Geena Davis decidir que o moço merece uma carona na rota de fuga que ela e sua amiga traçam pelos cenários do Oeste. Daí para uma noite alucinante num motel de beira de estrada é um pulinho. E mesmo quando se descobre roubada pela manhã, Geena expressa sentimentos idênticos ao da platéia: valeu a pena perder aquele dinheiro.


5

5

DANIEL DAY-LEWIS
Apolíneo

O Auge: Tomas, cirurgião e *playboy*, em *A Insustentável Leveza do Ser*

Depois de perseguir descaradamente a interiorana Juliette Binoche pelos corredores de um spa, o *bon-vivant* Tomas senta-se ao bar que ela serve e, afetando uma indiferença que beira o esnobismo, murmura: "Conhaque". Quando ele ordena que a bebida seja cobrada no quarto nº 6, Juliette arrisca: "Seis? Mas que coincidência estranha! Eu largo o trabalho às seis..." Como é que ele consegue?

6

GRACE KELLY
Inatingível

O Auge: Lisa Carol Fremont, modelo de classe e segundas intenções, em *Janela Indiscreta*

Grace Kelly foi princesa de Hollywood por apenas cinco anos. Depois disso, a vida real a levou para a nobreza de Mônaco e as páginas das colunas sociais. De qualquer forma, sua postura linda e loira eternizou-se com o papel de modelo neste clássico de Alfred Hitchcock. A cena em que visita o imobilizado fotógrafo James Stewart e, com um sorriso maroto, mostra a camisola vaporosa que acabou de comprar, é um primor de insinuação e charme. Só mesmo um cara íntegro como Stewart para ficar impassível ao fogo que corria nas veias de sua pretendente.

6

7

DEMI MOORE
Vigorosa

O Auge: Diana Murphy, esposa dedicada ao extremo, em *Proposta Indecente*

Camisa branca casualmente amarrada na cintura, short curtinho, mochila às costas, a sonhadora Diana passeia por um cassino, atraindo olhares de todos os lados. Também, nada melhor do que um visual despojado para revelar aquela silhueta escultural. Quem partilha dessa opinião é o milionário Robert Redford, que perde a fleuma ao ver Diana colocando um luxuoso vestido de noite contra o corpo. O vestido foi copiado mundo afora. Já Demi continua única.

8

RITA HAYWORTH
Feitiço

O Auge: Gilda, cantora e mulher de dono de cassino, no filme de mesmo nome
Nunca uma mulher soube se manter tão perto e, ao mesmo tempo, tão longe da vulgaridade quanto a fogosa Rita Hayworth neste filme inesquecível. Com o longo vestido de diva justinho no corpo, ela despe uma luva, e *quase* despe a outra, enquanto entoa a sugestiva canção "Put the Blame on Mame". Gerações de homens ainda vagam por aí à procura de uma mulher como Gilda.

9

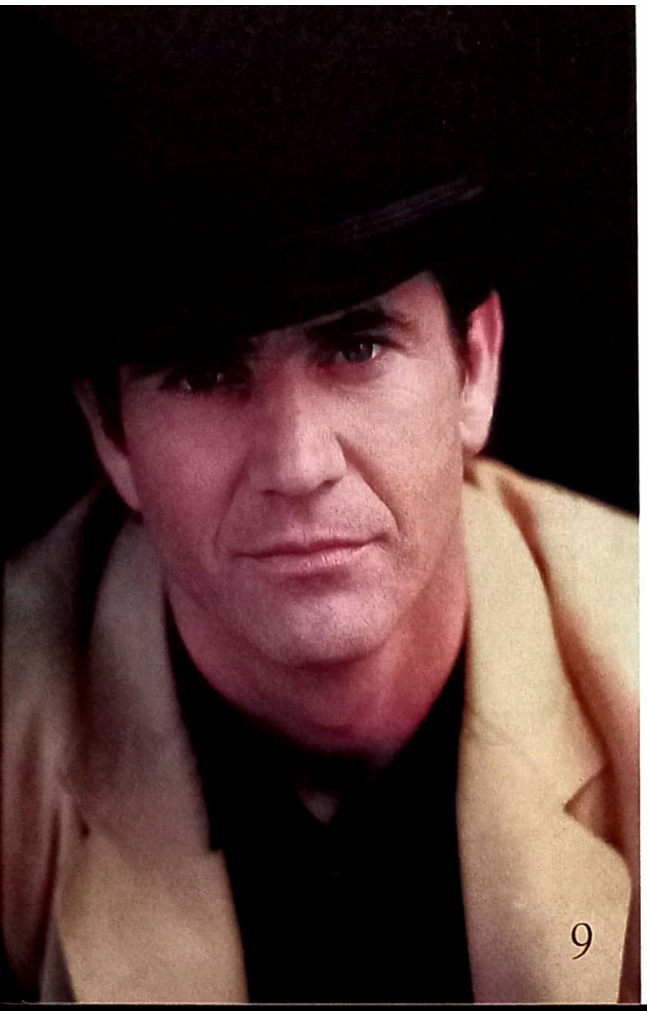
MEL GIBSON
Valente

O Auge: Dale McKussic, traficante regenerado, em *Conspiração Tequila*
As pernas da platéia já começam a amolecer quando, depois de uma bela briga, Michelle Pfeiffer sussurra, arrependida: "Desculpe, eu não quis te magoar". E todo mundo perde a compostura de vez no momento em que Mel Gibson abre bem seus faróis azuis para retrucar: "Não doeu tanto assim. Olhar para você dói bem mais". E bingo!

10

BRIGITTE BARDOT
Sereia

O Auge: Juliette, dona de um voraz apetite sexual, em *E Deus Criou a Mulher*
A imagem de Brigitte Bardot, com todas as transparências a que tinha direito em 1956, vestido molhado colado no corpo, sempre será uma das mais perfeitas sínteses da sensualidade latente da mulher francesa. Mais um nome na extensa lista de conquistas sexuais de Bardot, Christian Marquand até tenta resistir ao assédio da atriz, que envolve displicentemente o pescoço do ator com sua perna. Nem é preciso dizer que a tentativa de escapar de Bardot é em vão.


9

11

10

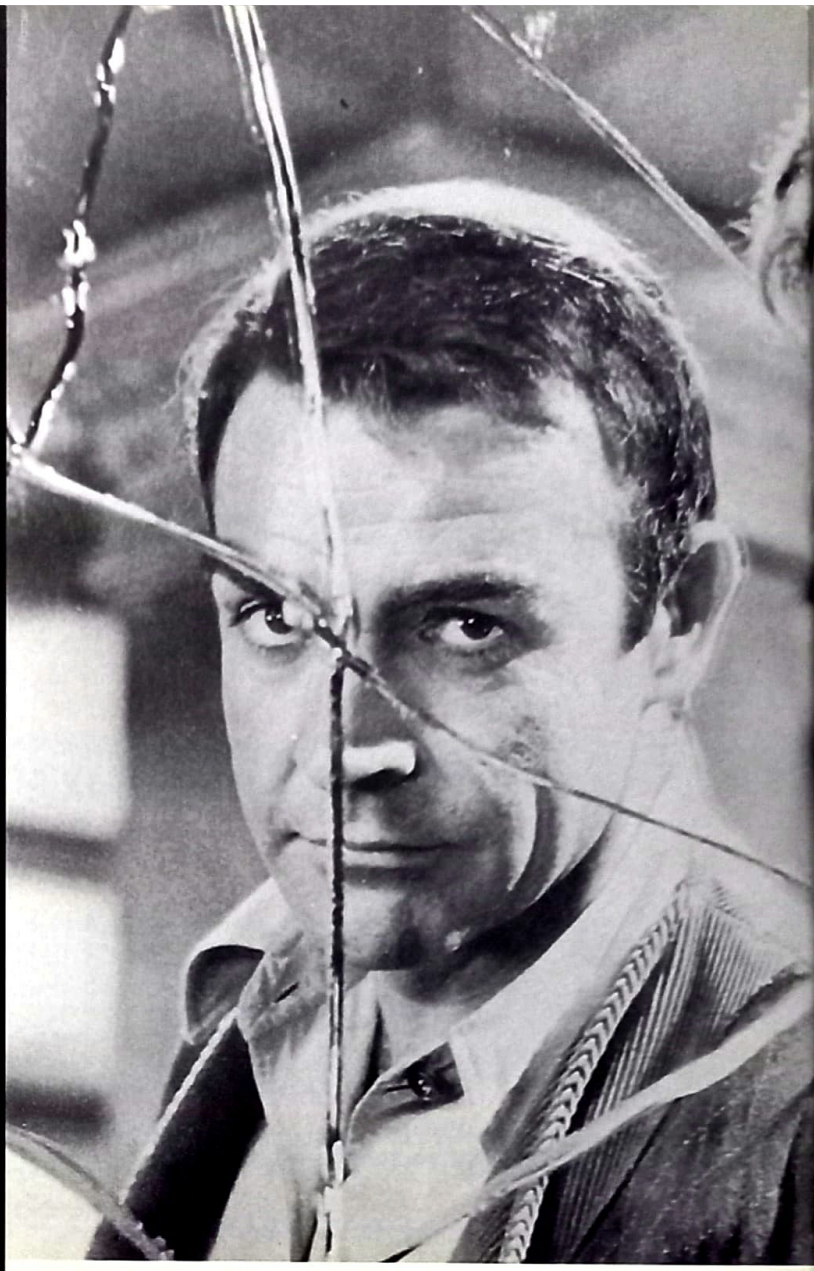
11

PAUL NEWMAN

Arrogância

O Auge: Ben Quick, ambicioso trabalhador braçal, em *O Mercador de Almas*

Pode olhar bem: Paul Newman simplesmente não tem defeitos. No começo, Joanne Woodward acha o rapaz meio pobretão demais para ela – mas atira suas objeções para o alto quando ele a ronda, medindo-a inteira com o olhar, e promete que um dia desses, se ela quiser, vai ter a chance de acordar sorrindo. Alguém duvida?



12

AUDREY HEPBURN
Luminosa

O Auge: Holly Golightly, *party girl* descolada, em *Bonequinha de Luxo*

Audrey pertence ao limitado clube das atrizes que conquistaram *sex appeal* com um físico *mignon*, frágil, gracioso. Ela inspira cuidados e carinhos. Como resistir à cena em que, depois de uma noitada, é acordada pelo novo vizinho e levanta, trôpega, de camisão, com máscara de dormir e tampões de ouvido, atendendo à porta como quem não está se entendendo? Colo para ela é pouco...

13

13

SEAN CONNERY
Virilidade

O Auge: Mark Rutland, ricaço, em *Marnie – Confissões de Uma Ladra*
Chamar a secretária para fazer hora extra no sábado é um estratagema sugestivo – e as coisas ficam mais perigosas se a tarefa é datilografar um texto sobre animais predatórios. O charme furtivo de Sean faz até mesmo a frígida Marnie provocá-lo – imagine só o que aconteceria com uma mortal comum.

14

14

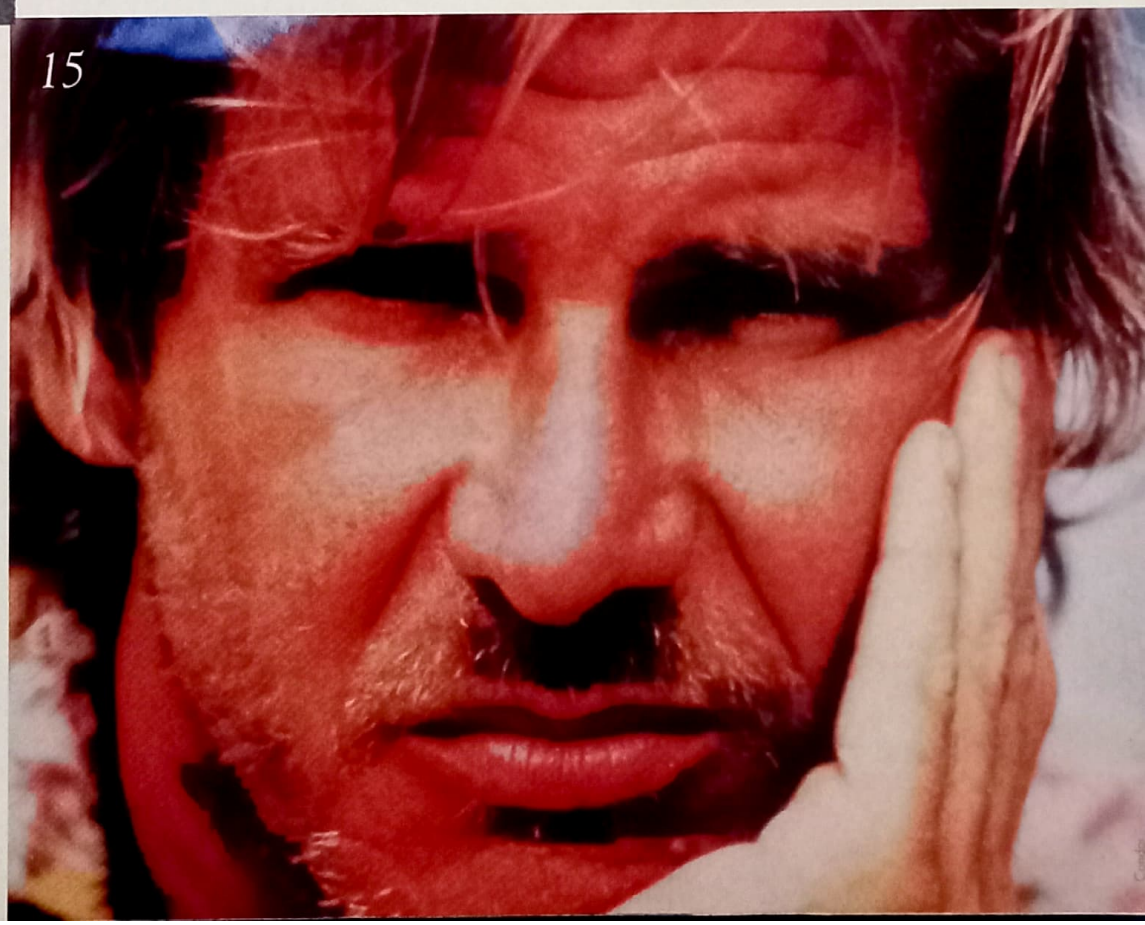
WINONA RYDER
Inocência

O Auge: Mina Murray, donzela e quase vampira, em *Drácula de Bram Stoker*
Imortalidade e paixão. Essa combinação explosiva faz a bela Mina beber o sangue que jorra do peito aberto de ninguém menos que o Conde Drácula, na cena mais sensual do filme de Francis Coppola. Antítese exata das loiraças platinadas de Hollywood, a moça eleva a temperatura ao máximo com seu ar inocente e apaixonado. Cá entre nós, quem não atravessaria séculos em busca de uma belezura como Winona?

15

HARRISON FORD
Herói

O Auge: John Book, detetive infalível, em *A Testemunha*
Quando Kelly McGillis oferece ao acalorado Harrison uma limonada, ela se depara com uma sede inédita em sua severa comunidade religiosa: habituada a ver homens beber refresco aos golinhos, Kelly observa fascinada enquanto ele sorve o conteúdo do copo de uma só vez, um fio de limonada escorrendo pelo queixo. Nada poderia indicar com mais clareza que ele é um desses intrusos que vieram para mudar tudo – mas tudo *mesmo*.


15

16

SHARON STONE
Predadora

O Auge: Catherine Tramell, escritora e viciada em sexo, em *Instinto Selvagem*

Picadores de gelo à parte, a arma mais poderosa usada pela escritora Catherine Tramell em *Instinto Selvagem* é o "amasso" que dá em sua namorada, bem debaixo do nariz de Michael Douglas. A cena perturba e conquista o detetive cafajeste a ponto de fazê-lo quase violentar sua bem-comportada namorada logo em seguida. Perversa, nossa querida Sharon fez ferver a libido de milhões de homens (e mulheres) em todo o planeta.

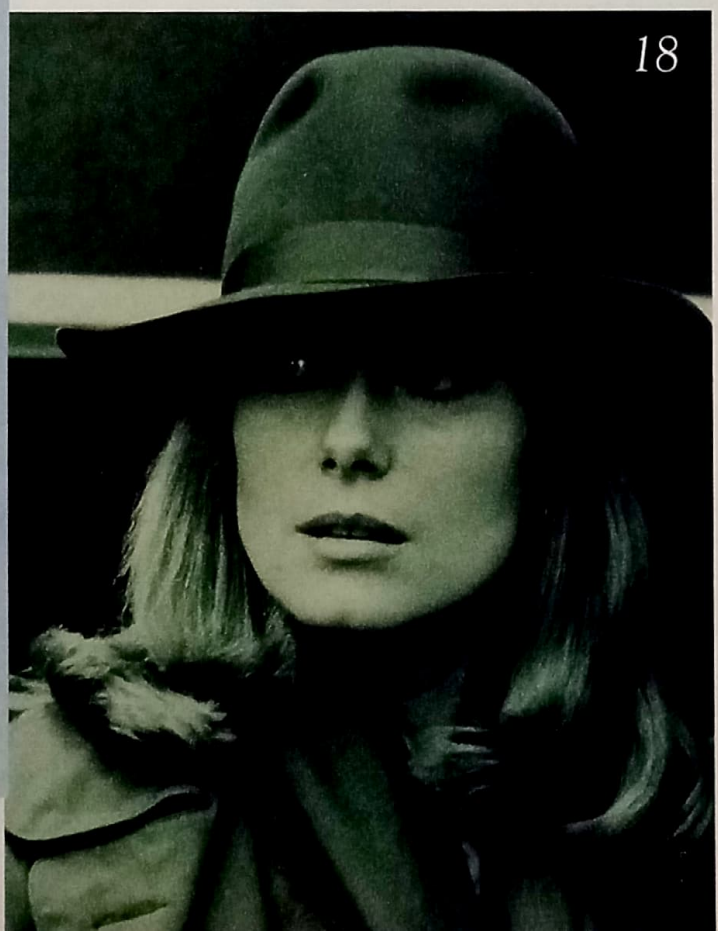
17

UMA THURMAN
Provocante

O Auge: Mia Wallace, *junkie* de carteirinha e mulher de gângster, em *Pulp Fiction*

Ao assistir à fantástica performance da mulher de seu patrão em uma pista de dança, John Travolta percebe que não lhe resta mais saída: cair na perigosa teia de Uma Thurman era absolutamente inevitável. Sedutora ao extremo, ela usa seu *sex appeal* como poucas.

17


18

18

CATHERINE DENEUVE
Glacial

O Auge: Severine Serizy, esposa fria pela manhã e mulher da vida à tarde, em *A Bela da Tarde*

Catherine é a atriz que melhor traduz a expressão "loira gelada". Em sua fina beleza e personalidade distante, é a escolha ideal para a viagem surreal do diretor Luis Buñuel. Ela interpreta a esposa que, para satisfazer desejos não mais escondidos e calados, arranja clientes para experimentar requintados rituais sadomasoquistas – e leva a freguesia quase à loucura com sua presença impassível.

19

ISABELLA ROSSELLINI
Radiante

O Auge: Dorothy Vallens, cantora e vítima de lunático, em *Veludo Azul*

Pobre Kyle MacLachlan... No exato momento em que seus olhos encontram os de Isabella Rossellini, enquanto ela canta a música-tema do filme de David Lynch, o aspirante a detetive percebe que aquela frágil e decadente *crooner* vai afetar todos os rumos de sua vida. Com seus lábios carnudos e o corpo envolto num vestido de veludo azul, tão esfuziante quanto seus olhos, Isabella atinge seu momento de glória.

22

SOPHIA LOREN
Voluptuosa

O Auge: Mara, prostituta, em *Ontem, Hoje e Amanhã*

De corpete negro e meia de seda, a dona dos mais belos seios do mundo deixou Marcello Mastroianni boquiaberto ao entretê-lo com um estupendo *striptease*. O ator não foi o único beneficiado: Sophia mexeu com a imaginação de milhões de homens e garotos nos anos 60.

23

DREW BARRYMORE
Matadora

O Auge: Lily, ex-prostituta e pistoleira, em *Quatro Mulheres e Um Destino*

A louraça usa e abusa de seu charme para distrair um delegado enquanto uma de suas amigas escapa da cadeia. A doce Lily delicia os fãs ao mostrar para o tal homem da lei quais partes de seu corpinho foram feridas. O truque é óbvio, mas o delegado embarca nele e desvenda algumas das deliciosas curvas da *bad girl*.

20

ANTONIO BANDERAS
Latino

O Auge: Ricky, lunático, em *Áta-me!*
Nenhum diretor explorou melhor tudo o que Banderas tem de especial do que Almodóvar. Sua câmera revela, de forma explosivamente implícita, a primeira transa entre Banderas e a atriz pornô Victoria Abril. Apesar de ter levado uma surra fenomenal que o deixou cheio de marcas, ele não dá sinais de cansaço. Com sua cara de bebê querendo colo, olhar por vezes furioso, cabelo curto e roupas justas, Banderas é o amante latino literal.

21

KEANU REEVES
Conturbado

O Auge: Scott Favor, michê e filho de político, em *Garotos de Programa*
Um intrigante misto de rebeldia e doçura é o que faz com que o prostituto River Phoenix se apaixone por seu colega de profissão Keanu Reeves – e é uma qualidade tão evidente e luminosa que chega bem perto de provocar o mesmo efeito no público. Mas Keanu presta favores sexuais a homens mais velhos menos por dinheiro e mais para agredir seu pai. Por isso, assim que River declara sua paixão, ele trata de arrumar um terno e uma namorada. Mas quem sabe o que se esconde no coração de um rebelde reformado?

24

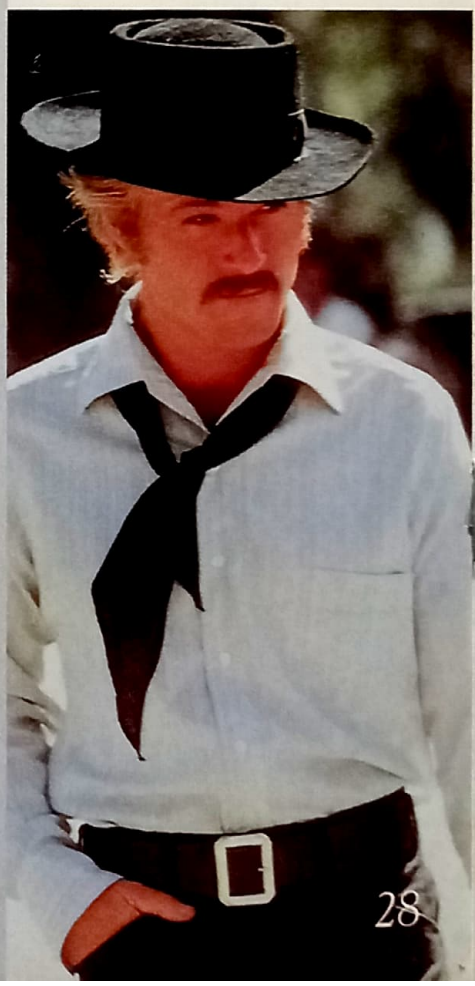
RAQUEL WELCH
Curvilínea

O Auge: Mulher das cavernas, em *Mil Séculos Antes de Cristo*
Para que diálogos quando a sinuosa Raquel está fugindo de dinossauros e enfrentando outros perigos primitivos, protegida por nada além de uma tanguinha esperta? Bastam grunhidos, e é assim que o pessoal do filme se comunica – curiosamente, a platéia corresponde no mesmo tom.

25

JAMES DEAN
Eterno

O Auge: Jim, jovem rebelde, em *Juventude Transviada*
Apesar de baixinho, James Dean é um dos maiores símbolos sexuais do cinema – e a aura brilha ainda mais por ter morrido jovem. Em *Juventude Transviada*, o que fica na memória é o clima de incessante sensualidade e insinuação que rola entre ele e seus amigos mais próximos, Natalie Wood e Sal Mineo. É apelo sexual para gregos e troianos.



26

JOHNNY DEPP
Denso

O Auge: Don Juan, conquistador inveterado, em *Don Juan DeMarco*
Depp is deep. O trocadilho é óbvio, e traduz bem a entrega que o ator dá a cada um de seus papéis. Ele vai fundo. Em *Don Juan*, ele está mais do que convencido de que é o ancestral sedutor de mulheres. A cada aparição, insinua-se com um irresistível sotaque latino, mostra o peito desenhado em camisas abertas e diz coisas de enrubescer até as mais lascivas. Não há mulher que resista, sendo ele Don Juan ou não. Importa?

26

27

27

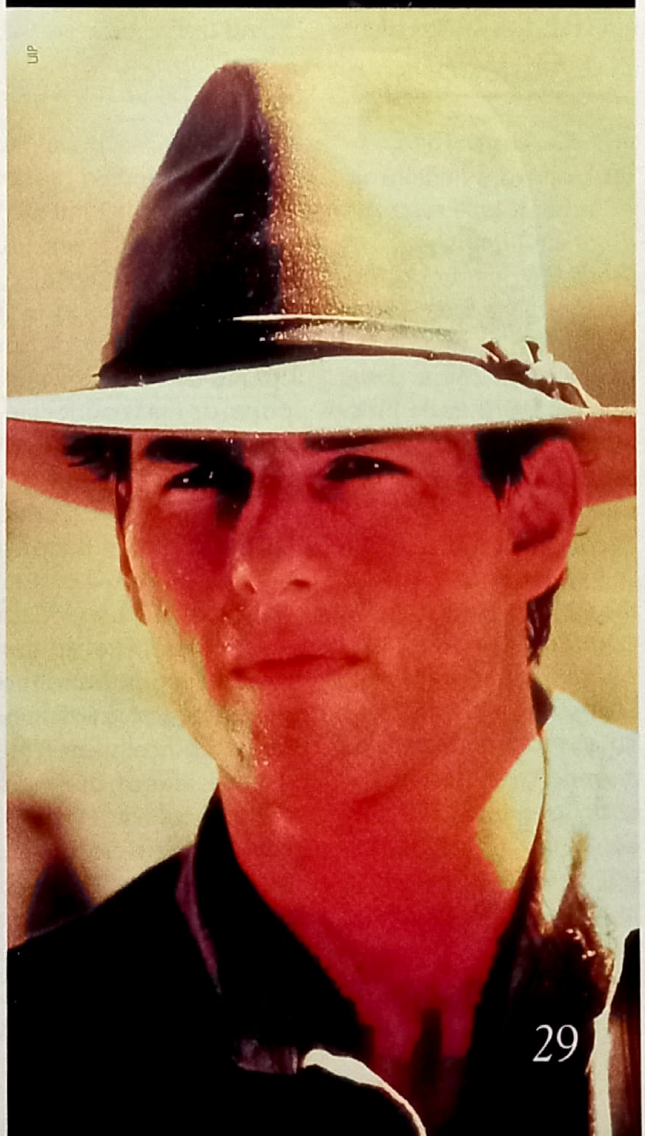
LAUREN BACALL
Cinismo

O Auge: Marie Browning, cantora e trambiqueira, em *Uma Aventura na Martinica*
Aquela voz de alcova, aqueles olhos, aquele atrevimento... "Você sabe assobiar?", pergunta Lauren a Humphrey Bogart. Como ele não responde, ela continua: "É só juntar seus lábios... e soprar". Bogart nunca mais se recuperou do choque: tratou de casar com a moça antes que outro aventureiro lançasse mão.

28

ROBERT REDFORD
Loiraço

O Auge: Sundance Kid, fora-da-lei, em *Butch Cassidy*
Dentes brancos, corpo atlético, ar de quem tomou muito leite na infância – Robert Redford sempre foi o resumo de tudo de bom que pode haver no sonho americano. E se ele cavalga pelo empoeirado Oeste em busca de bancos para roubar, nem assim ele consegue arranhar sua imagem. Pelo contrário – um pouco de travessura nunca fez mal a ninguém.


UIP

29

29

TOM CRUISE
Sorriso

O Auge: Maverick, piloto da Força Aérea, em *Top Gun – Ases Indomáveis*
Maverick topa com sua professora favorita num elevador logo depois de uma inesquecível noite a dois. Mas ganhar esse sujeito não é fácil: se ela contava com um dos famosos sorrisos do astro, vai se decepcionar. Tudo que ela recebe é a indiferença do piloto. Precisava algo mais para declarar aberta a temporada de caça?

os 100 mais Sexy

30

CAMERON DIAZ
Vulcão

O Auge: Tina Carlyle, garota do vilão, em *O Máskara*

Bastou um papel para a ex-modelo Cameron Diaz entrar nesta lista. Bela, de curvas impecáveis, com pernas poderosas, ela por vezes lembra Michelle Pfeiffer, principalmente quando canta (ou melhor, dubla). Sua primeira aparição já é um estouro. A câmera, espertíssima, vem em ritmo lento e foca seu corpo de baixo para cima. Quando sua figura surge inteira na tela, andando com graça e muita voluptuosidade, o cinema inteiro se arrepia...

31

ALAIN DELON
Magnetismo

O Auge: Tom Ripley, amigo maléfico, em *O Sol por Testemunha*

Nada poderia ser mais salutar para o medíocre Tom do que matar seu amigo rico para assumir sua identidade e sua herança. De um sujeito sem graça e seboso, ele passa a ser... Alain Delon. E aí vem a festa: sol claro batendo na pele morena, olhos azuis faiscando sob o cabelo revolto, o novo Tom passeia pela rua. A cena só serve para vermos o quanto ele é mortalmente atraente. E não é pouco.

32

GRETA GARBO
Misteriosa

O Auge: Lena Yakushova (Ninotchka), superagente russa, em *Ninotchka*

Garbo é lembrada por personagens frias, fechadas, fortes. É assim que ela se eternizou e assim que ela entra nesta história, como uma agente ortodoxa, profissional, que descobre os encantos de Paris, mas resiste até o fim à sua sedução. Um dos momentos mágicos é quando, num bar, sua paixão velada (Melvyn Douglas) tenta fazê-la rir contando piadas. Mas só quando ele despenca da cadeira é que ela afinal cai numa saborosa gargalhada. Para alguém que nunca havia sorrido antes nas telas, foi o equivalente a um *strip-tease*.

33

GREGORY PECK
Mundano

O Auge: Mike Hagen, cronista esportivo prestes a conhecer um mundo mais sofisticado, em *Teu Nome É Mulher*

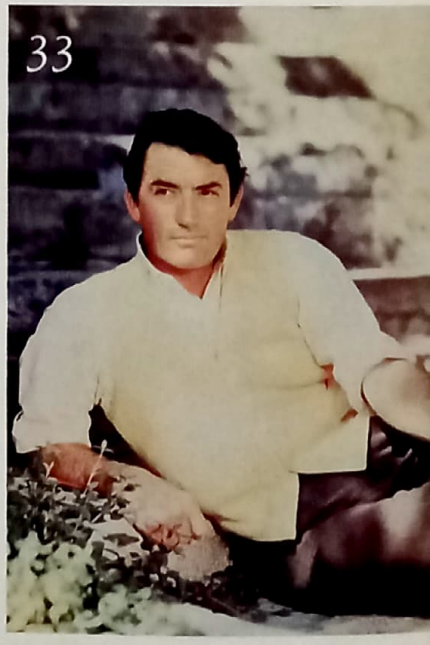
Gregory Peck joga todo o seu charme do tipo "gente como a gente" no papel de um repórter cujo universo se resume ao esporte. Ele conhece então uma estilista interpretada por Lauren Bacall e fica de quatro (e quem não ficaria?). A relação entre os dois se dá com frases afiadas, joguinhos de poder e sensuais mordidas na orelha nos momentos menos apropriados. Bacall mordisca, e Peck conquista as mulheres com seus olhares assustados e reações desconcertadas. Dá vontade de agarrá-lo.

34

MARCELLO MASTROIANNI
Sutil

O Auge: Marcello, colunista social e pretendente a escritor sério, em *A Doce Vida*

Dando uma de *playboy*, o personagem de Marcello é uma testemunha atenta e muito charmosa da decadência da sociedade romana. *Bon-vivant* nato, ele se aventura em orgias e num *menage-à-trois* com uma prostituta e uma entediada milionária. Mas a cena que melhor traduz a ânsia de se entregar aos prazeres da vida é o famoso "banho" que Anita Ekberg protagoniza na fonte de Trevi. Mastroianni, presente e *voyeur*, sintetiza toda uma geração que substituiu o conformismo material pela busca incessante de sensações – e que sensações!



37

37

INGRID BERGMAN *Fulminante*

O Auge: Ilsa Lund Laszlo, esposa vacilante, em *Casablanca*

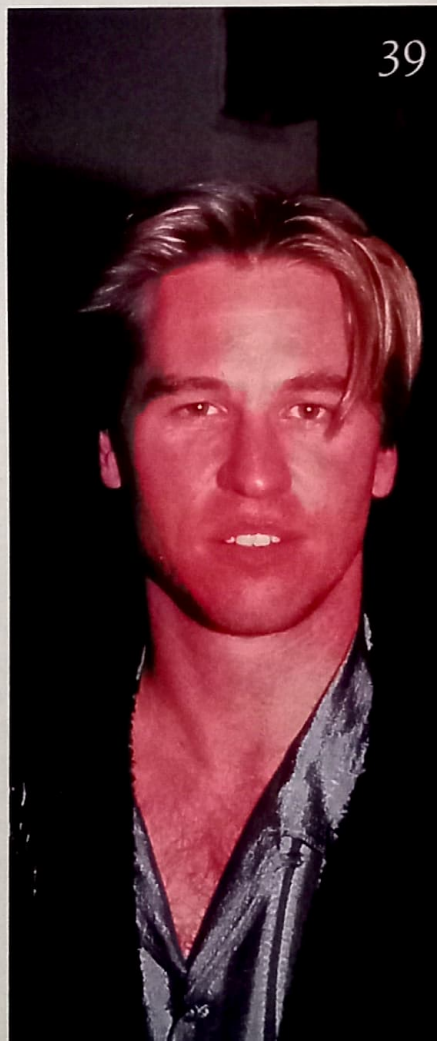
A presença iluminada de Ingrid é decisiva para que *Casablanca* seja considerado o grande filme romântico. O reencontro de Rick Blaine (Humphrey Bogart) e Ilsa, sob as vistas do pobre marido desta, é um dos momentos de maior tensão amorosa do cinema. Apesar da saia justa, Ingrid mantém a compostura e expõe toda sua paixão usando apenas um olhar fulminante.

39

VAL KILMER *Insolente*

O Auge: "The Ice Man", piloto de caça, em *Top Gun – Ases Indomáveis*

A faísca que acende a sensualidade de Val Kilmer tem aqui uma origem inesperada: o misto de rivalidade e atração que provoca um curto-circuito entre o temível Ice Man e seu rival Tom Cruise. É sugestivo também que o conflito entre os dois pilotos da Força Aérea ocorra num bar, em meio a muita cerveja, mas ao som de nada menos que "I Love You Baby". Aí tem coisa.



39

35

KATHLEEN TURNER *Incendiária*

O Auge: Matty Walker, mulher fatal, em *Corpos Ardentes*

Quando Kathleen Turner surgiu toda vestida de branco, loiros cabelos esvoaçando na brisa de um verão escaldante, o cinema sentiu o calor de uma presença que havia tempo não freqüentava as telas: a de uma diva à moda dos anos 40. E quem se importa se aquele corpo esguio é habitado por uma mente assassina?

36

ISABELLE ADJANI *Silenciosa*

O Auge: Margot, pivô de intrigas palacianas, em *A Rainha Margot*

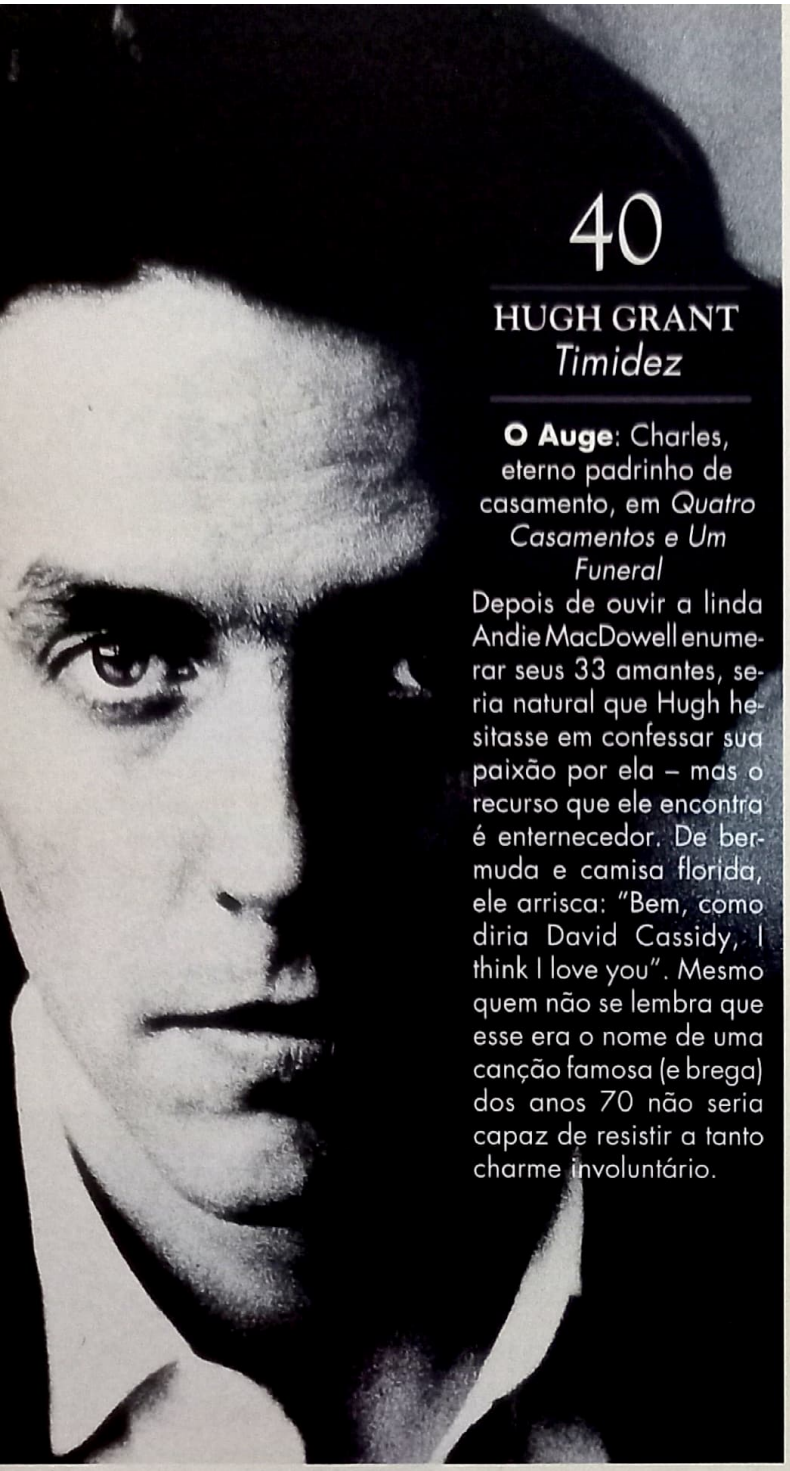
Pele alva, cabelos negros, olhos azulíssimos, expressão de tédio ou fúria sexual. Isabelle está soberba. E nem tanto naquela ansiosa busca por sexo nos becos de Paris. Ela arrebata quando, toda de branco, abraça seu irmão, o rei Charles 9º, que transpira sangue. Horrorizada, ela olha para o vestido ensangüentado. E sangue é metáfora para muitos momentos sexuais...

38

CLINT EASTWOOD *Intimidação*

O Auge: Harry Callahan, detetive, em *Perseguidor Implacável*

Violento e sem compaixão, o detetive que fez a fama de Clint é atraente por motivos perversos: ele não precisa das mulheres e nem de sentimentos, só de uma arma. Mas o medo também alimenta o sexo, e mulheres e homens sentem os joelhos bambear quando ele pergunta ao bandido, com olhar de ódio: "Do you feel lucky, punk?"



40

HUGH GRANT
Timidez

O Auge: Charles, eterno padrinho de casamento, em *Quatro Casamentos e Um Funeral*

Depois de ouvir a linda Andie MacDowell enumerar seus 33 amantes, seria natural que Hugh hesitasse em confessar sua paixão por ela – mas o recurso que ele encontra é enternecedor. De bermuda e camisa florida, ele arrisca: "Bem, como diria David Cassidy, I think I love you". Mesmo quem não se lembra que esse era o nome de uma canção famosa (e brega) dos anos 70 não seria capaz de resistir a tanto charme involuntário.

41

DENZEL WASHINGTON
Perigoso

O Auge: Bleek Gilliam, trompetista e conquistador, em *Mais e Melhores Blues*

Amar duas mulheres ao mesmo tempo é sinônimo de problemas para qualquer homem. Denzel conhece bem essa história. O estopim para a descoberta de seu adultério é o supremo descuido de presentear duas mulheres diferentes com vestidos exatamente iguais. Apesar do erro, Denzel sai por cima e até se deleita em assistir ao confronto das duas. É para quem pode.

42

AVA GARDNER
Selvagem

O Auge: Kitty Collins, namorada de gângster e mente criminosa, em *Assassinos*

Uma mulher como Ava Gardner, que ficou famosa como "o mais lindo animal do mundo", é a ruína de qualquer homem. Até do escolado Burt Lancaster. Atraído pela bela víbora, ele topa entrar num golpe: roubarão um carro blindado, trairão o amante dela (um mafioso, é claro) e fugirão juntos com o dinheiro. Parece bom demais para ser verdade? Pois é o que o pobre Burt descobriu.

43

KEVIN COSTNER
Americano

O Auge: Tenente-Coronel Tom Farrell, herói do Pentágono, em *Sem Saída*

Costner raramente abandona sua imagem comportada, íntegra, heróica (mesmo que sua vida particular a contradiga). Mas quando sai da linha, o incêndio se alastra. Em *Sem Saída*, a adrenalina do thriller começa quando ele tem uma rápida e intempestiva transa com Sean Young. O interlúdio se dá dentro de uma limusine. Mas a falta de espaço não foi problema...

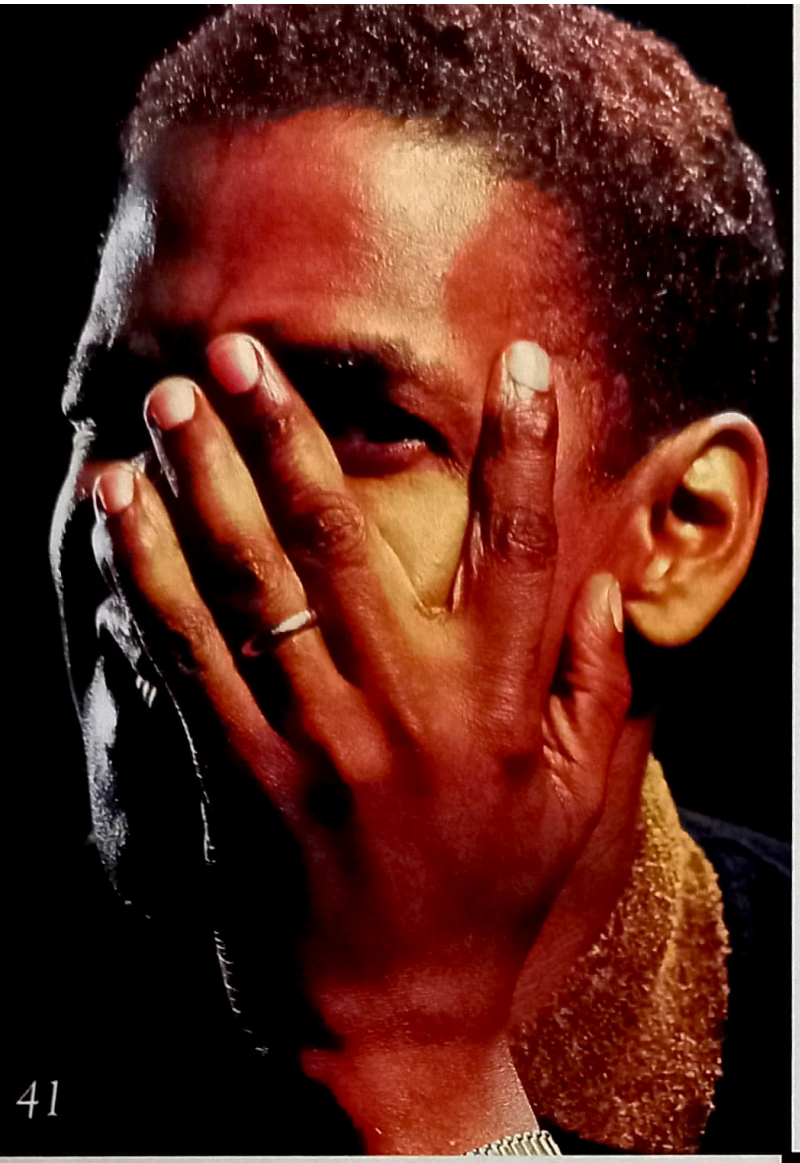
44

KIM BASINGER
Fetiche

O Auge: Elizabeth, marchande, em *9 1/2 Semanas de Amor*

O filme é um clichê publicitário envelhecido, mas foi o que criou a imagem da atriz. É uma sucessão de cenas quentes: de lingerie, dançando atrás de venezianas em contra-luz; de lingerie, experimentando as diversas delícias da geladeira; de lingerie e olhos vendados, sendo oferecida para uma mulher. Mickey Rourke realmente fez o que quis com ela. O espectador agradece.

42


41

45
RICHARD GERE
Impetuoso

O Auge: Jesse, marginal, em *A Força do Amor*

Vulgar e adepto das roupas berrantes, Jesse pode não corresponder à definição mais em voga de homem desejável. Mas quando ele se atira vestido na piscina e envolve sua namorada num beijo de alta voltagem erótica... Bem, que atire a primeira pedra quem puder continuar respirando normalmente.

46
NASTASSJA KINSKI
Devoradora

O Auge: Irena, felina e incestuosa, em *A Marca da Pantera*

O amor proibido entre os irmãos Nastassja Kinski e Malcolm McDowell é garantia de prazer durante todo o filme. O sexo forte e violento rola solto, seja entre quatro paredes ou numa dimensão paralela em que as panteras ditam as regras. Armada de seus penetrantes olhos verdes e lábios carnudos, Nastassja nunca esteve tão sensual e, paradoxalmente, tão vulnerável.

47
JULIE DELPY
Bijou

O Auge: Elisabeth, estudante e curiosa por arte, em *O Viajante*

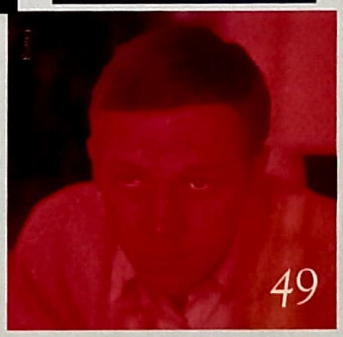
Primeiro ela aparece por acaso, cruzando a imagem captada numa pequena câmera manual por Sam Shepard, durante uma viagem de navio. Conhecem-se pouco depois, e Shepard é arrebatado por sua juventude e alegria de viver. Seu sorriso é luminoso, suas atitudes são gentis, e seu corpo grita por baixo de vestidos simples e floridos que esvoaçam no convés do navio. Como não se apaixonar?

48
MEG RYAN
Moleca

O Auge: Sally Albright, carente profissional, em *Harry e Sally – Feitos Um para o Outro*

Fingir orgasmos não é exatamente uma tarefa fácil, ainda mais quando se está numa lanchonete lotada. Mas se Meg Ryan é a protagonista de tal cena, pode crer que a satisfação está garantida. Depois de deixar o pobre Billy Crystal boquiaberto com sua performance, a complicada loirinha finge que não aconteceu nada e continua a jantar tranqüilamente.

49
STEVE MCQUEEN
Fatalismo


49

O Auge: "Cooler King", prisioneiro de guerra, em *Fugindo do Inferno*

Pode parecer estranho, mas o momento mais sensual da carreira de Steve não aconteceu nos braços de uma das suas muitas mulheres, e sim sobre uma moto. Na pele do intempestuoso "Cooler King" Hilts, ele conquista qualquer mortal com seu ar desolado e raivoso quando, ao final, cai nas garras dos nazistas.

50
JULIETTE BINOCHE
Enigmática

O Auge: Anna Barton, destruidora de lares, em *Perdas e Danos*

Contando com o auxílio luxuoso do taciturno Jeremy Irons, a francesa Juliette proporciona sessões de sexo tórrido no filme de Louis Malle, para a tristeza de mulheres e noivos traídos. No chão, sobre a cama ou onde quer que seja, faíscas voam para todos os lados quando o ar melancólico da atriz dá lugar a tamanha volúpia.

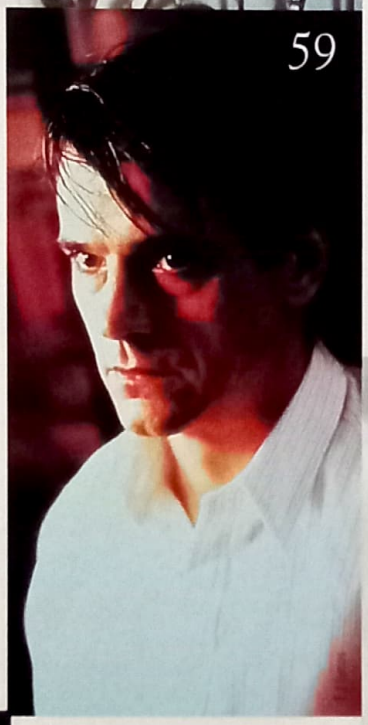
51

51

LIZ TAYLOR
O Auge: Angela Vickers, socialite louca de amor porém iludida, em *Um Lugar ao Sol*

52

JACQUELINE BISSET
O Auge: Julie Baker, estrela de cinema nervosa, em *A Noite Americana*


59

55

53

SANDRA BULLOCK
O Auge: Elaine, garçonete e mulher ideal, em *Recordações*

54

ALEC BALDWIN
O Auge: Ed, fantasma e consolo de esposa carente, em *Simplesmente Alice*

55

MARLENE DIETRICH
O Auge: Lola Frohlich, cantora de cabaré bastante liberal e nada angelical, em *O Anjo Azul*

56

JACK NICHOLSON
O Auge: Frank Chambers, vadio luxurioso e parceiro assassino, em *O Destino Bate à Sua Porta*

57

ANDY GARCIA
O Auge: Raymond Avila, policial e possível marido traído, em *Justiça Cega*

58

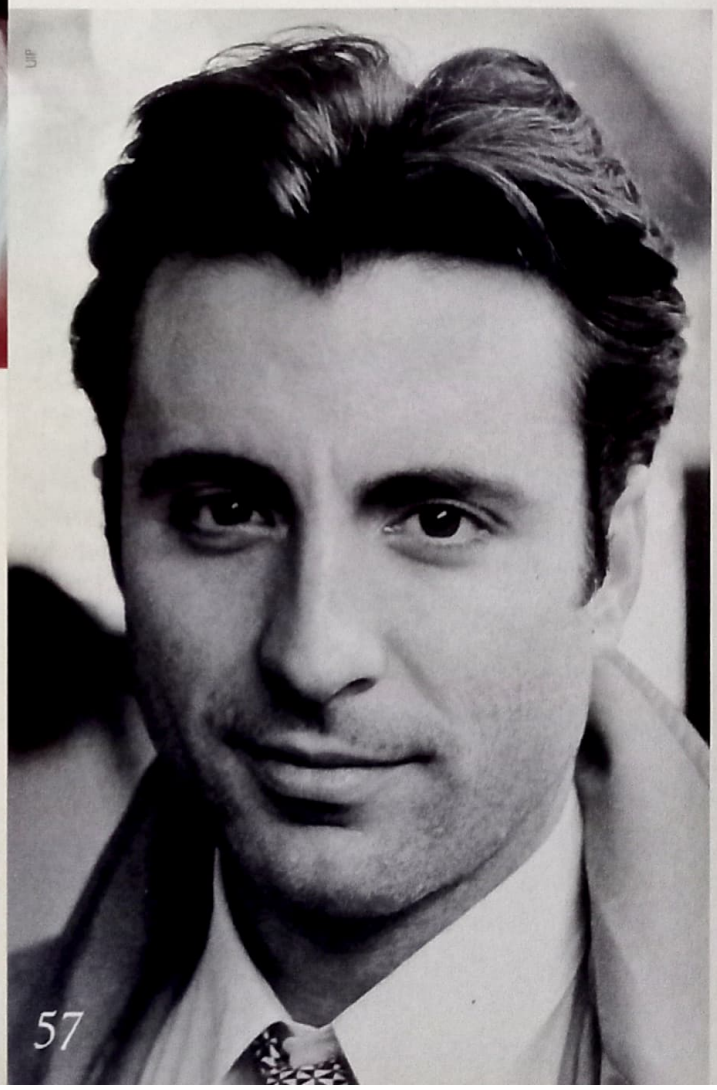
RIVER PHOENIX
O Auge: Mike Waters, prostituto homossexual, apaixonado e à procura da mãe, em *Garotos de Programa*

59

JEREMY IRONS
O Auge: Claus Von Bulow, suspeito de assassinato e mestre na arte da ambigüidade, em *O Reverso da Fortuna*

60

BRIDGET FONDA
O Auge: Janet, namorada de roqueiro, em *Vida de Solteiro*

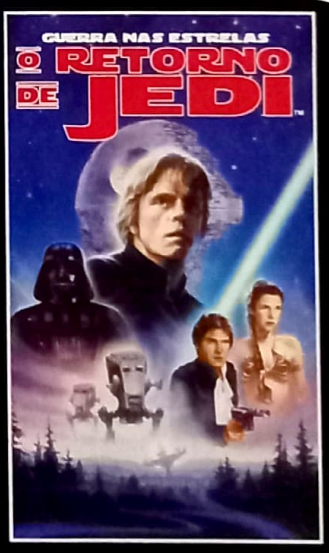

57

EM BREVE A FORÇA ESTARÁ COM VOCÊ.

• GUERRA NAS ESTRELAS EM VÍDEO PELA ÚLTIMA VEZ NA VERSÃO ORIGINAL. À VENDA POR TEMPO MUITO LIMITADO.

• EM BREVE VOCÊ PODERÁ COMPRAR A TRILOGIA GUERRA NAS ESTRELAS EM VÍDEO, OS FILMES QUE MUDARAM A HISTÓRIA DO CINEMA.

• VÍDEOS MASTERIZADOS DIGITALMENTE PARA MAIOR QUALIDADE DE SOM E DE IMAGEM.



• AGUARDE: À VENDA NAS MELHORES LOJAS A PARTIR DA 2ª QUINZENA DE OUTUBRO.

20th Century Fox HOME ENTERTAINMENT

LUCASFILM Ltd

CBS FOX VIDEO

abril video

© 1995 Twentieth Century Fox Home Entertainment, Inc. Todos os direitos reservados. TM & © 1995 Lucasfilm Ltd. Todos os direitos reservados. © 1995 CBS/Fox Company CBS™ é marca registrada da CBS Inc. Usado sob licença. "Twentieth Century Fox", "Fox" e seus logos associados são propriedade da Twentieth Century Fox Film Corporation. Todos os direitos reservados.

61
JANE FONDA
O Auge: Bree Daniels, prostituta e objeto do desejo de um policial, em *Klute, o Passado Condena*

64

62
WILLIAM HOLDEN
O Auge: Hal Carter, vagabundo e desesperado, em *Férias de Amor*

63
ANN-MARGRET
O Auge: Bobbie, amante fogosa mas louca para ter uma vida doméstica, em *Ânsia de Amar*

64
CARY GRANT
O Auge: Devlin, agente americano desconfiado, em *Interlúdio*

65
KIM NOVAK
O Auge: Madeleine Elster, loira platinada e de personalidade labiríntica, em *Um Corpo que Cai*

66
LEILA DINIZ
O Auge:Maria Alice, deliciosamente carioca, em *Todas as Mulheres do Mundo*

67
BRUCE WILLIS
O Auge: John McClane, herói suado e ferido, em *Duro de Matar*

68
MONTGOMERY CLIFT
O Auge: George Eastman, pobretão e faminto de amor, em *Um Lugar ao Sol*

69
MADELEINE STOWE
O Auge: Maria McGuire, mulher de malandro, em *Tocaia*

70
DENNIS QUAID
O Auge: Remy McSwain, policial de caso com uma promotora, em *O Ajuste de Contas*

71
SUSAN SARANDON
O Auge: Nora Baker, garçonete madura e boa de cama, em *Loucos de Paixão*

72
LANA TURNER
O Auge: Cora Smith, esposa entediada e de instintos assassinos, em *O Destino Bate à Sua Porta*

73
ERIC STOLTZ
O Auge: Zed, veterano arrombador de cofres e adepto do sexo pago, em *Parceiros do Crime*

73

74
VICTORIA ABRIL
O Auge: Marina, ex-atriz pornô e apaixonada por seu seqüestrador, em *Áta-me!*

75
LENA OLIN
O Auge: Sabina, amante profissional e ativista política, em *A Insustentável Leveza do Ser*

76
JOHN MALKOVICH
O Auge: Visconde de Valmont, sedutor insaciável e amoral, em *Ligações Perigosas*

77
JAMIE LEE CURTIS
O Auge: Wanda Gerschwitz, ladra sexy e tarada pela língua italiana, em *Um Peixe Chamado Wanda*

78
HALLE BERRY
O Auge: Sharon Stone (mesmo!), secretária malévola e sedutora, em *The Flintstones – O Filme*

80

79
JESSICA LANGE
O Auge: Cora Smith, adúltera louca por sexo em cima da mesa da cozinha, em *O Destino Bate à Sua Porta*

80
HUMPHREY BOGART
O Auge: Rick Blaine, dono de bar e cínico homem do mundo, em *Casablanca*

81
RALPH FIENNES
O Auge: Charles Van Doren, professor universitário aristocrático e não muito honesto, em *Quiz Show – A Verdade dos Bastidores*

81

82
TERENCE STAMP
O Auge: O Visitante, intruso libertino e sexualmente democrático, em *Teorema*

83
ANDIE MACDOWELL
O Auge: Carrie, americana tranqüila, em *Quatro Casamentos e Um Funeral*

84
JULIA ROBERTS
O Auge: Vivian Ward, prostituta de Beverly Hills, em *Uma Linda Mulher*

85
AL PACINO
O Auge: Frank Weller, policial veterano e afeito a transas com suspeitas, em *Vítimas de uma Paixão*

86
CLAUDIA CARDINALE
O Auge: Angelica Sedara, burguesa opulenta, em *O Leopardo*

87
TIM ROBBINS
O Auge: Griffin Mill, produtor inescrupuloso e de fala macia, em *O Jogador*

88
MAE WEST
O Auge: Tira, artista de circo e marota pioneira da revolução sexual, em *Santa Não Sou*

89
CHRISTIAN SLATER
O Auge: J.D., motoqueiro rebelde, sedutor e amoral, em *Atração Mortal*

90
MATT DILLON
O Auge: Rusty James, carismático delinqüente juvenil, em *O Selvagem da Motocicleta*

91
ORNELLA MUTI
O Auge: Cass, ninfômana maníaco-depressiva, em *Crônica de um Amor Louco*

92
KELLY LYNCH
O Auge: Dianne, *junkie* convicta, em *Drugstore Cowboy*

93
EMMANUELLE SEIGNER
O Auge: Mimi, dançarina e esposa voluptuosa, em *Lua de Fel*

94
GARY OLDMAN
O Auge: Conde Vlad Dracul, vampiro e sedutor, em *Drácula de Bram Stoker*

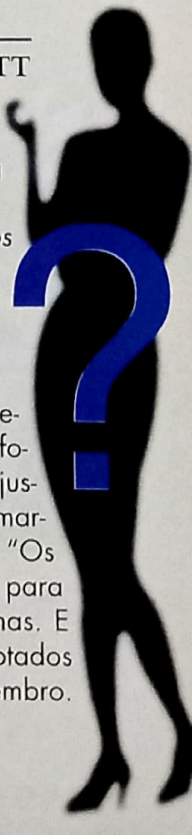
95
CLARK GABLE
O Auge: Peter Warne, repórter audacioso, em *Aconteceu Naquela Noite*

96
BARBARA HERSHEY
O Auge: Maria Madalena, prostituta arrependida, em *A Última Tentação de Cristo*

97
ELVIS PRESLEY
O Auge: Vince Everett, conquistador nato e assassino por acaso, em *O Prisioneiro do Rock*

98
ROMY SCHNEIDER
O Auge: Rosalie, adorável vértice de um triângulo amoroso, em *Cesar e Rosalie*

99
KRISTIN SCOTT THOMAS
O Auge: Fiona, amiga e namorada platônica, em *Quatro Casamentos e um Funeral*



100
De quem nos esquecemos? Com quem fomos terrivelmente injustos? Escreva à SET, marcando no envelope "Os 100 Mais Sexy", para corrigir nossas falhas. E conheça os mais votados na edição de dezembro.

QUEM É VOCÊ?

Mais ingressos vendidos, mais moedas no caixa, mais gente indo ao cinema. Mas que cara têm esses brasileiros que gostam de ver um filme no escuro, com a emoção da tela grande? Descubra agora se você se encaixa nas tribos reveladas pelas pesquisas que SET foi bisbilhotar

SOU A MAIORIA

Nasceu entre 1966 e 1975
É a maioria do público de cinema, a massa que dá bilheteria aos filmes e se destaca nas estatísticas
Viaja para a praia, vai a restaurantes, tem videocassete, videogame e bicicleta
Escolhe sessões com meia-entrada
Assiste filmes a dois ou com amigos – jamais com os pais
Metade da tribo elege os cinemas de shopping como abrigo

Fotos: Ana Citoni

José Barreto, 23 anos, escrevente judiciário, e **Cláudia Archela**, *23 anos, publicitária, foram ver* Salada Russa em Paris; *acham que cinema é lazer e cultura e vêem de tudo – menos terror e pornô – ao ritmo de duas sessões semanais. Sempre encerram o programa com um café.*

"Nós sempre vamos ao cinema na quarta-feira, porque daí podemos pagar meia-entrada. Ingresso de cinema é muito caro."

ÀS VEZES EU DURMO

Homem maduro, vai ao cinema uma vez por mês
Não está muito interessado em saber se cinema é cultura
Às vezes cai no sono durante o filme
Adora videocassete
Odeia o pessoal que se manifesta aos gritos durante a sessão
Depois do cinema, sai para jantar, tomar um café ou passear

Adolpho Kracockansky, 64 anos, engenheiro civil, entrevistado na fila para Tiros na Broadway; *justifica seu sono cinematográfico dizendo que sofre de conjuntivite. Há quase 50 anos mantém o ritual de ir ao cinema todas as quartas-feiras com a mulher e o mesmo casal de amigos.*

"Tenho facilidade para dormir no cinema e, quando isso acontece, minha esposa me cutuca para que eu continue assistindo ao filme."

Até o final deste ano, 85 milhões de ingressos de cinema terão sido vendidos no Brasil. Com eles, um quarto da população das grandes cidades do país terá adquirido o direito de ver mais de duas centenas de filmes, espalhados por 1.650 salas de exibição. Mas quem são essas pessoas que dedicam tantos dias do ano a se trancar por duas horas numa sala escura e que, acomodadas numa poltrona nem sempre tão macia quanto o sofá de casa, vão curtir um filme ao som de pipoca, beijos, lágrimas, tiros e papel de bala?

Para os anunciantes, descobrir que cara tem o público de cinema no Brasil é questão de vida ou morte. Por isso o Instituto Marplan saiu a campo nos nove principais centros urbanos do país à cata de informações. Descobriu que os brasileiros não são cinéfilos eméritos: pouco mais de um quarto da população foi ao cinema pelo menos uma vez no ano. E esses cidadãos das telas fazem parte de uma elite: mais da metade pertence às classes A e B, ainda não chegou aos 30 anos, tem videocassete, vai a shoppings, viaja sempre e já passou pela faculdade. Freqüentam clubes e casas noturnas, lêem e podem bancar o jantar ou cafezinho de praxe depois da sessão.

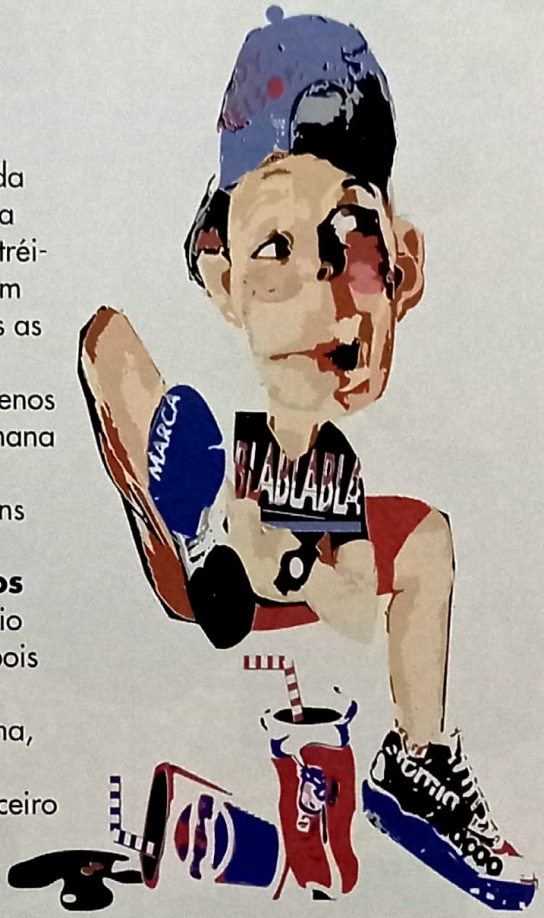
Dentro desse universo, há um outro mundo: o dos *heavy-users*, aquele povo que bate ponto na bilheteria do cinema ao menos uma vez por mês. Outra pesquisa do Marplan feita na Grande São Paulo revelou uma surpresa sobre esse freqüentador assíduo: ele na verdade é *ela*. As profissionais de formação universitária respondem por quase três quartos dessa fatia dos cinéfilos de carteirinha.

Conheça agora as quatro principais tribos dos amantes de cinema – e veja se você pertence a alguma delas. →

Ana Carmen Foschini

PREFIRO IR SOZINHA

É adulta e tem vida profissional definida
Sabe tudo: as estréias da semana, quem dirigiu o quê, quais as melhores salas
Vê filmes pelo menos duas vezes por semana
Foge das sessões infestadas por jovens barulhentos
Procura horários alternativos, no meio do dia ou logo depois do trabalho
Gosta de ir sozinha, mas aprecia a companhia do parceiro e das amigas
Escolhe o filme criteriosamente



GOSTO É DE ZOAR

É jovem, quase moleque
Gosta de zoar, fazer barulho e rir muito
Vai a cinemas de shopping com a namorada e amigos
É um devorador: faz piquenique com pipoca, refrigerante, batata frita e chiclete
É bagunceiro: deixa o lixo na poltrona
Mas gostaria que alguém limpasse a sala antes da sessão
Se a cadeira da frente está desocupada, apóia os pés nela
Odeia o lanterninha, porque ele é a "repressão"

***Núbia Coqueiro**, 33 anos, orientadora psicopedagógica, escolheu assistir* Bananas Is My Business; *desde 1989 ela mantém um caderno em que anota todos os filmes assistidos e as principais informações sobre eles. Nas férias e finais de semana costuma ver três filmes por dia – e ainda aluga fitas de vídeo.*

"Gosto muito de ir sozinha ao cinema porque acho chato sair e ter de comentar o filme. Alguns filmes me tocam tanto que prefiro ficar quieta."

***Guilherme Franco de Abreu**, 15 anos, estudante, queria ver* O Juiz, *mas acabou indo a* Don Juan DeMarco *por causa de suas amigas. Não gostou da decisão: "Para ver esse filme preferia até assistir* Pocahontas". *Gosta de fazer o que chama de "ruídos" durante as cenas mais picantes.*

"Antes de apagar a luz já tinha um cara querendo bater na gente por causa do barulho. Nem vi o filme, fiquei roubando o tênis do pé das meninas."

GUERRA DOS SEXOS

Para ele, o jogo de futebol é sagrado, e não dá para ir ao cinema bem na hora do amistoso entre Friburguense e Ituano. O problema é que ela até hoje não descobriu quem é aquele sujeito de preto que fica correndo no meio do campo: o que ela quer são as emoções fortes do cinema e um pretexto para sonhar.

OS ÓDIOS FAVORITOS

As tribos se unem na hora de citar o que amam odiar: cheiro de mofo; cadeiras rangendo; som que vai e volta; salas sujas e cheias de insetos; adulto que explica o filme para criança; gente que pensa que está vendo novela e não pára de falar; chiclete grudado na poltrona.

CARO OU BARATO?

Comparado ao teatro, sai barato; perto da pizza, é caro. Essa teoria da relatividade formulada pelos freqüentadores de cinema tem sua razão de ser: a maioria nem pensa em ver um filme sem depois esticar até o restaurante ou o bar. E nem sempre dá para recorrer à meia-entrada – o fim de semana ainda é o território dos estudantes e apaixonados.

SHOPPING CENTER

De um lado, chamarizes como a facilidade de estacionar, a segurança, as praças de alimentação e o refúgio garantido contra o sol e a chuva. De outro lado, as salas pequenas e apertadas, as filas a perder de vista e as multidões de "aborrescentes". Embora os shopping centers cada vez mais atraiam o público de cinema, eles estão longe de ser uma unanimidade.

Quem vai ao cinema ao menos uma vez por ano:

29% da população *

41% têm curso superior completo ou incompleto *

52% são homens*

59% pertencem às classes A e B **

Quem vai ao cinema ao menos uma vez por mês:

60% são da classe A **

71% têm videocassete **

53% preferem ver filmes no shopping **

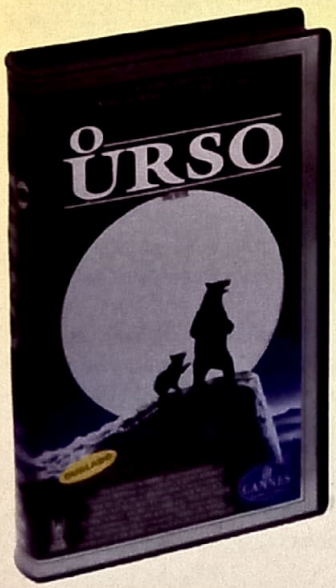
16% têm computador **

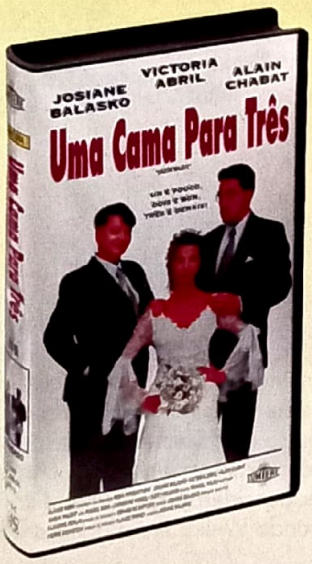
* (Pesquisa feita em nove grandes centros)
** (Pesquisa feita em 1994 na Grande São Paulo com pessoas de 15 a 65 anos para a Exinemídia)

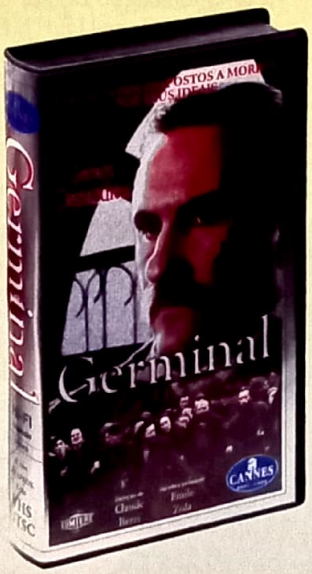
FONTES: Pesquisa feita em 94 pelo Instituto Marplan junto a 26 619 pessoas de 15 a 65 anos em São Paulo, Rio, Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Brasília ▪ Pesquisa do Marplan feita no primeiro trimestre de 95 nas mesmas cidades, menos Fortaleza, Curitiba e Brasília, com 12.834 pessoas de 10 a 65 anos ▪ Pesquisa do Marplan feita para a Exinemídia em 94 com 6 mil pessoas de 15 a 65 anos na Grande São Paulo ▪ Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas

FINALMENTE EM VÍDEO !
OS GRANDES SUCESSOS DO CINEMA

E Mais...







Corra já para a sua locadora e alugue esses super lançamentos!

EUROPA HOME VIDEO

CANNES HOME VIDEO

LUMIÈRE

Cinema para LER

A FACE OCULTA DO PAI DE MICKEY
WALT DISNEY – O PRÍNCIPE SOMBRIO DE HOLLYWOOD (de Marc Eliot, ed. Marco Zero)

Acostumado a devassar a vida de celebridades como O.J. Simpson e Bruce Springsteen, o jornalista americano Marc Eliot escolheu Walt Disney como seu mais recente alvo. Conhecido como um "benfeitor das criancinhas", o pai de Mickey Mouse aparece com outros ares na nova biografia: um patrão severo e uma pessoa muito difícil na intimidade.

Segundo o jornalista, ele enfrentou dois problemas ao longo dos quatro anos de trabalho: a tentativa dos Estúdios e da família de manter intacto o mito, silenciando possíveis fontes, e a batalha judicial que travou com o poderoso clã depois que descobriu um documento que prova que Disney era informante do FBI. No final das contas, Eliot consegue revelar alguns dos esqueletos que um dos homens mais populares do mundo escondia em seu armário.

UM BRASILEIRO PARA ESTRANGEIROS
ALBERTO CAVALCANTI (de Lorenzo Pellizzari e Claudio Valentinetti, Instituto Lina Bo e P.M. Bardi)

Compilada por dois jornalistas italianos, esta coletânea de artigos sobre a vida e a obra de Alberto Cavalcanti (morto em 1982) retrata de forma exemplar o maior problema enfrentado pelo cineasta: como tantos outros brasileiros, Cavalcanti não alcançou em seu país a mesma notoriedade que obteve fora dele.

O livro traz textos do próprio cineasta, uma breve biografia, a cronologia de sua obra e a filmografia completa, além de fotografias inéditas de Cavalcanti e cenas extraídas de seus filmes.

FLAGRANTES DA HISTÓRIA
FLICKERS – AN ILLUSTRATED CELEBRATION OF 100 YEARS OF CINEMA (de Gilbert Adair, ed. Faber and Faber)

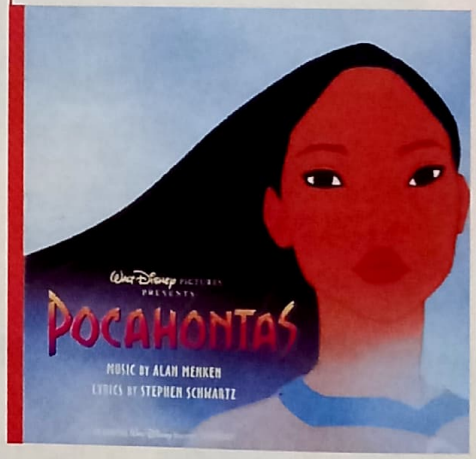
Uma das mais bem boladas homenagens aos cem anos do cinema chega às livrarias. Trata-se do livro do crítico inglês Gilbert Adair (disponível só em importadoras). A idéia do autor é simples e genial: comentar uma foto de um filme de cada um dos cem anos do cinema, de 1895 a 1994.

A partir daí, Adair expõe suas reflexões sobre instantâneos extraídos de clássicos como *O Beijo* (1896), *O Gabinete do Doutor Caligari* (1920), *Cidadão Kane* (1941), *Festim Diabólico* (1948), *Blow Up* (1965) e *Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos* (1988). Custa 15 libras nas livrarias britânicas.

PARA TODOS OS GOSTOS
POCAHONTAS
POCAHONTAS EM PORTUGUÊS (Natasha)

As duas versões da trilha do mais novo desenho da Disney chegam ao Brasil para satisfazer dois públicos distintos. O primeiro, óbvio, é o infantil, que busca levar para casa um pouco mais da história da indiazinha americana. Para as crianças, nada mais adequado que a versão em português, que conta com as participações especiais de Daniela Mercury e Jon Secada, juntos no dueto "Se Eu Não Te Encontrasse".

Já os amantes da boa música *mainstream* americana – a escola inaugurada pelos grandes compositores da Broadway – podem conferir na versão original todo o talento de Alan Menken, autor das canções de *A Bela e a Fera*, *Aladdin*, *A Pequena Sereia* e *Pocahontas*. "Sou um homem de sorte. Trabalhar com pessoas tão maravilhosas e receber o Oscar duas vezes é incrível", contou Menken à SET. Seu trabalho em *Pocahontas* é fruto de extensa pesquisa sobre a música dos nativos americanos.



O GÊNIO FALA
ESTE É ORSON WELLES (de Peter Bogdanovich, ed. Globo)

Prepare-se: está chegando às lojas o mais completo registro literário sobre a vida de OrsonWelles. Fruto de entrevistas concedidas a partir de 1961 ao crítico e diretor Peter Bogdanovich, *Este É Orson Welles* desenha um retrato do homem por trás de tantas obras-primas. O livro, de 600 páginas, foi lançado oficialmente no país na 7ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, em agosto. Ele traça o perfil do cineasta a partir do sucesso estrondoso de *Cidadão Kane*, considerado por muitos críticos o maior filme da história e realizado quando Welles tinha apenas 26 anos.

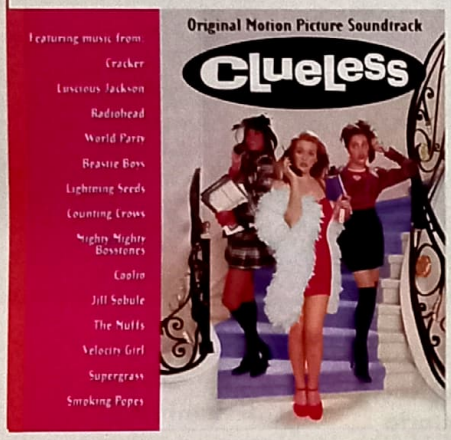
e OUVIR

RITMO UNIVERSITÁRIO
CLUELESS (EMI-Odeon)

A trilha do filme estrelado pela lolita Alicia Silverstone (leia em *Novos Filmes*) cai como uma luva para quem quer conhecer as novidades do *college rock* americano, o estilo difundido pelas rádios universitárias do país.

O cardápio é variado: vai do pop adocicado do Counting Crows – que estourou em 1994 com "Mr. Jones" – ao rap raivoso de Coolio, outro *gangsta rapper* que pode cair nas graças de algum produtor de Hollywood e seguir o caminho de Ice-T e Ice Cube.

Um dos maiores atrativos do disco é apresentar algumas bandas muito faladas mas pouco conhecidas pelo público brasileiro, como Supergrass, Velocity Girl, Cracker e o delicioso quarteto feminino Luscious Jackson. Confira.



CLIMA SOMBRIO
JUDGE DREDD (Sony Music)

Os fãs de gibis até que engoliram bem Stallone como Judge Dredd, mas o que dirão os fãs do The Cure ao ouvir Robert Smith cantando a lamentável canção-tema do filme? A esta altura do campeonato, o gorducho Robert Smith poderia passar muito bem sem essa.

Mas nem tudo são desgraças nesta trilha. Há as interessantes participações da "banda de um homem só" The The, e o metal-industrial dos americanos do White Zombie. No mais, a trilha instrumental do maestro A. Silvestri passa de forma perfeita o clima sombrio dos quadrinhos e do filme de Danny Cannon.

TESOUROS DUBLADOS
DISNEY SUPER HITS VOLUMES 1 & 2 (Natasha)

"Eu digo: necessário/Somente o necessário/Por isso é que essa vida eu vivo em paz." Quem não se lembra da canção-tema do urso Balu no desenho *Mogli*? Pois bem, essa e mais dezenas de músicas originais dos longas da Disney estão agora disponíveis no mercado nas suas versões originais em português.

Os dois volumes da coletânea *Disney Super Hits* são verdadeiros tesouros. Além de trazer versões gravadas ao longo de cinco décadas, os discos reúnem preciosos diálogos de desenhos como *Pinóquio*, *Cinderela*, *Dumbo*, *A Dama e o Vagabundo* e os recentes *A Bela e a Fera*, *Aladdin* e *A Pequena Sereia*. Divertimento garantido para todas as idades.

VIAGEM À ESCÓCIA
ROB ROY (Virgin)

Os fãs da *new age* e da música folk britânica vão se deliciar com a ótima trilha do épico estrelado por Liam Neeson. Escrita e regida pelo maestro Carter Burwell, a obra reproduz de forma fiel o espírito das canções escocesas tradicionais, com direito a instrumentos típicos como a gaita-de-fole e o *fiddle*.

O maior destaque são as participações especiais dos cantores Angus Grant e Karen Matheson, responsáveis por vocalizações impecáveis. Outros momentos de brilho ficam por conta das canções tradicionais "The Blunt Reels" e "The Gaelic Reels", executadas pelo conjunto Capercaille.

FERAS DO JAZZ
CORRINA, CORRINA (BMG-Ariola)

Reunir um time composto por mestres do jazz como Duke Ellington, Billie Holiday, Dinah Washington, Sarah Vaughan e Louis Armstrong não deve ser nada fácil. Ponto para os produtores de *Corrina, Corrina*, que fizeram da trilha do filme uma coletânea de canções belas e sensíveis.

O disco se divide entre gravações clássicas e canções compostas especialmente para o filme por artistas do porte de Oletta Adams e Ted Hawkins. O violonista e cantor, morto pouco depois do lançamento de *Corrina, Corrina*, comparece com uma de suas únicas e brilhantes gravações, a canção que dá título ao filme.

Dulce Damasceno de Brito

Da telinha para a telona

Todo ator quer ser um astro, mas nem todo mundo pode começar pelo topo. Como todas as tentativas são válidas, a telinha da televisão ainda é uma das boas escadas para o estrelato cinematográfico. Daí que muitos se arriscam nas *soap-operas*, as novelas americanas assistidas só pelos aposentados ou desocupados que podem ligar seus televisores durante o dia. Porque, nos EUA, o horário nobre é reservado a shows, seriados e filmes.

Entre os que usaram as novelas diurnas para vencer no cinema estão os hoje milionários Alec Baldwin e Demi Moore, que participaram das intermináveis *The Doctors* e *General Hospital* nos anos 80. O marido de Demi, Bruce Willis, também começou na telinha, onde conquistou fãs de ambos os sexos com a deliciosa irreverência de seu detetive no seriado *A Gata e o Rato*. Mas Bruce amargou vários filmes ruins até atingir os milionários cachês dos *Duro de Matar*.

Tom Hanks e Demi Moore estão entre as estrelas saídas da televisão

Outros dois grandes astros que começaram na televisão foram John Travolta e Tom Hanks. John tinha apenas 22 anos quando chamou a atenção no seriado *Welcome Back, Kotter* e no especial *O Rapaz na Bolha de Plástico*. Ainda fez uma ponta em *Carrie* até estourar no cinema com *Os Embalos de Sábado à Noite* e *Grease*. Hanks estreou aos 24 anos no seriado *Bosom Buddies*, em que fazia um jovem publicitário que se travestia de mulher para animar suas campanhas. No cinema, agradou em *Splash* e *Quero Ser Grande*. Mas só alcançaria o estrelato absoluto nos anos 90, com *Filadélfia* e *Forrest Gump*.

Há os que acreditavam estar prontos para o telão, mas caíram do cavalo. Erik Estrada roubava todas as cenas no seriado *CHIPS*, mas não emplacou no cinema. Victoria Principal brilhou em *Dallas* por mais de dez anos e, quando o seriado saiu do ar, pensou no estrelato final. Até fundou uma produtora, mas não passou de filmes B na própria televisão. Lee Majors chegou ao auge da popularidade com *Cyborg*, mas nada conseguiu no cinema. Precisou conformar-se com outro seriado, *Duro na Queda*. Sua ex-mulher, a deslumbrante Farrah Fawcett, teve mais sorte, embora não nos termos que desejava.

Bom exemplo: John Travolta saiu da TV e virou ídolo com *Embalos de Sábado à Noite*

O rato e a gata: Bruce Willis ficou rico, mas Cybill Shepherd não

Frustração: Victoria Principal (de vinho) brilhou em *Dallas*, mas não no cinema

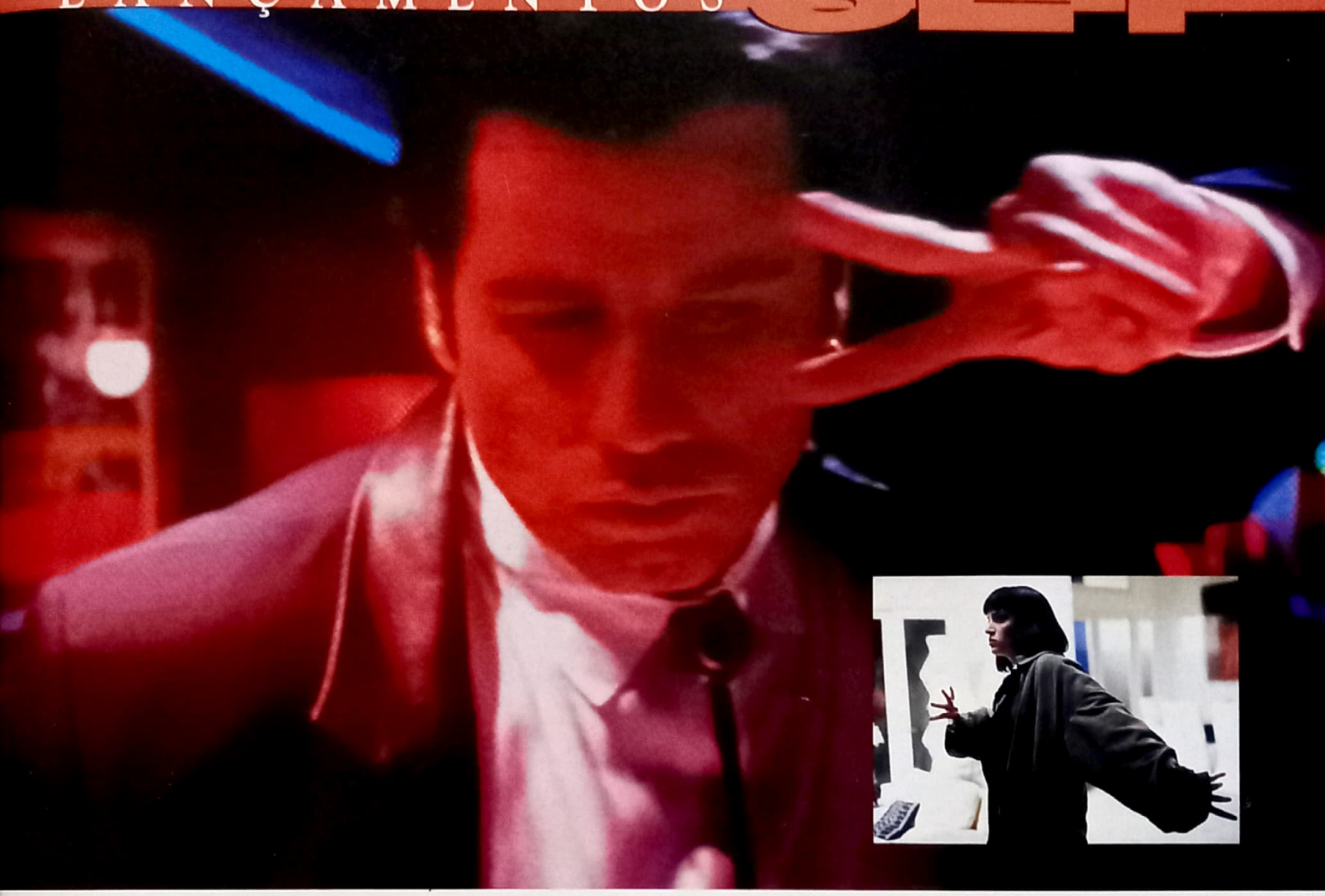
Ao deixar o seriado *As Panteras*, Farrah impôs seu talento em bons filmes para TV, como *Caça aos Nazistas* e *Sacrifício Final*. Entretanto, não se encaixou na constelação de Hollywood. Outra loira sexy, Cybill Shepherd viu seu nome ficar famoso com o filme *A Última Sessão de Cinema*, mas só fez mesmo sucesso com o seriado *A Gata e o Rato*.

Um caso diferente é o de Robert Wagner e Joan Collins. Sem mais chances no cinema, firmaram-se nos seriados *Casal 20* e *Dinastia*, respectivamente. O veterano James Garner soube manter seu prestígio tanto no cinema (como o galã de *Vitor ou Vitória?*) como na televisão, com o seriado *Arquivo Confidencial*. Tom Selleck esbanjou carisma no seriado *Magnum* e, mesmo sem estourar no cinema, manteve a popularidade em comédias tipo *Três Solteirões e um Bebê*.

Finalmente, o melhor exemplo de ambição desmedida e frustrada é o "ruivo-desbotado" David Caruso, que fez fama da noite para o dia no seriado *Nova York Contra o Crime*. O deslumbrado Caruso exigiu então dos produtores um aumento de salário de US$ 40 mil para US$ 100 mil por episódio, mais a permissão para fazer cinema. Resultado: foi liberado de seu contrato e substituído. Radiante, Caruso aceitou a proposta da Fox para estrelar a refilmagem de *O Beijo da Morte*, com Nicolas Cage. Não atraiu as multidões que esperava e teve de amargar um tremendo fracasso. Agora, se ainda quiser atuar, terá que pedir desculpas à TV que esnobou. Serviu de lição? Talvez. Mas é assim que funciona o mundo hollywoodiano. ■

VÍDEO

LANÇAMENTOS SET



TEMPO DE VIOLÊNCIA – PULP FICTION ★★★★

Com seu segundo filme, *Tempo de Violência*, Quentin Tarantino levou tanto o prêmio máximo no Festival de Cannes de 1994 quanto o Oscar deste ano de roteiro original. Faturou ainda cerca de US$ 100 milhões só nos EUA. Não é pouco para um filme que desobedece a cronologia convencional e elimina o mocinho no meio da trama (calma, não se está revelando nada!). Já os personagens, de moral ambígua, matam e consomem drogas a rodo.

Tarantino concebeu a história para ganhar prêmios em festivais internacionais. Optou por três histórias curtas, mais fáceis de serem escritas, e as reuniu numa única obra. Ele somou idéias coletadas das centenas de filmes a que já assistiu e das dezenas de livros vagabundos que já leu. Único deus em seu universo particular, Tarantino brinca com o destino de suas criaturas, demarca seu terreno estilístico e redefine a realidade.

O que o diretor cria em *Pulp Fiction* é quase um mundo paralelo, que obedece apenas aos valores de sua mente e no qual é possível pontilhar a tela com um gesto (quando Uma Thurman chama John Travolta de quadrado) ou congelar a imagem quando lhe apraz. A maior qualidade desse universo alternativo é surpreender o espectador, acostumado à inércia diante de filmes comportados.

E não é só a surpresa que justifica o fato de o filme ter sido uma das maiores unanimidades de público e crítica dos últimos anos. O elenco e a irresistível trilha sonora convidam ao culto. Sente-se prazer ao rever Travolta dançando, com Uma Thurman em vestes de Lulu fatal e com Chuck Berry ao fundo.

O filme reúne modismos a pitadas de transgressão estética, o que o eleva muito acima da maioria das obras americanas. Mas será Tarantino um gênio ou um mero alquimista que captou o espírito de sua época? Só o tempo dirá. O que se pode afirmar hoje é que *Pulp* perde interesse em sua terceira e última parte. É um pormenor numa obra que assume seu caráter reverente e brincalhão.

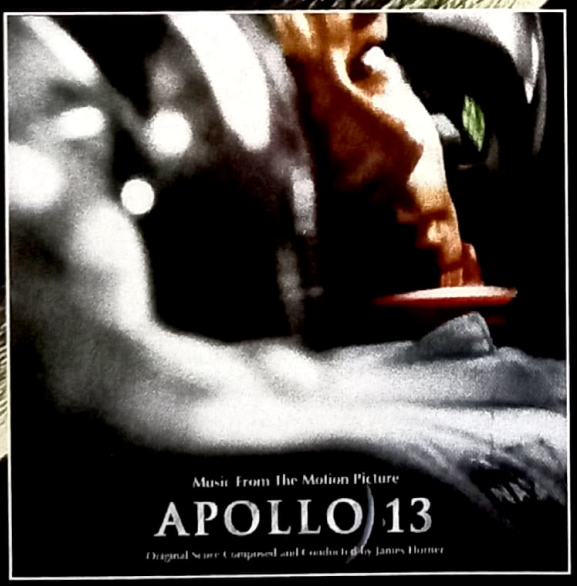
Christian Petermann

(**Pulp Fiction**, EUA, 1994) **Direção:** Quentin Tarantino. **Com** John Travolta, Samuel L. Jackson, Uma Thurman, Bruce Willis, Harvey Keitel, Eric Stoltz, Maria de Medeiros, Tim Roth, Amanda Plummer, Christopher Walken. 154 min. Abril.

AS COTAÇÕES DA NOSSA AVALIAÇÃO: ★★★★★ Excelente ★★★★ Muito bom ★★★ Bom ★★ Regular ★ Fraco

APOLLO 13

A TRILHA SONORA É O MELHOR DESSA VIAGEM!



- JAMES BROWN, THE WHO, JIMI HENDRIX, JEFFERSON AIRPLANE, HANK WILLIAMS, NORMAN GREENBAUM E THE YOUNG RASCALS INTERPRETANDO CLÁSSICOS DOS ANOS 60, EM GRAVAÇÕES ORIGINAIS.
- TRILHA SONORA COMPOSTA E REGIDA POR JAMES HORNER, COM VOCAIS DE ANNIE LENNOX
- VERSÃO INÉDITA DE "BLUE MOON" INTERPRETADA POR THE MAVERICKS E PRODUZIDA POR NIKE LOWE.
- DIÁLOGOS DO FILME NAS VOZES DE TOM HANKS E DE OUTROS ATORES
- DIÁLOGO ORIGINAL ENTRE NEIL ARMSTRONG E WALTER CRONKITE

JÁ À VENDA EM CD

BMG
BMG ARIOLA DISCOS LTDA

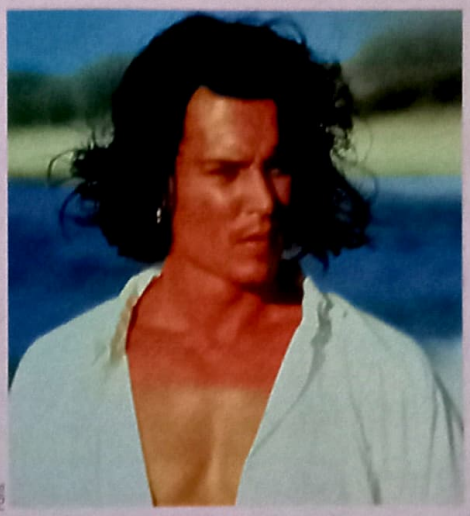
MCA

DON JUAN DEMARCO ★★★

Se o romantismo transforma até um filme com Patrick Swayze e Demi Moore (*Ghost*) em recordista de bilheteria, não seria com Marlon Brando e Johnny Depp no elenco de uma fantasia romântica que uma raposa como Francis Coppola perderia dinheiro. Ultimamente com os dois olhos voltados para a caixa registradora, o diretor de *O Poderoso Chefão* co-produziu esta fábula sobre um rapaz que garante ser o lendário sedutor Don Juan. De tão intensos e sinceros, seus devaneios contagiam o psicólogo escalado para "curá-lo", que assim redescobre a paixão pela mulher. Outros atores talvez sucumbissem à fragilidade do roteiro. Com Brando e Depp em cena, a questão é: roteiro para quê? Coppola agradece a preferência.

Sérgio Rizzo

(EUA, 1995) **Direção:** *Jeremy Leven.* **Com** *Marlon Brando, Johnny Depp, Faye Dunaway, Geraldine Pailhas, Rachel Ticotin, Talisa Soto, Bob Dishy. 90 min. Paris.*



Johnny Depp joga seu charme com sotaque latino e arrebata corações

PlayArte

O INOCENTE

★★

*(**The Innocent**, Inglaterra/Alemanha, 1993).* **Direção:** *John Schlesinger.* **Com** *Anthony Hopkins, Isabella Rossellini, Campbell Scott, Hart Bochner. 119 min. PlayArte.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Na Berlim dos anos 50, um inglês especialista em eletrônica trabalha para a Inteligência americana, que tenta grampear os telefones da base soviética. Contrariando as recomendações de seu comandante, porém, ele se apaixona por uma bela alemã e entra numa fria internacional.	Mesmo considerando os aspectos grotescos que o namoro acaba assumindo, o filme diverte enquanto thriller romântico. Logo se percebe, no entanto, a armadilha em que o diretor meteu o espectador: trata-se de uma versão modernizada em uma década de *Casablanca*, de Michael Curtiz. O oportunismo de usar até a filha da estrela do filme de 1941 resulta em um final pobre. Obra triste. Marcos Smirkoff

Alpha

O PERFUME DE YVONNE

★★★

*(**Le Parfum d'Yvonne**, França, 1994)* **Direção:** *Patrice Leconte.* **Com** *Jean-Pierre Marielle, Hippolyte Girardot, Sandra Majani, Richard Bohringer. 87 min. Alpha.*

Anos depois de se mudar para os Estados Unidos, um jovem conde russo volta à pequena vila em que morava, no Leste da França. Ao reencontrar um velho amigo homossexual, as tristes lembranças de um grande amor vivido no verão de 1958 vêm à tona e modificam o destino dos dois.	Patrice Leconte repete aqui a fórmula de seu *O Marido da Cabeleireira* (1990): o protagonista é obcecado por uma mulher e conta sua história de amor. Ele repete não apenas o argumento, mas toda a estrutura narrativa e os movimentos de câmera. O diretor, ao menos, consegue fazer com que seus filmes prendam a atenção. De outra forma, daria a impressão de apenas ter trocado de atores. Deborah Peleias

MELODIA IMORTAL

★★★★

*(**The Eddy Duchin Story**, EUA, 1956)* **Direção:** *George Sidney.* **Com** *Tyrone Power, Kim Novak, Victoria Shaw, James Whitmore, Rex Thompson. 123 min. LK-Tel/Columbia.*

Nos anos 30, Eddy Duchin chega a Nova York sonhando trabalhar como pianista. Ele consegue emprego em um conjunto e se apaixona pela milionária Marjorie. O romance dos dois prospera, assim como a carreira de Eddy, que passa a ter sua própria orquestra. Ele enfrenta, porém, vários dramas pessoais.	Biografia assumidamente romântica e sentimental na qual George Sidney, um cineasta pouco valorizado, obtém total verdade do limitado Tyrone Power nas cenas ao piano (dubladas por Carmen Cavallaro) e expõe a trajetória de Duchin até os anos 50 com extraordinária criatividade visual. As soluções cinematográficas tornam o filme poético, principalmente no belíssimo e original epílogo. Alfredo Sternheim

ROMANCE

DRAMA

Ingmar Bergman apresenta um de seus melhores filmes, *O Sétimo Selo*

ED WOOD ★★★★

Tim Burton realiza um de seus melhores filmes e uma das mais sinceras homenagens à arte de fazer cinema. O autor mais pessoal da Hollywood atual focou Edward D. Wood Jr., que se vestia de mulher e é considerado um dos piores cineastas de todos os tempos. Caso raro de química perfeita: Johnny Depp se estabelece como um dos grandes atores de sua geração; a presença de Martin Landau (Oscar de ator coadjuvante) brinda o público com uma interpretação quase espírita de Bela Lugosi; e o clima da época é recuperado pela fotografia em preto-e-branco e pela saborosa trilha de Howard Shore. Humor, exotismo, respeito e emoção em estado bruto (em especial quando Bela Lugosi morre) são elementos deste filme sem igual. Curiosos por Ed Wood, atenção: este mês, a VTI lança *Glen or Glenda*, um de seus filmes mais famosos.

Christian Petermann

(EUA, 1994) ***Direção:*** *Tim Burton.* ***Com*** *Johnny Depp, Martin Landau, Sarah Jessica Parker, Patricia Arquette, Jeffrey Jones, Bill Murray, Vincent D'Onofrio, Lisa Marie. 127 min. Abril.*

Abril

ASSASSINATO EM PRIMEIRO GRAU

★★★

*(**Murder in the First**, EUA, 1995)* ***Direção:*** *Marc Rocco.* ***Com*** *Christian Slater, Kevin Bacon, Gary Oldman, Embeth Davidtz. 122 min. Abril.*

A HISTÓRIA

Encarcerado no presídio de Alcatraz por um mero furto, homem é mantido na solitária durante 1.095 dias pelo sádico subdiretor da penitenciária. Ao sair do isolamento, mata o companheiro que o delatou e retorna ao castigo, até que um jovem advogado toma sua defesa.

O COMENTÁRIO

Baseada em fato real ocorrido nos anos 40, a história do cárcere de Henry Young permitiu a Kevin Bacon provar que pode ser muito mais do que um mero coadjuvante. Seu comovente desempenho, ao lado do sempre brilhante Gary Oldman e do mediano Christian Slater, consegue se transformar em um poderoso instrumento de denúncia a favor dos direitos do cidadão.

Wagner A. Silva

DENTRO DO CORAÇÃO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

*(**My Antonia**, EUA, 1994)* ***Direção:*** *Joseph Sargent.* ***Com*** *Jason Robards, Eva Marie Saint, Neil Patrick Harris, Elina Löwensohn, Jan Triska. 96 min. CIC.*

CIC

No início do século, adolescente perde os pais e vai morar com os avós em uma fazenda no interior dos Estados Unidos. Tímido e introspectivo, ele ajuda a vizinha Antonia – filha de imigrantes ciganos russos – a aprender inglês. A paixão serena que nutre por ela é abruptamente interrompida por sua ida para a cidade para estudar.

A história do primeiro amor de um rapaz e de sua passagem para o mundo adulto é contada com sensibilidade, através de um roteiro lento, que enfatiza o tom melancólico com o uso adequado da narrativa em *off*. Os veteranos Jason Robards e Eva Marie Saint (*Sindicato de Ladrões*) dão suporte aos atores jovens. Destaque para o trabalho do elenco e para a bela fotografia.

Fátima Gigliotti

POR AMOR SÓ POR AMOR

★★ INÉDITO NO CINEMA

*(**Per Amore Solo per Amore**, Itália, 1993)* ***Direção:*** *Giovanni Veronesi.* ***Com*** *Diego Abatantuono, Penelope Cruz, Alessandro Haber, Stefania Sandrelli. 109 min. Centaurus.*

O andarilho grego Sócrates chega a Belém e conhece o carpinteiro José, de quem se torna auxiliar. Pouco tempo depois, ambos se mudam para Nazaré, onde a órfã Maria vive com seus tios. Quando adulta, ela irá despertar a paixão de José, disposto a se casar mesmo depois que Maria, dizendo-se virgem, engravida.

Adaptação de romance do também cineasta Pasquale Festa Campanile (co-roteirista de *Rocco e Seus Irmãos* e diretor de *A Garota de Trieste*), que trata personagens bíblicos como pessoas comuns vivendo fatos extraordinários e inexplicáveis. Penelope Cruz (de *Jamon Jamon*) empresta sensualidade a Maria, e Abatantuono expressa bem a amargura de José, mas a novidade não vai muito além disso.

Sérgio Rizzo

Abril

O universo de Ed Wood engloba tanto figuras amedrontadoras (ao lado) quanto o prazer de vestir um bom suéter feminino (acima)

ACUSAÇÃO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(***Indictment: The McMartin Trial***, *EUA, 1995*) **Direção:** *Mick Jackson.* **Com** *James Woods, Mercedes Ruehl, Henry Thomas, Lolita Davidovich. 132 min. Top Tape.*

A HISTÓRIA

Em 1983 uma família, proprietária de uma pré-escola, é acusada, presa e levada a julgamento por abuso sexual de crianças. As acusações, feitas por pais de alunos, baseiam-se nos depoimentos dos filhos de uma terapeuta infantil. A falta de provas arrasta o julgamento por sete anos, destruindo os réus moral e financeiramente.

O COMENTÁRIO

Fato semelhante ao que envolveu (falsamente) uma escola de São Paulo em 1994. O calvário dos acusados tem à frente dois advogados: os excelentes James Woods, defesa, e Mercedes Ruehl, acusação. Feito para a HBO, com produção executiva de Oliver Stone, este contundente caso verídico americano é explorado em todas as suas vicissitudes pela lente do diretor Mick Jackson, de *L.A. Story*.

Wagner A. Silva

UNIDOS PELA ESPERANÇA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(***Safe Passage***, *EUA, 1994*) **Direção:** *Robert Allan Ackerman.* **Com** *Susan Sarandon, Sam Shepard, Robert Sean Leonard, Sean Astin, Nick Stahl, Jason London, Marcia Gay Harden. 89 min. Cannes.*

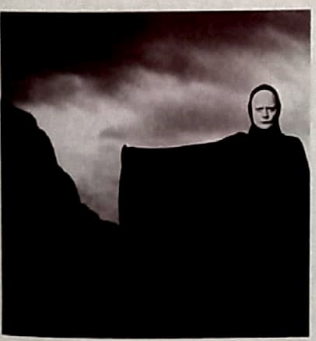
Cannes

Em meio a uma séria crise conjugal, casal com sete filhos enfrenta sua mais dura prova: um de seus filhos pode ter morrido em uma base do Exército americano destruída por um incêndio. Enquanto aguardam notícias, os irmãos se reúnem, ajustam velhas contas e confessam ressentimentos.

Drama familiar intenso, em que se destacam o emocional trabalho de Susan Sarandon, a interpretação contida de Sam Shepard e a noção exata de tempo do diretor Ackerman, que dosa com equilíbrio as cenas de drama com os momentos de suspense da trama. Com isso, constrói uma sucessão de climas densos em um filme autenticamente emocionante, que não resvala na pieguice.

Fátima Gigliotti

O SÉTIMO SELO



★★★★★

(***Det Sjunde Inseglet***, *Suécia, 1956*) **Direção:** *Ingmar Bergman.* **Com** *Max Von Sydow, Gunnar Bjornstrand, Nils Poppe, Bibi Andersson, Bengt Ekerot. 105 min. Continental.*

De volta das Cruzadas, cavaleiro sente-se desiludido com a fé e com um mundo devastado pela Peste Negra. Quando a morte vem lhe buscar, consegue com ela um acordo: jogarão xadrez e, se ele ganhar, a morte lhe deixará em paz. Seu objetivo é ganhar tempo suficiente para esclarecer todas as suas dúvidas quanto à existência de Deus.

O tema parece árido, mas o filme que projetou Bergman no cenário internacional continua lírico e perturbador. As imagens espetaculares e o elenco soberbo justificam a fama da obra e a tornam envolvente, apesar (ou por causa) da discussão religiosa. Infelizmente, esta cópia em vídeo está massacrada e, com as legendas fora de sincronia, é por vezes impossível seguir os diálogos.

Isabela Boscov

DRAMA

A atriz Elodie Bouchez comparece nos belos *Rosas Selvagens* e *Diário Roubado*

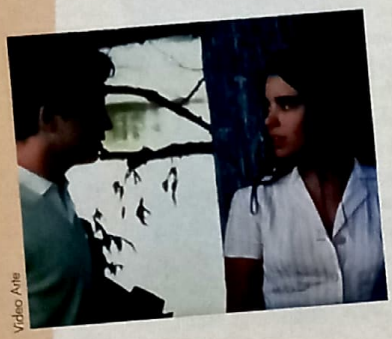
ANTES DA CHUVA ★★★★

Estréia na direção de um bem-sucedido realizador de videoclips, *Antes da Chuva* – prêmio de melhor filme no Festival de Veneza de 1994 – estrutura-se em torno de pequenas tramas: um jovem monge, isolado em um monastério da Macedônia, protege uma fugitiva albanesa; um fotógrafo macedônio planeja voltar a seu país, tentando levar junto a amante inglesa; esta, por sua vez, vive o fim de seu casamento. À medida que o filme revela como essas tramas se entrelaçam, percebe-se que sua engenhosidade narrativa apenas contribui para lhe aumentar o impacto, tão difícil de absorver quanto a constatação de que a intolerância talvez represente hoje, na ex-Iugoslávia e fora dela, a maior ameaça ao futuro da humanidade.

Sérgio Rizzo

*(**Before the Rain/Po Dezju**, Inglaterra/França/Macedônia, 1994) **Direção:** Milcho Manchevski. **Com** Katrin Cartlidge, Rade Serbedzija, Gregoire Colin, Labina Mitevska, Jay Villiers, Silvija Stojanovska. 114 min. Lumiere.*

DRAMA



Vídeo Arte

ROSAS SELVAGENS

★★★★

*(**Les Roseaux Sauvages**, França, 1994) **Direção:** André Téchiné. **Com** Elodie Bouchez, Gaël Morel, Stéphane Rideau, Frédéric Gorny, Jacques Nolot. 110 min. Vídeo Arte.*

A HISTÓRIA

Trata dos conflitos sexuais, políticos e amorosos que acometem quatro jovens moradores de pacata cidade no Sudoeste francês, em 1962. O rebelde Henri é um argelino que completa seus estudos enquanto espera pela independência de seu país. O homossexual François namora a doce Maïte, que será disputada tanto por Henri quanto pelo rude Serge.

O COMENTÁRIO

Vencedor de quatro prêmios César, o Oscar do cinema francês, incluindo filme, direção e atriz revelação (Elodie Bouchez, de *Diário Roubado*). O diretor André Téchiné acertou a mão ao combinar na dose certa os conflitos de seus personagens. A trilha sonora com hits da época e a fotografia deslumbrante acentuam o clima de inocência perdida, retratado no filme com delicadeza e emoção.

Fátima Gigliotti

DIAS DE CLICHY

★★ INÉDITO NO CINEMA

*(**Quiet Days in Clichy**, França/Alemanha/Itália, 1991) **Direção:** Claude Chabrol. **Com** Andrew McCarthy, Nigel Havers, Eva Grimaldi, Anna Galiena, Stephane Audran. 99 min. New Line.*

Um norte-americano idoso recorda passagens de sua juventude em Paris, pouco antes da eclosão da Segunda Guerra. Pretendente a escritor, ele freqüenta ambientes libertinos e se envolve com várias mulheres. Uma delas é Colette, misteriosa adolescente que também se relaciona com um amigo em comum.

O esmerado Chabrol (*Um Assunto de Mulheres*) não foi muito feliz nesta co-produção falada em inglês e extraída de um romance autobiográfico do polêmico Henry Miller. Em alguns momentos, cria belo clima de luxúria, mas o filme, na maior parte, é frio. Peca por centrar-se sobre o insosso Andrew McCarthy, sem convicção para expressar prazer sensual ou observações filosófico-existenciais.

Alfredo Sternheim

LES MARMOTTES

★★ INÉDITO NO CINEMA

*(França, 1993) **Direção:** Élie Chouraqui. **Com** Jean-Hugues Anglade, Jacqueline Bisset, Marie Trintignant, André Dussolier, Gérard Lanvin, Daniel Gelin. 104 min. Castle.*

Castle

Situações que se sucedem em torno das férias de uma família, com vários problemas de relacionamento, em uma estação de inverno: a jovem cujo companheiro se recusa a casar e ter filhos; a mulher aparentemente bem casada que descobre a traição do marido; o divorciado que tem dificuldades em superar o trauma da separação etc.

A estrutura episódica é responsável pela desigualdade do filme. Há momentos tensos, bem observados, com boas interpretações – Jacqueline Bisset, a mulher traída, conduz os instantes mais convincentes. Outros são mais frouxos, monótonos, com atuação equivocada – os maneirismos de Jean-Hugues Anglade, por exemplo, enfraquecem a figura do rapaz que tem medo de assumir uma relação.

Lauro Machado Coelho

Fotos: Lumiere

Labina Mitevska é a refugiada albanesa em meio aos belos cenários naturais da Iugoslávia (ao lado); acima, o ator Rade Serbedzija e Katrin Cartlidge vivem um amor impossível

Flashstar

DIÁRIO ROUBADO

★★★

(*Le Cahier Volé*, França, 1993) **Direção:** Christine Lipinska. **Com** Elodie Bouchez, Edwige Navarro, Benoit Magimel, Serge Avedikian, Malcolm Conrath. 108 min. Flashstar.

A HISTÓRIA

Virginie, filha do dono de um bar, espera se tornar escritora. Ela redige um diário sobre sua relação com um suposto amante, Paul, que na verdade é Anne, uma outra jovem de sua vila, com quem tem um envolvimento. O diário é roubado por um rapaz, Jacques, o que ameaça o relacionamento entre as duas.

O COMENTÁRIO

Adaptação de novela escrita em 1978, é uma crônica de amores adolescentes, realizada sem apelos eróticos acentuados nem o patologismo de um *Almas Gêmeas*, por exemplo. Os personagens secundários são igualmente bem definidos, e a ambientação interiorana do imediato pós-guerra é convincente. O dramático desfecho reforça o quadro.

Carlos M. Motta

A SOMBRA DA DÚVIDA

★★★

(*L'Ombre du Doute*, França, 1993) **Direção:** Aline Issermann. **Com** Mireille Perrier, Alain Bashung, Josiane Balasko, Emmanuelle Riva, Michel Aumont, Luis Issermann. 107 min. PlayArte/Look.

Garota de apenas onze anos de idade apresenta um comportamento cada vez mais retraído e desconfiado. Quando indagada por uma professora sobre os motivos, deixa claro que está assustada com o constante assédio de seu pai. O caso vai parar na polícia, que escala uma assistente social para verificar a verdade.

A diretora, também roteirista, realiza um filme sensível com um tema delicado. O bom elenco (no qual se destaca a presença silenciosa de Mireille Perrier, de *O Homem com Duas Vidas*, como a filha perturbada), os diálogos enxutos e as situações verossímeis definem uma obra incômoda e que evita o moralismo barato. A lamentar, apenas, que o final abdique da ação em favor da palavra.

Christian Petermann

VIRGINA

★★★

(*Iugoslávia/França, 1992*) **Direção:** Srdjan Karanovic. **Com** Miodrag Krilokapic, Marta Keller, Ina Gogalova, Igor Bjelan. 97 min. Lumiere.

Lumiere

No meio rural da Iugoslávia, no fim do século 19, famílias que não geram homens são consideradas malditas. O camponês Timotje descobre ser pai de mais uma filha e pretende matá-la. Mas muda de idéia, e apresenta o bebê à sociedade como um menino. A filha é obrigada a crescer assumindo a farsa.

Como a estiagem mostrada logo na primeira imagem, a narrativa também é árida, sem floreios nem questionamentos. Pode-se estranhar o ritmo, tão lento quanto o das vidas expostas, e um certo pudor na descrição de uma situação tão perturbadoramente erótica. O filme, porém, é bonito e original no retrato de uma cultura desconhecida e radical em seus valores religiosos.

Alfredo Sternheim

DRAMA

DRAMA

ALMAS GÊMEAS ★★★★

Em seu quarto e festejado filme (premiado nos festivais de Veneza e Toronto, além de ter concorrido ao Oscar de roteiro original), o neozelandês Peter Jackson expõe uma situação ambígua de forma bela e incomum. Baseia-se em um crime verídico dos anos 50, reflexo da amizade entre duas adolescentes colegas de classe. A relação entre a humilde Pauline (Melanie) e a rica Juliet (Kate) é obsessiva, o que gera a interferência dos pais e uma conseqüente reação brutal das meninas. Com marcante trilha sonora, que inclui a participação do cantor Mario Lanza, e soluções que revelam um diretor assumidamente cinéfilo, o filme conta com cenas delirantes. Estas, porém, não anulam a precisão psicológica e o extraordinário clima poético do roteiro.

Alfredo Sternheim

(**Heavenly Creatures**, *Nova Zelândia, 1994*) **Direção:** *Peter Jackson*. **Com** *Melanie Lynsky, Kate Winslet, Sarah Peirse, Diana Kent. 99 min. PlayArte/Look.*

PlayArte/Look

As "almas gêmeas" se abraçam, intimidadas pelo mundo exterior

Warner

SEIS GRAUS DE SEPARAÇÃO

★★★★ INÉDITO NO CINEMA

(**Six Degrees of Separation**, *EUA, 1993*) **Direção:** *Fred Schepisi*. **Com** *Stockard Channing, Will Smith, Donald Sutherland, Ian McKellen, Mary Beth Hurt. 111 min. Warner.*

A HISTÓRIA

Certa noite, Paul, um jovem e intrigante rapaz, aparece ferido à porta do apartamento do casal de marchands nova-iorquinos Ouisa e Flan e invade seu cotidiano. Ele os convence de que é filho do ator Sidney Poitier e envolve o casal em sua teia de sedução.

O COMENTÁRIO

Apesar de Stockard Channing ter sido indicada ao Oscar de atriz, a grande estrela do filme é Will Smith, *rapper* que "estourou" recentemente em *Bad Boys*. Ele está magnífico, misturando charme e amargor. Fiel à peça de John Guare, o filme é uma fábula ocasionalmente sombria mas muito engraçada sobre a vida e os preconceitos dos nova-iorquinos "liberal chic".

José Emilio Rondeau

UMA NOVA CHANCE

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(**Second Best**, *Inglaterra, 1994*) **Direção:** *Chris Menges*. **Com** *William Hurt, Chris Cleary Miles, Jane Horrocks, Prunella Scales, John Hurt. 105 min. Warner.*

Warner

Um solitário homem de meia-idade, gerente de uma agência do correio no interior do País de Gales, oferece-se para adotar um garoto de dez anos cujo pai está preso. O período de teste para a adoção é marcado por conflitos que ajudam ambos a enfrentar episódios dolorosos do passado.

William Hurt parece sósia de Michael Caine em algumas cenas deste amargo drama psicológico do diretor de *Um Mundo à Parte*, baseado em romance de David Cook (que também assina o roteiro). A trama árida lembra o tom de *O Turista Acidental* e afasta qualquer sentimentalismo barato, sobretudo pela boa interpretação do estreante Miles, que encarna a quintessência da criança-problema.

Sérgio Rizzo

World Movies

MINHA VIDA LOUCA

★★★

(**Mi Vida Loca**, *EUA, 1993*) **Direção:** *Allison Anders*. **Com** *Angel Aviles, Seidy Lopez, Jacob Vargas, Marlo Marron, Salma Hayek. 95 min. World Movies.*

Duas jovens, amigas desde tenra idade, integram uma gangue chicana de Los Angeles formada exclusivamente por mulheres. Elas se transformam em grandes rivais quando ambas engravidam ao mesmo tempo do mesmo traficante de drogas. Este, por sua vez, compra um furgão todo transado, o que atiça os ânimos agressivos da gangue inimiga.

A autenticidade do filme não está tanto no roteiro da diretora, que registra a fala das ruas de forma tão naturalista quanto em filmes como *Marcados pelo Sangue*. A espontaneidade é obra do elenco de atores não-profissionais (com exceção, entre poucos, de Salma Hayek, de *Bandido e Sedutor*). É um retrato discursivo das periferias americanas sob a ótica feminina, seu principal trunfo.

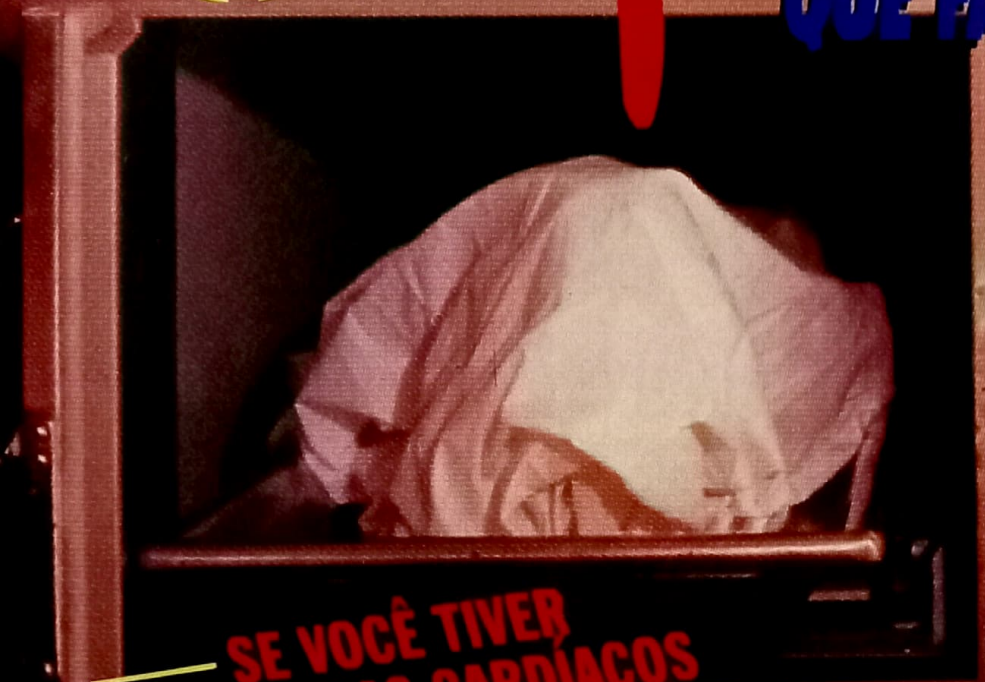
Christian Petermann

BREVE NA SUA LOCADORA !

TRAÇOS DA MORTE

PROIBIDO EM 45 PAÍSES

MAIS IMPRESSIONANTE QUE FACES DA MORTE



CENAS REAIS

SE VOCÊ TIVER PROBLEMAS CARDÍACOS NÃO VEJA ESTA FITA

LIVE HOME VIDEO

AVENTURA

STREET FIGHTER – A ÚLTIMA BATALHA ★

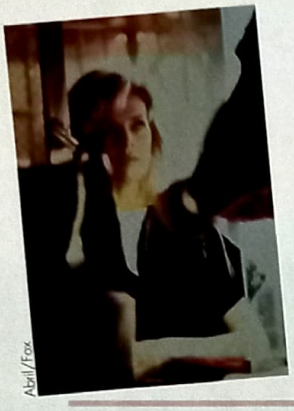
Tal qual *Super Mario Bros.*, este *Street Fighter* é outra tentativa fracassada de adaptar para as telas um videogame de sucesso. O resultado é confuso e sem graça, e nem mesmo toda a massa muscular do astro Jean-Claude Van Damme salva o filme do naufrágio. Van Damme faz um heróico coronel da fictícia Sahadaloo, país do Sudoeste asiático que se encontra em guerra civil. Sua missão: resgatar 63 reféns em poder do maléfico ditador Bison (Raul Julia). Roteirista de sucesso, responsável pelos eletrizantes *Duro de Matar* e *Predador*, Steven E. de Souza certamente não será lembrado por esta sua estréia na direção (ele também assina o roteiro). Triste fim para o excelente Julia, em sua última aparição nas telas.

Wagner A. Silva

(**Street Fighter**, EUA, 1994) **Direção:** *Steven E. de Souza*. **Com** *Jean-Claude Van Damme, Raul Julia, Kylie Minogue, Damian Chapa, Simon Callow, Wes Studi*. 97 min. *LK-Tel/Columbia*.

LK-Tel/Columbia

Van Damme traz o amor à pátria tatuado no braço



Abril/Fox

O GRANDE ASSALTO

★★★

(***The Real McCoy***, *EUA, 1993*) **Direção:** *Russell Mulcahy*. **Com** *Kim Basinger, Val Kilmer, Terence Stamp, Gailard Sartain*. *106 min. Abril/Fox*.

A HISTÓRIA

Uma ladra de banco sai da prisão, depois de seis anos, em liberdade condicional. Planeja mudar de vida acompanhada de seu filho menor. Um ladrão que conhece seu passado lhe oferece participação em um novo golpe. Ela recusa, mas é obrigada a agir quando um chefão seqüestra seu menino.

O COMENTÁRIO

Kim Basinger precisava de um sucesso depois de alguns malogros e de problemas legais com *Encaixotando Helena*. Não é o caso deste filme. Mesmo assim, trata-se de um thriller que, apesar de pouco original, vai além da mera competência artesanal e não desaponta o espectador, oferecendo-lhe mudanças bruscas e evitando clichês de violência.

Carlos M. Motta

CAÇADORAS DE EMOÇÃO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(***Les Braqueuses***, *França, 1994*) **Direção:** *Jean-Paul Salomé*. **Com** *Catherine Jacob, Clémentine Célarié, Alexandra Kazan, Nanou Garcia, Annie Girardot*. *90 min. NCA*.

NCA

Afogadas em dívidas e numa série de outros problemas, quatro ex-colegas de escola decidem, meio na brincadeira, fazer um pequeno assalto para levantar alguns trocados. O êxito da operação leva o quarteto a planejar um golpe mais audacioso, um assalto a banco, e a encarar o crime como um excitante meio de vida.

Espécie de cruzamento de *Caçadores de Emoção* com *Thelma & Louise*, adaptando o argumento absurdo do primeiro – sobre assaltantes de banco que levantam dinheiro para surfar – ao feminismo do segundo. O resultado é uma paródia descompromissada com ótimo elenco e no mínimo meia dúzia de piadas e situações deliciosas, como os disfarces inspirados em astros e personagens do cinema.

Sérgio Rizzo

Lumiere

A SANGUE FRIO

★★ INÉDITO NO CINEMA

(***Coldblooded***, *EUA, 1995*) **Direção:** *M. Wallace Wolodarsky*. **Com** *Jason Priestley, Peter Riegert, Kimberly Williams, Robert Loggia, Michael J. Fox*. *95 min. Lumiere*.

Após a morte de um chefão dos jogos de azar, jovem empregado (Priestley), encarregado das apostas dos clientes, é promovido a matador profissional. Sua habilidade no manuseio de armas faz dele um instrumento de extrema eficiência e interesse para os criminosos.

Além de constar dos créditos como um dos produtores, o ator Michael J. Fox faz uma ponta nesta aventura que não diz bem a que veio. Recheado com grandes doses de humor negro, que só servem para disfarçar a falta de um bom roteiro, o filme tenta sua cartada final ao providenciar uma "morna" paixão entre o protagonista e uma garota, de quem ele oculta seu verdadeiro ofício.

Wagner A. Silva

BANIDO PELA ANISTIA INTERNACIONAL

CENAS REAIS!

EXECUÇÃO

VEM AÍ O FILME MAIS POLÊMICO DO ANO!

Seria a pena de morte um modo de se fazer justiça ou uma arma para controle político, racial ou espiritual?

Além desta questão, extremamente relevante, EXECUÇÃO mostra ainda como a pena de morte foi usada durante a história recente de nosso planeta, e a evolução de seus instrumentos letais. E levanta outro tema: qual destes mecanismos são mais eficientes no sentido de tirar a vida de maneira rápida, minimizando o sofrimento do penalizado. Sabe-se que, desde o pelotão de fuzilamento, passando pela câmara de gás, guilhotina, forca, cadeira elétrica e chegando à injeção letal, leva-se de 6 a 30 segundos até que a pessoa morra realmente! Sabendo tudo isto, você é contra ou a favor da Pena de Morte?

ENVIE SUA RESPOSTA PARA:
FAST FILMES - AV. REDENÇÃO, 466 - CEP 09725-680
JD. DO MAR - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP
E CONCORRA A UM PRÊMIO!

VOCÊ É A FAVOR DA PENA DE MORTE? SIM ☐ NÃO ☐

NOME:_____

ENDEREÇO:_____ CEP:_____-_____

CIDADE:_____ ESTADO:_____

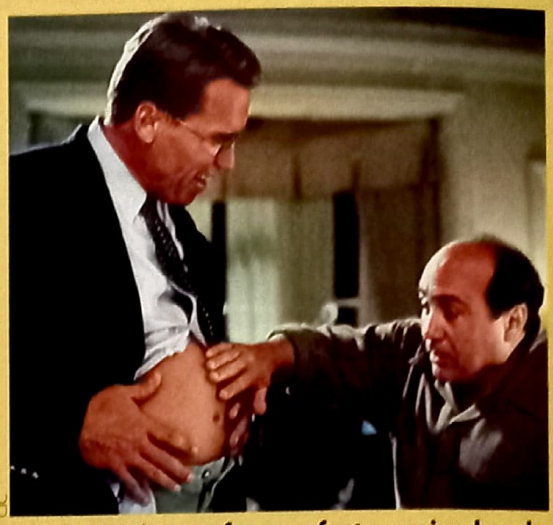
COMÉDIA

JUNIOR ★★★

O musculoso Schwarzenegger já conseguiu provar que é um bom ator, principalmente nos filmes de Ivan Reitman (*Irmãos Gêmeos* e *Um Tira no Jardim de Infância*). Aqui, ele é o Dr. Alexander Hesse, cientista que cede seu corpo para a experiência de um colega trapalhão (Danny DeVito), durante a qual engravidará. Leve e ágil, o filme não diverte só com os qüiproquós gerados pela inusitada situação e pela inversão nas atitudes (Emma Thompson é uma cientista pouco feminina no início). A fita também enternece graças ao notável protagonista, que expressa o constragimento e as várias fases do "estado interessante", inclusive o sentimento maternal em um homem. Parece pouco?

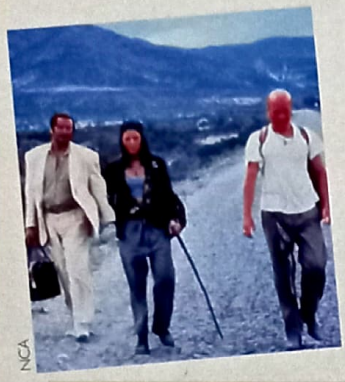
Alfredo Sternheim

(**Junior**, *EUA, 1994*) **Direção:** *Ivan Reitman*. **Com** *Arnold Schwarzenegger, Danny DeVito, Emma Thompson, Frank Langella, Pamela Reed, Judy Collins, Cassandra Wilson. 110 min. CIC.*



CIC

DeVito confere as fortes quicadas do primeiro filho de Schwarzenegger



NCA

PUERTO ESCONDIDO

★

(**Puerto Escondido**, *Itália, 1993*) **Direção:** *Gabriele Salvatores*. **Com** *Diego Abatantuono, Valeria Golino, Claudio Bisio, Antonio Catania. 108 min. NCA.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Involuntariamente, o bancário Mario vê um policial assassinar um colega de profissão. O criminoso tenta matar a testemunha. Recuperado dos ferimentos e ciente de que está correndo risco de vida, Mario foge para um lugarejo no México, onde se envolve em novas confusões.	Como fez em *Mediterrâneo* (Oscar de filme estrangeiro), o diretor Salvatores se apóia no visual ensolarado e enfatiza a indolência para obter empatia com o universo dos malandros e criminosos. Em vão. Sem intérpretes expressivos e com uma trama confusa e ingênua, que recorre ao clichê habitual sobre a incompetência latino-americana, o filme é frouxo no ritmo e no humor. Alfredo Sternheim

BLANKMAN – UM SUPER-HERÓI MUITO ATRAPALHADO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(**Blankman**, *EUA, 1994*) **Direção:** *Mike Binder*. **Com** *Damon Wayans, Robin Givens, David Alan Grier, Jon Polito, Jason Alexander. 93 min. LK-Tel/Columbia.*

LK-Tel/Columbia

Gênio incompreendido e mimado acredita transformar-se em super-herói depois do assassinato brutal de sua avó, envolvida com políticos corruptos. Desprovido de qualquer poder real, conta com a ajuda de seu irmão para combater mafiosos que aterrorizam seu bairro e também consumar seu caso de amor com uma repórter de TV.

Despretensiosa e divertida comédia besteirol escrita, produzida e estrelada pelo ótimo Damon Wayans (*O Último Boy Scout*). Os melhores momentos ficam por conta das gagues entre Wayans e David Alan Grier, que já havia mostrado seu talento em *O Príncipe das Mulheres*, no qual contracenava com Robin Givens – que aqui prova mais uma vez que não sabe atuar. Bom programa para uma tarde de ócio.

Hélio Gomes

Top Tape

SEXTA-FEIRA EM APUROS

★★★★ INÉDITO NO CINEMA

(**Friday**, *EUA, 1995*) **Direção:** *F. Gary Gray*. **Com** *Ice Cube, Chris Tucker, Nia Long, Tiny "Zeus" Lister Jr., Regina King, Faizon Love. 89 min. Top Tape.*

Dois jovens do bairro negro de Los Angeles resolvem passar uma sexta-feira fumando maconha em frente de casa – parando apenas para receber suas namoradas. Os problemas começam quando um traficante (que também é sorveteiro) aparece para cobrar dívidas, e quando o "ladrão oficial" da redondeza resolve apavorar a atrapalhada dupla.

Surpresa: Ice Cube sabe fazer rir! Quem guardou a imagem de mau que o cantor conquistou em sua participação em *Os Donos da Rua* pode jogá-la no lixo. Escrita pelo próprio Cube, esta simpática comédia tem tudo para agradar, graças à ótima caracterização dos personagens e ao bom humor dos diálogos e situações. Nem o "dramazinho" do final é capaz de atrapalhar a diversão.

Hélio Gomes

PHILLIP RHEE

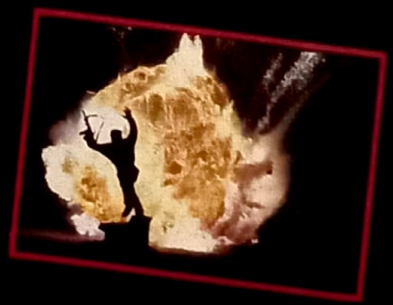
BEST OF THE BEST I e II

PARA TOMMY LEE, VALE A PENA MORRER POR UMA CIDADE!

BEST OF THE BEST 3

SEM RETORNO

1ª QUINZENA DE OUTUBRO NA SUA LOCADORA



FLASHSTAR HOME VIDEO

A GUERRA DOS BOTÕES ★★★★

INÉDITO NO CINEMA

Uma ponte e uma feroz rivalidade separam os garotos de dois vilarejos irlandeses. Quando os Ballys inauguram a moda de arrancar os botões dos Carricks como troféus de batalha, inicia-se uma verdadeira guerra, com táticas de dar inveja ao mais criativo dos generais. Ao final, até os adultos terão sido contagiados pela disputa. É um caso raro de refilmagem que não desonra o original – e, com o perdão da heresia, até melhora alguns pontos do clássico homônimo dirigido pelo francês Yves Robert em 1961. Aqui os diálogos são mais caprichados e há uma preocupação em delinear melhor a personalidade dos garotos. O resultado é um delicioso misto de aventura e comédia, levado à frente pelo ótimo elenco mirim.

Isabela Boscov

(**The War of the Buttons**, *Inglaterra/França, 1994*) **Direção:** *John Roberts*. **Com** *Gregg Fitzgerald, John Murphy, Colm Meaney, Liam Cunningham, John Coffey*. *94 min*. *Warner*.

Warner

Gritos de guerra motivam as crianças a defender seu terreno

COMÉDIA

América

ROCK, AGITO E CURTIÇÃO

★★★ INÉDITO NO CINEMA

(***Shake, Rattle and Rock***, *EUA, 1994*) **Direção:** *Allan Arkush*. **Com** *Renee Zellweger, Max Perlich, Patricia Childress, John Doe, Mary Woronov, Dick Miller*. *85 min*. *América*.

A HISTÓRIA

Nos anos 50, pais conservadores tentam impedir que seus filhos participem de um programa ao vivo na TV, em que se dança ao som de rock'n'roll e durante o qual se apresentam grupos diversos, inclusive formados por negros. Preconceito racial e preocupação sexual levam os pais à loucura.

O COMENTÁRIO

Uma fita adolescente medíocre de 1956 é refilmada e se transforma em um divertido *Hairspray* em versão modesta, um espetáculo nostálgico e inofensivo. Caricaturas e exageros dão o tom de uma obra que faz jus à carreira de Allan Arkush, da mesma escola de Joe Dante e que realizou a igualmente tresloucada comédia musical *No Limite da Loucura* (nos cinemas, *A Zorra do Rock*).

Christian Petermann

BOB & JACK – DOIS PÉS FRIOS NUMA GELADA

★ INÉDITO NO CINEMA

(***Cooper Mountain – A Club Med Experience***, *Canadá, 1983*) **Direção:** *David Mitchell*. **Com** *Jim Carrey, Alan Thicke*. *72 min*. *Sunset*.

CARVALL

Dois jovens solteiros de Toronto vão a uma estação de esqui, a Cooper Mountain do título original, atrás de garotas e aventura. O mais tímido dos dois (Jim Carrey) tem problemas com as mulheres: é só chegar perto delas que ele encarna figuras como Jack Nicholson ou Sammy Davis Jr. Cansado da situação, ele vai à luta e tenta se dar bem.

Os primeiros trabalhos de Jim Carrey começam a sair do limbo – a Canyon também pôs no mercado *Um Debilóide Sem Máscara* (!). Esta lamentável comédia produzida para a TV parece ter sido bolada para o então futuro astro, já que as únicas seqüências que valem algo trazem Carrey mostrando seus dotes de imitador – pior para o pobre Alan Thicke, que não passa de uma mera "escada" para o ator.

Hélio Gomes

Video Company

OPERAÇÃO CANADÁ

★★ INÉDITO NO CINEMA

(***Canadian Bacon***, *EUA, 1995*) **Direção:** *Michael Moore*. **Com** *John Candy, Alan Alda, Bill Nunn, Kevin J. O'Connor, Rhea Perlman, Rip Torn, Kevin Pollak*. *92 min*. *Video Company*.

Presidente americano tenta recuperar sua popularidade inventando um conflito militar com o vizinho Canadá. Um atrapalhado xerife da fronteira toma as dores de seu país e parte para a ofensiva jogando lixo em território canadense. Um assessor inescrupuloso da Presidência tenta transformar o conflito em uma guerra sem precedentes.

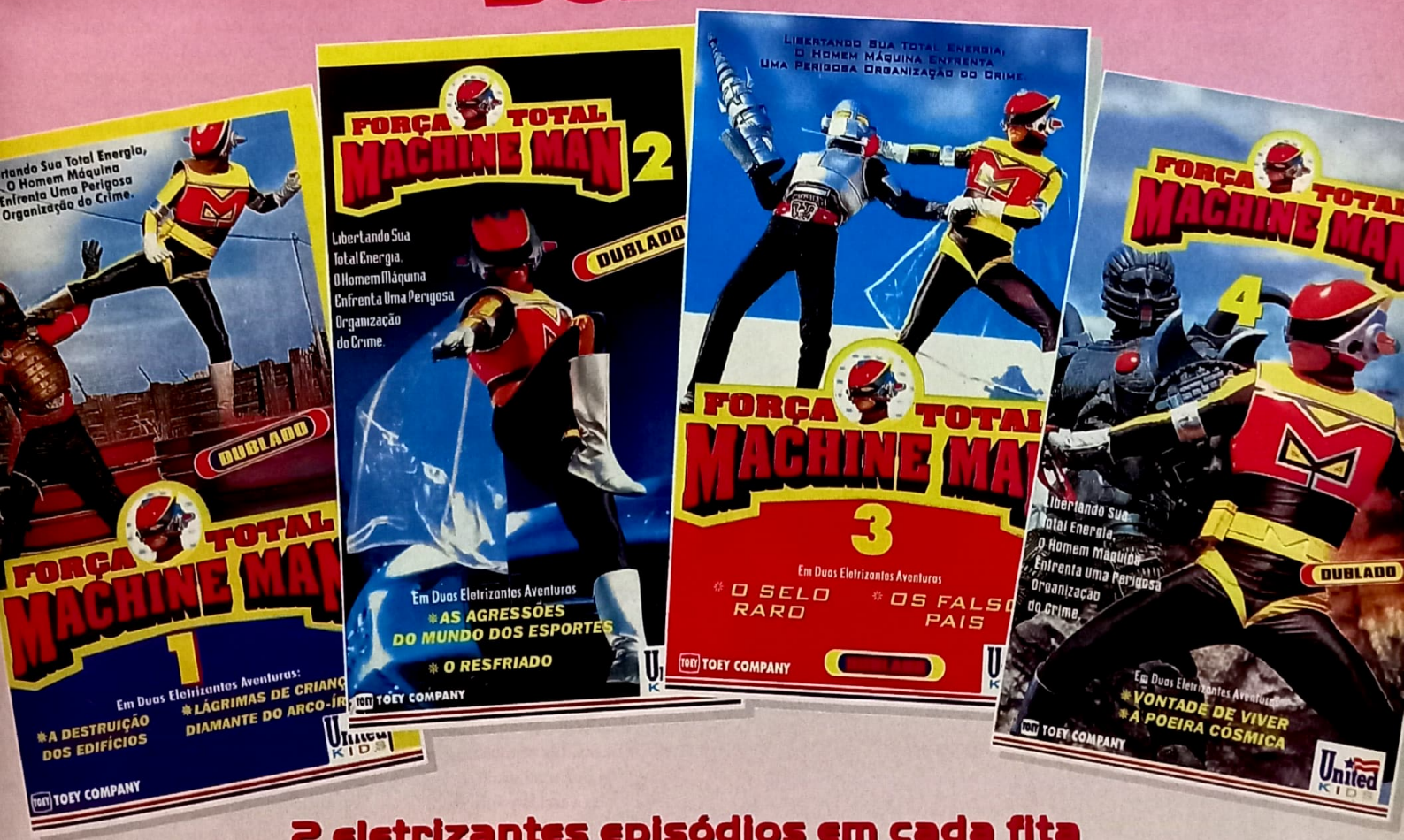
O último trabalho de John Candy – um xerife para lá de imbecil – não lembra nem de longe suas brilhantes atuações do passado. O mesmo acontece com Alan Alda, um presidente insosso. O melhor fica para as pontas de Bill Murray (o repórter Carlos, o Chacal) e Dan Aykroyd (um policial canadense). Tiradas do tipo "cuidado com Michael J. Fox – os canadenses estão entre nós" valem o filme.

Hélio Gomes

LIBERTANDO SUA TOTAL ENERGIA, O HOMEM MÁQUINA ENFRENTA OS MAIORES PERIGOS EM DEFESA DA TERRA!

FORÇA TOTAL MACHINE MAN

DUBLADO



2 eletrizantes episódios em cada fita

VOCÊ NÃO PODE PERDER ESSA!

TOEY COMPANY

AVENTURA © 1995

Tel. (011) 218-1242

United KIDS

EPIDEMIA ★★★

Dustin Hoffman é o dr. Sam Daniels, médico do governo americano que, para combater uma epidemia em uma pequena cidade, precisa descobrir como o temível vírus originário da África chegou aos Estados Unidos. O público acompanha a trajetória do portador, e a tensão que emana do filme parte da investigação científica, com imagens impressionantes criadas pela direção ágil do alemão Wolfgang Petersen (*Na Linha de Fogo*). Mesmo assim, ele não consegue impedir que a história, baseada em reportagens sobre o vírus Ebola, enfraqueça na metade final. A culpa é da insistente mania do cinema norte-americano em ressaltar o heroísmo individual – no caso, uma agilidade física totalmente inadequada a Dustin Hoffman.

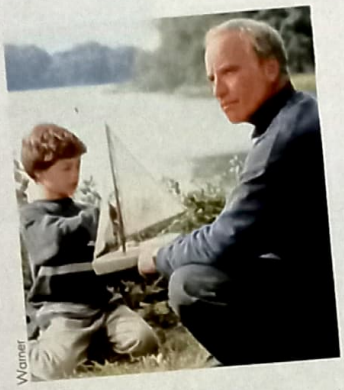
Alfredo Sternheim

(**Outbreak**, EUA, 1995) **Direção:** *Wolfgang Petersen.* **Com** *Dustin Hoffman, Rene Russo, Morgan Freeman, Donald Sutherland, Kevin Spacey, Cuba Gooding Jr., Patrick Dempsey. 127 min. Warner.*

Warner

Protegido, Dustin Hoffman interpreta o seu primeiro herói numa aventura

SUSPENSE



Warner

TESTEMUNHA DO SILÊNCIO

★★ INÉDITO NO CINEMA

(**Silent Fall**, EUA, 1994) **Direção:** *Bruce Beresford.* **Com** *Richard Dreyfuss, Linda Hamilton, John Lithgow, J.T. Walsh, Ben Faulkner, Liv Tyler. 101 min. Warner.*

A HISTÓRIA	O COMENTÁRIO
Casal de milionários é brutalmente assassinado, e a única testemunha do crime é o filho, um garoto autista. Para desvendar o mistério, os policiais chamam um psiquiatra (Richard Dreyfuss) que havia parado de trabalhar com crianças devido a um trauma: seu filho, também autista, se suicidou.	Dirigido burocraticamente por Beresford (*Conduzindo Miss Daisy*) e com um mistério fácil de resolver, o filme é salvo pelas interpretações dos atores principais e dos coadjuvantes de plantão – como J.T. Walsh, que sempre brilha em papéis moralmente ambíguos, como em *O Cliente*. Para aumentar o interesse sexual, há Liv Tyler, a linda filha do beiçudo cantor do Aerosmith. Sérgio Martins

JUSTA CAUSA

★★

(**Just Cause**, EUA, 1995) **Direção:** *Arne Glimcher.* **Com** *Sean Connery, Laurence Fishburne, Kate Capshaw, Blair Underwood, Ed Harris, Ned Beatty. 102 min. Warner.*

Warner

Rapaz negro é preso sob acusação de assassinar uma menina. Sua avó tenta provar sua inocência, procurando a ajuda de um professor de Direito, que aceita investigar o caso depois de muito relutar. Ele terá de enfrentar a imprevista hostilidade do policial que extraiu uma confissão forçada do prisioneiro.

Na primeira metade, o filme é um convincente drama policial anti-racista, que conquista a empatia do espectador com o dilema vivido pelo acusado. De repente, por uma dessas reviravoltas que muitos roteiristas julgam indispensáveis para manter a adesão da platéia, muda de tom, contradizendo tudo o que dissera até então e caindo na banalidade de um thriller previsível.

Carlos M. Motta

VTI

VESTIDA PARA MATAR

★★★

(**Dressed to Kill**, EUA, 1946) **Direção:** *Roy William Neill.* **Com** *Basil Rathbone, Nigel Bruce, Patricia Morrison, Tom Dillon. 72 min. VTI.*

Sherlock Holmes investiga o roubo de caixinhas de música com partes de uma mensagem. Esta indica onde estão escondidos moldes do Banco da Inglaterra para notas de cinco libras. Os criminosos são liderados por uma mulher, sempre muito bem vestida e que usa inúmeros disfarces.

Nada a ver com o filme de Brian De Palma: exibido nos cinemas com o título *Melodia Fatal*, este foi o último da série com Basil Rathbone. A exemplo dos anteriores, é ambientado nos anos 40. Com roteiro original para cinema, foi realizado de maneira curta e rápida por um diretor competente, hoje esquecido. Patricia Morrison empresta à vilã um toque de maligna elegância. Em p&b.

Carlos M. Motta

Tração Total 4x4, uma edição especial de QUATRO RODAS.

Já que não param de dar atlas e mapas, resolvemos dar uma Toyota Hilux 4x4 para você conhecer o mundo.

Promoção Dome este 4x4.

Tração Total 4x4 está trazendo tudo sobre veículos off-road. E, para não perder a viagem, um mapa com as principais trilhas e associações de jipeiros do país. Você vai poder ler sobre o crescimento explosivo do mercado, a diferença entre os veículos 4x4 e 4x2, os superesportivos com tração nas rodas e a ficha técnica de cada um dos 31 modelos de picapes e utilitários para você escolher qual comprar. Porque o picape que você pode ganhar já está escolhido: um Toyota Hilux 4x4 cabine dupla. Basta comprar a edição especial Tração Total 4x4, preencher os dois cupons que vêm encartados e rezar. Mas se você acha que, no dia em que você ganhar alguma coisa, vai chover muito, ótimo. As trilhas ficam bem mais emocionantes com lama.

Nas bancas, a partir de 19/9/95.

TOYOTA

QUATRO RODAS 35 anos

Editora Abril

Processo nº 101.680.03.350/95-21 - Certificado de Autorização nº 01/00/189/95

BANANAS IS MY BUSINESS ★★★

Para a diretora Helena Solberg, pagar um tributo a Carmen Miranda (1909-1955) era uma espécie de obrigação sentimental que resolveu cumprir em forma de documentário. Não abandonou, porém, a perspectiva da fã cuja vida foi marcada à distância pela trajetória da atriz e cantora. É graças a esse duplo compromisso, afetivo e histórico, que *Bananas Is My Business* mapeia com eficácia o fenômeno Carmen Miranda e, ao mesmo tempo, lança um olhar carinhoso sobre ele. Enquanto a narradora acerta as contas com a Carmen que é só dela, reconstitui-se aos poucos a tragédia da Carmen que era de todos, através de depoimentos, cenas de arquivo e recriações dramáticas. Ao final do percurso, triunfa a emoção.

Sérgio Rizzo

(Brasil/EUA, 1995) **Direção:** *Helena Solberg, David Meyer.* **Com** *Erick Barreto, Letícia Monte, Cynthia Adler. 90 min. Sagres/Riofilme.*

Sagres/Riofilme

O transformista Erick Barreto homenageia Carmen Miranda

DOCUMENTÁRIO

MOVIE MAGIC

★★

(EUA, 1990). ***Direção e co-produção:*** *Stephen Rodra. 35 min. United.*

A HISTÓRIA

O documentário trata dos efeitos especiais para cinema, com destaque para as produções de *Gremlins 2*, de Joe Dante, e *O Segredo do Abismo*, de James Cameron. Um breve histórico revê os efeitos de *Intolerância*, de D.W. Griffith, e do primeiro *King Kong* (1933).

O COMENTÁRIO

Este documentário fala de muitos assuntos complexos em pouquíssimo tempo. Gente importante como Richard Edlund (da produtora Boss Films) e Syd Mead (designer que colaborou em *Blade Runner*, entre outros filmes) entram e saem da tela sem falar nada de realmente importante. Vários tipos de efeitos são apenas mencionados. Vale como curiosidade.

Marcos Smirkoff

GOLPES IMORTAIS – A HISTÓRIA DAS ARTES MARCIAIS NO CINEMA

★★★ INÉDITO NO CINEMA

*(**Cinema of Vengeance**, EUA, 1993)* ***Direção e roteiro:*** *Toby Russell. 95 min. Video Company.*

Esta fita apresenta a história das artes marciais no cinema desde os anos 40 (com os mandarins) até os dias de hoje (com os ninjas e kickboxers). Há depoimentos de vários diretores e atores orientais e ocidentais, como Bruce Lee, John Woo e Cynthia Rothrock, mesclados com cenas de filmes e de bastidores.

Seria chato, se não fosse engraçado. Apesar da longa duração, que deixa o resultado um tanto monótono, vale a pena ver como tudo começou, com as lutas de espada e efeitos de fazer inveja aos irmãos Lumière. O destaque fica com a entrevista inédita de Bruce Lee em 1971 e os bastidores de filmes com o impagável Jackie Chan. O resto é informação que interessa apenas aos aficionados.

Flávio Vianna

EM BUSCA DOS ANJOS

★★★

*(**In Search of Angels**, EUA, 1994)* ***Direção:*** *Ken Short. Narração: Debra Winger. 52 min. NCA.*

Dividido em três partes, "Anjos Entre Nós", "Anjos no Paraíso" e "Anjos na Terra", o filme se baseia no best-seller de David Connolly. Apresenta a hierarquia dos anjos e uma rápida biografia de alguns deles, além de analisá-los sob o ponto de vista psicanalítico e espiritual. Evidencia ainda sua presença nas manifestações artísticas.

Sucesso garantido de locação, este documentário vai de encontro ao espírito new age dos dias atuais, oferecendo informações interessantes. Além disso, tenta abraçar o mundo mostrando cenas de filmes como *Tão Longe, Tão Perto*, obras de arte em museus e igrejas e depoimentos de personalidades diversas como a cantora Rickie Lee Jones e o dramaturgo Tony Kushner, de *Angels in America*.

Christian Petermann

LIVROS *etc...*

A revista para quem gosta de *ler*

E já temos 120.000 que gostam

(circulação garantida)

Também à venda em bancas e livrarias

PARA ANUNCIAR
LIGUE (011) 572.1221

AGORA VOCÊ PODE
OS FILMES QUE SEMPRE

JANELA INDISCRETA

EM BUSCA DO VALE ENCANTADO

CAÇADORES DA ARCA PERDIDA

PERFUME DE MULHER

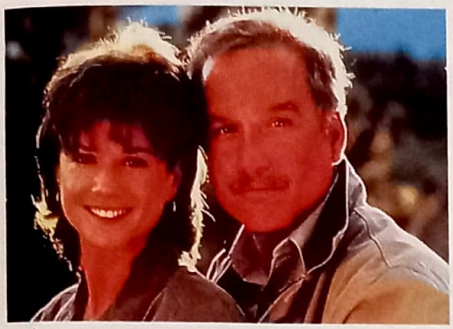
ASES INDOMÁVEIS

A CIC ESTÁ TRAZENDO 15 GRANDES SUCESSOS DO CINEMA PARA VOCÊ COMPRAR E ASSISTIR QUANDO QUISER. AVENTURA, ROMANCE, FICÇÃO E CLÁSSICOS EM FITAS NOVAS COM OS MELHORES ASTROS, DIRETORES E EFEITOS ESPECIAIS PRA FORMAR A SUA VIDEOTECA COM QUALIDADE E GARANTIA DE EMOÇÃO. **PROCURE NA SUA LOCADORA** E LEVE ESSES SUCESSOS PRA CASA. SUA FAMÍLIA E SEUS AMIGOS VÃO APLAUDIR DE PÉ.

PICA PAU E SEUS AMIGOS I

DE VOLTA PARA O FUTURO

GUARDAR EM CASA, GUARDOU NA MEMÓRIA.



ALÉM DA ETERNIDADE

OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

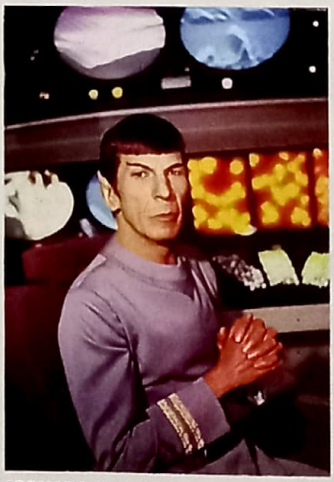
SÓ GRANDES SUCESSOS E PELO PREÇO EQUIVALENTE AO DE UM CD!

ATRAÇÃO FATAL

OS INTOCÁVEIS

APOCALYPSE NOW

MULHER NOTA 1000



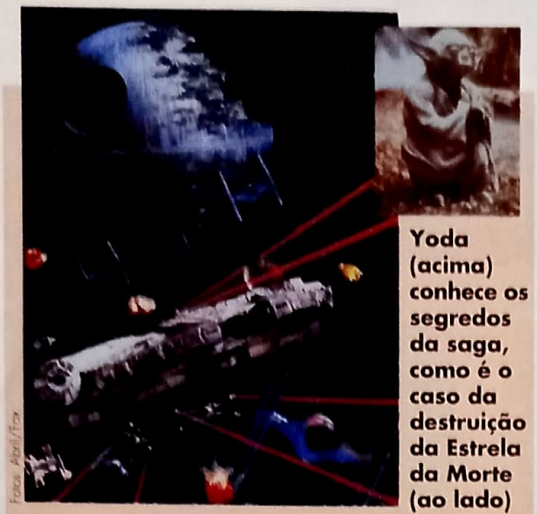
JORNADA NAS ESTRELAS

PICA PAU E SEUS AMIGOS II

OS INTOCÁVEIS TM & COPYRIGHT © 1987 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **ATRAÇÃO FATAL** COPYRIGHT © 1987 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **ASES INDOMÁVEIS** COPYRIGHT ™ E © 1987 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION • **ALÉM DA ETERNIDADE** COPYRIGHT © 1989 BY UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. AND U-DRIVE PRODUCTIONS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **JANELA INDISCRETA** COPYRIGHT © 1954 PATRON INC./ RENEWED. SAMUEL TAULOR & PATRICIA HITCHCOCK O'CONNELL AS CO. TRUSTEES. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **PERFUME DE MULHER** COPYRIGHT © 1992 UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **CAÇADORES DA ARCA PERDIDA** COPYRIGHT TM E © LUCASFILM LTD. (LFL) 1981. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **OS BRUTOS TAMBÉM AMAM** COPYRIGHT © 1952 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **JORNADA NAS ESTRELAS** COPYRIGHT ™ E © 1979 PARAMOUNT PICTURES CORPORATION. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **APOCALYPSE NOW** COPYRIGHT © 1979 OMNI ZOETROPE. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **EM BUSCA DO VALE ENCANTADO** COPYRIGHT © 1988 UNIVERSAL CITY STUDIOS, INC. AND U-DRIVE PRODUCTIONS, INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **PICA PAU E SEUS AMIGOS** I COPYRIGHT © 1982 WALTER LANTZ PRODUCTIONS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **DE VOLTA PARA O FUTURO** COPYRIGHT © 1985 UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **MULHER NOTA 1000** COPYRIGHT © 1989 UNIVERSAL CITY STUDIOS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS • **PICA PAU E SEUS AMIGOS II** COPYRIGHT © 1992 WALTER LANTZ PRODUCTIONS INC. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

CIC

Os lançamentos em vídeo que você pode comprar para ter em casa



Yoda (acima) conhece os segredos da saga, como é o caso da destruição da Estrela da Morte (ao lado)

Fotos: Abril/Fox

FICÇÃO CIENTÍFICA

TRILOGIA *GUERRA NAS ESTRELAS*

(EUA, 1977/80/83) Abril/Fox
Preço: R$ 24 (cada fita)
Às vésperas dos ensaios para a pré-produção da segunda trilogia de George Lucas, é lançada mundialmente uma edição comemorativa em homenagem à maioridade do pontapé inicial da primeira trilogia. No aniversário de 18 anos do revolucionário *Guerra nas Estrelas*, estão sendo oferecidos ao consumidor final, por tempo limitado, os três filmes que integram a trilogia ou uma caixa especial que reúne a obra inteira. A saga interplanetária foi remasterizada digitalmente (com o sistema THX) pela equipe da Lucasfilm, o que deixa cada bip ou grunhido com força extra nos altofalantes. Como se não bastasse, cada fita inclui uma entrevista exclusiva com o próprio George Lucas. É item de colecionador para reuniões entre amigos e para guardar no cofre.

Christian Petermann

CIC
Atração Fatal

SUSPENSE

■ ATRAÇÃO FATAL
(EUA, 1987) CIC
Preço: R$ 20
Sucesso de bilheteria, é o pesadelo máximo de qualquer adúltero: Glenn Close atazana a vida de Michael Douglas quando este dá uma escapadinha e se arrepende. O suspense é bem construído e o final meio *Rambo* polemiza.

DOCUMENTÁRIO

■ MITOS SEXUAIS – MENTIRAS COM FORÇA DE VERDADE
(Brasil, 1995) Ômega
Preço: R$ 20
O médico Gérson Lopes, especialista em sexologia clínica, tenta resolver dúvidas sobre as diferenças sexuais entre homem e mulher e questões como "o sexo acaba com a idade?".

Abril
Uma Linda Mulher

ROMANCE

■ UMA LINDA MULHER
(EUA, 1990) Abril
Preço: R$ 24
O filme que lançou Julia Roberts ao estrelato, recuperou a carreira de Richard Gere, fez estrondoso sucesso no mundo inteiro e que ainda é uma idéia fixa de vários casais apaixonados.

Abril
Splash

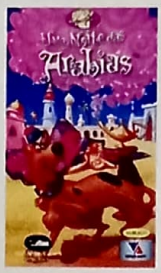
■ SPLASH, UMA SEREIA EM MINHA VIDA
(EUA, 1984) Abril
Preço: R$ 24
O primeiro sucesso "digno" de Tom Hanks (depois do hediondo *A Última Festa de Solteiro*) marca também a primeira parceria do ator com o diretor Ron Howard (*Apollo 13*). O filme mantém sua simpatia e encanto até hoje.

COMÉDIA

■ MULHER NOTA 1000
(EUA, 1985) CIC
Preço: R$ 20
John Hughes, de *Esqueceram de Mim*, realiza uma comédia adolescente com efeitos especiais e Kelly LeBrock. Alguém arrisca?

DESENHO

■ FRED VAI SER PAPAI
(EUA, 1995) Vídeo Arte
Preço: R$ 25
Nos 35 anos de existência dos personagens, chega, pela primeira vez em vídeo, o nascimento de Pedrita e sua primeira aventura com os Flintstones.



■ UMA NOITE DAS ARÁBIAS
(EUA, 1994) Vídeo Arte
Preço: R$ 25
Longa-metragem inédito com alguns dos melhores personagens de Hanna-Barbera. Salsicha e Scooby-Doo se metem em encrencas quando são contratados como provadores reais da comida do califa.

■ PICA-PAU E SEUS AMIGOS 1 e 2
(EUA) CIC
Preço: R$ 20
Duas fitas com alguns dos melhores desenhos do Pica-Pau e sua insana turma. As histórias datam de 1931 a 1948, e todas foram restauradas.

CIC
Ases Indomáveis

AVENTURA

■ ASES INDOMÁVEIS
(EUA, 1986) CIC
Preço: R$ 20
Se o(a) espectador(a) quiser conferir por que Tom Cruise e Val Kilmer estão tão gostosos neste *Top Gun* (como defendido por SET na lista dos atores mais sexy desta edição), é simples: vá ao magazine mais próximo e adquira o filme.

■ QUERIDA, ESTIQUEI O BEBÊ
(EUA, 1992) Abril
Preço: R$ 24
Rick Moranis continua com suas experiências e provoca agora o crescimento ininterrupto de seu lindo bebê. Efeitos especiais a serviço de um humor bem Walt Disney.

BMG/United
Querida, Estiquei...

MUSICAL

■ GREENPEACE – STOP SELLAFIELD THE CONCERT
(Inglaterra, 1992)
BMG/United
Preço: R$ 36
O U2 uniu-se ao Greenpeace para organizar um show que servisse de campanha para cessar as atividades de Sellafield, uma usina nuclear inglesa. Dividindo o palco, Public Enemy, Kraftwerk e B.A.D. II. A renda das vendas deste vídeo será encaminhada ao Greenpeace.

*** Preços fornecidos pelas distribuidoras; pode haver variação**

PATY'S
HOME VÍDEO

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO!
E GANHE TODAS AS PRATELEIRAS E BRINDES ESPECIAIS.

TUDO EM FITAS E ACESSÓRIOS

- PARA CADA FITA, GANHE UM ESTOJO
- PAGAMENTO CONFORME SEU BOLSO
- PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
- GARANTIA E QUALIDADE
- ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

TEMOS FITAS EM PROMOÇÃO

NOVO ENDEREÇO

Rua Dr. Zuquim, 70 - Santana
São Paulo - SP - CEP 02035-020
(Próximo ao Metrô Santana)
Tel/Fax:
(011) 298-8161
(011) 298-1120
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL
Estamos c/ estacionamento na Rua Dr. Zuquim, 166

Cannes Home Video

GRANDE REVENDAS DE FITAS E GAMES.

MONTE SUA LOCADORA CONOSCO OU AMPLIE SEU ACERVO. SÃO + DE 5.000 TÍTULOS NOVOS E USADOS. ÓTIMOS PREÇOS À SUA DISPOSIÇÃO

PROMOÇÕES:

- Se você estiver abrindo, ganhe expositores, estojos, acessórios e transporte sem custo.
- A cada 60 fitas ganhe um expositor.
- Ganhe estojos novos e usados.
- Fitas a partir de R$ 7,00

CONFIRA!

- Temos todos os lançamentos.
- Garantia e qualidade.
- Facilidade no pagamento.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO E MALA DIRETA.

Tel.: (011) 290-2788 / 959-3319
Telefax: (011) 298-8778
Av. Cruzeiro do Sul, 2752 - Salas 21/22
CEP 02030-100 Santana - SP - Metrô Carandirú
Horário: Segunda a Sexta das 8:30 às 19:00 horas
Sábado das 8:30 às 18:00 horas

FITAS DE VÍDEO

Novas • Seminovas • Usadas
Grande quantidade de títulos

Atendemos colecionadores, particulares e montamos vídeo locadoras
Aceitamos todos os Cartões de Crédito, inclusive por telefone)

PLANETA NORTE

Fone:
(011) 578-5727
(011) 584-5723
R. Dos Buritis, 257
Metrô Jabaquara

REVISTA SET CINEMA & VÍDEO

PARA ANUNCIAR LIGUE:
(011)
816-7866
Ramal 314

EDITORA AZUL

7ª ARTE
VÍDEO SHOP

FITAS NOVAS E USADAS. ABRA SUA LOCADORA OU AMPLIE SEU ACERVO COM ARTE. LANÇAMENTOS COM ÓTIMOS PREÇOS.

CONFIRA NOSSAS PROMOÇÃOES

- FITAS A PARTIR DE R$ 7,00
- CHEQUES PRÉ-DATADOS
- ACEITAMOS PERMUTA: TELEFONES E CARROS
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL.
- GANHE ESTOJOS NOVOS E USADOS.
- GARANTIA TOTAL.

DESCONTO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA

Horário: segunda a sexta das 8:30h às 19:00 h. Sábado das 8:30h às 18:00 h.
Av. Cruzeiro do Sul, 2619 - Sala 12 - 2º Andar
Santana - São Paulo - SP - CEP 02030-100
Ao lado do Metrô Carandirú
Tel.: (011) 267-5567
ESTACIONAMENTO AO LADO.

HAWAI
HOME VÍDEO
FITAS NOVAS E USADAS

TODOS OS LANÇAMENTOS

Av. Cruzeiro do Sul, 2282 - Sala 1/2 e 3
CEP 02030 - Carandiru - São Paulo - SP
(entre os Metrô Carandiru e Tietê)
ESTACIONAMENTO:
Rua Manoel dos Santos Neto, 3

Tel.: (011) 290-4330
Tel/Fax: (011) 299-5572

Aberto de segunda a sexta das 9:00 às 19:00
Aos sábados das 9:00 às 18:00

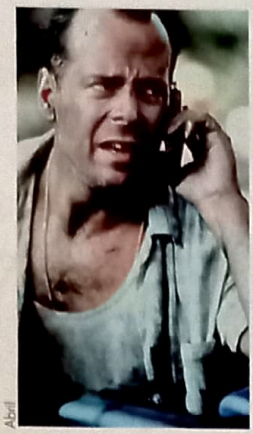
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL

- **Toda linha de acessórios**
- **Pagamento facilitado**
- **Permuta por automóvel e telefone como forma de pagamento.**

10% DE DESCONTO PARA PAGAMENTO A VISTA NOS CATÁLOGOS.

TRAILER

OS NOVOS VÍDEOS QUE VÊM POR AÍ EM NOVEMBRO



Abril

DURO DE MATAR – A VINGANÇA

Bruce Willis retoma o policial John McClane para agora enfrentar terroristas incendiários, liderados por um charmoso Jeremy Irons, que colocam Nova York em polvorosa.

Paris

A MORTE E A DONZELA

Roman Polanski faz um bom e tenso teatro filmado a partir da peça de Ariel Dorfman sobre uma dona-de-casa (Sigourney Weaver) que acredita ter encontrado o homem que a torturou (Ben Kingsley).

LK-Tel/Columbia

CÉU AZUL

Pronto desde 1991 e só lançado nos EUA em 1994, este é o filme que deu a Jessica Lange o Oscar de melhor atriz deste ano. Ela interpreta a esposa ninfômana e esquizofrênica do militar personificado por Tommy Lee Jones.

A TEORIA DO AMOR

CIC

Meg Ryan insiste em sua imagem de namoradinha da América e protagoniza mais uma comédia romântica, agora como sobrinha do cientista Albert Einstein (um ótimo Walter Matthau).

CORONEL CHABERT – AMOR E MENTIRAS

Sucesso no circuito de arte, este drama psicológico protagonizado por Gérard Depardieu e Fanny Ardant é uma adaptação do romance de Honoré de Balzac em clima de grande produção.

PlayArte/Look

Warner

SOMENTE ELAS

Herbert Ross, que já dirigira tramas centradas em mulheres em *Momento de Decisão* e *Flores de Aço*, realiza aqui um *road movie* dramático com um bom trio de atrizes: Whoopi Goldberg, Mary-Louise Parker e Drew Barrymore.

LINHA DIRETA

Dúvidas, reclamações, sugestões? Ligue para as distribuidoras

Abril/Fox	(011) 837-4500	NCA	(011) 966-6135
Alpha/Betta	(011) 230-0200	New Line/Studio T	(011) 220-8601
América/Paris	(011) 533-8300	PlayArte/Look	(011) 575-6996
BMG	(021) 285-1048	Sagres/Riofilme	(021) 253-4750
Cannes/Lumiere	(011) 725-7020	Sunset	(011) 218-1616
Castle/Mundial	(011) 536-0677	Top Tape	(021) 205-5552
Centaurus	(011) 65-7171	United	(011) 218-1242
CIC	(011) 816-0852	Video Arte	(011) 575-6996
Continental/Opção	(021) 262-0751	Video Company	(011) 575-6996
Flashstar	(011) 255-9911	VTI	(021) 580-3130
LK-Tel/Columbia	(011) 825-5766	Warner	(011) 820-6777
Omega/Omega Kids	(011) 288-9388	World Movies	(011) 536-0677

RANKING

OS FILMES MAIS ALUGADOS EM AGOSTO

NO BRASIL

1. ***True Lies*** ★★★
2. ***Perigo Real e Imediato*** ★★★ ***(Clear and Present Danger)***
3. ***Um Sonho de Liberdade*** ★★★★ ***(The Shawshank Redemption)***
4. ***Velocidade Terminal*** ★★★ ***(Terminal Velocity)***
5. ***Frankenstein de Mary Shelley*** ★★ ***(Mary Shelley's Frankenstein)***
6. ***O Máskara*** ★★★★ ***(The Mask)***
7. ***Ninguém Segura Este Bebê*** ★★ ***(Baby's Day Out)***
8. ***O Profissional*** ★★★ ***(The Professional)***
9. ***O Casamento de Muriel*** ★★★ ***(Muriel's Wedding)***
10. ***Tribunal Sob Suspeita*** ***(Trial by Jury)***

Fontes: Real Vídeo (SP), Primeramu's (SP), Scorpius (GO), Vídeo Clube do Brasil (GO), Star Vídeo (GO), Canal Vídeo (MG), Cia do Vídeo (MG), Copa 6 (RJ), Vídeo Shack (RJ), Vídeo Clube Nacional (RJ), Open Vídeo (RS), Back I (RS), MC Vídeo (BA).

★ ***Cotações de SET***

NOS EUA

1. ***Outbreak*** ***(Epidemia)***
2. ***Just Cause*** ***(Justa Causa)***
3. ***Dumb and Dumber*** ***(Debi & Lóide)***
4. ***Man of the House***
5. ***Nell***
6. ***Star Trek Generations*** ***(Jornada nas Estrelas – A Nova Geração)***
7. ***High Learning***
8. ***Born to be Wild***
9. ***Houseguest***
10. ***The Brady Bunch Movie*** ***(A Família Sol, Lá, Si, Dó)***

Fonte: ***Entertainment Weekly*** **01/09/95**

WN vídeo Show Room

SENDO UM CLIENTE WN, VOCÊ SÓ SAIRÁ GANHANDO:

A WN VIDEO decidiu fazer uma promoção maluca. Nas compras acima de R$ 500,00 você terá o direito de preencher o cupom WN e estará concorrendo a um super prêmio: UM VALE COMPRAS NO VALOR DE R$3.000,00 para você comprar o que quizer na WN. Basta responder a seguinte pergunta:

P E R G U N T A

Qual a revenda que facilita a abertura de sua video locadora?

Deposite o cupom na urna e concorra. Validade de 04 (quatro) meses. Sorteios mensais a partir de 1° de Setembro/95

OS NOMES DOS GANHADORES ESTARÃO DIVULGADOS NO PAINEL DA LOJA.

DISK-VENDA TELE/FAX 290-8143 Conheça também o DISK-VENDA. Você liga e vende o que quizer com a garantia que necessita

WN VÍDEO - R. Dr. Gabriel Pizza - 334 ao lado do metrô Santana - Fone: 959-7959
Horários: Segunda à Sexta 9:00 às 18:00h e Sábado das 9:00 às 14:00h

CINE

HOME THEATER

PROJETOS INSTALAÇÕES TELÕES

Arquitetura e decoração
Revestimento Acústico

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOME CINE

Av. Senador Casemiro da Rocha, 208 - Vila Mariana
São Paulo - SP - Fone: (011) 579-1228 - Fax: (011) 579-1310

2º CONGRESSO DO NORDESTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FIEP

TODOS JUNTOS COM UM SÓ OBJETIVO

FORTALEZA - CEARÁ

UNIFOR

APOIO

PEC PRODUÇÕES DE EVENTOS CIENTÍFICOS
Telefax: (085) 281.5393

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

PMF
Prefeitura Municipal de Fortaleza

Revista Boa Forma

ESPERAMOS VOCÊ NO PRÓXIMO JUL/96

NASA som

Um Cinema em sua casa

Venha ver e ouvir um autêntico Home Theater

Toda linha de Micro System ◆ Equipamentos Nacionais e Importados ◆ Televisores de até 70" ◆ Telões

Com 8 anos de mercado, oferecemos Garantia de 2 anos da instalação, Manutenção e Assistência Técnica Especializada

E mais: o seu aparelho usado pode entrar como parte do pagamento

Rua Orissanga, 141 - Metrô Praça da Árvore - São Paulo - SP
Telefax: (011) 579-0928 / 584-7063

CENSURA

Adulto é assim mesmo. Dono do próprio nariz, faz o que quer. Até virar esta página. Mas... espere um pouco, é o festival de filmes infantis da JOINTVIDEO. Ah!!! Irresistível, não é? A distribuidora de fitas para locadoras, que também vende fitas para o consumidor, preparou esta seleção de sucessos especialmente para completar a sua coleção e agradar toda a família. Nem as condições de pagamento são impróprias para adultos, sem contar as facilidades: pedido por telefone, débito automático no cartão de crédito e entrega das fitas em sua casa (*).

GOODTIMES

R$ 18,00

A TURMA DA MÔNICA

R$ 24,00

DESTINADO MÍNIMO DE 200 FITAS PARA CADA OFERTA.

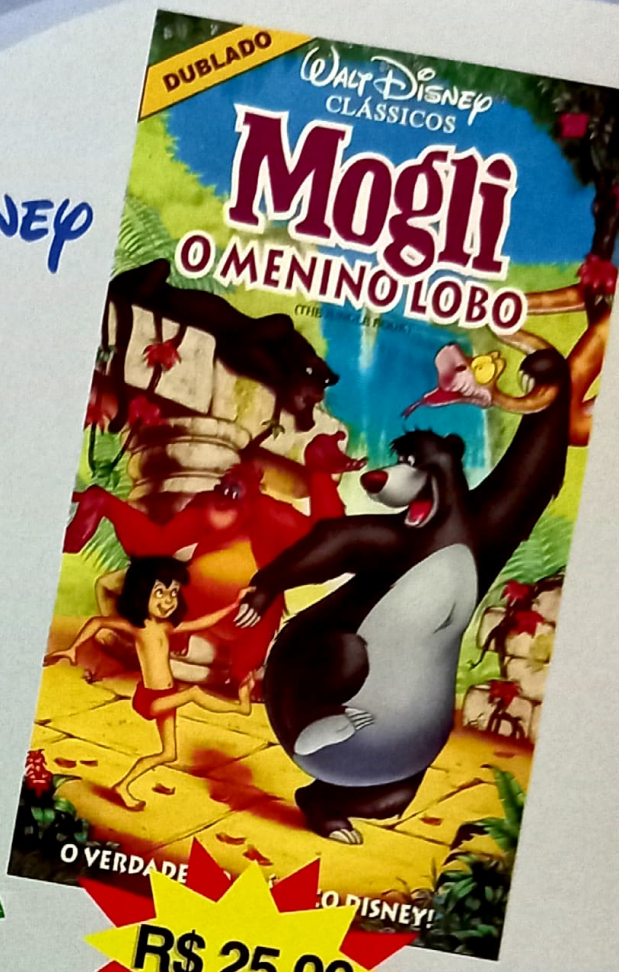
ÊNFASE COMUNICAÇÕES

LIVRE

R$ 35,00

WALT DISNEY

ÚLTIMAS CÓPIAS
À VENDA NO BRASIL!
EXCLUSIVIDADE JOINTVIDEO



R$ 25,00

R$ 25,00

(*) Serviço de ENTREGA GRATUITA em São Paulo e Gde. São Paulo. Via SEDEX para as demais localidades do País, com as despesas por conta do destinatário.

JOINTVIDEO
COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA
AV. GAL. ATALIBA LEONEL, 411 - SANTANA
02033-000 - SÃO PAULO - SP

PARA SÃO PAULO E GDE. S. PAULO LIGUE:(011) 290-0811/FAX: (011) 267-6120. DEMAIS LOCALIDADES, LIGUE GRÁTIS: DDG PARA PEDIDOS: 0 800 12 0811

CUPOM DE PEDIDO

SET 100

☑ SIM, desejo adquirir esta(s) fita(s) de vídeo na(s) quantidade(s) abaixo relacionada(s):

DISNEY
☐ MOGLI (R$ 25,00) ☐ ALADDIN, O RESGATE (R$ 25,00) ☐ FÍGARO & CLÉO (R$ 25,00) ☐ PETER PAN (R$ 35,00)
☐ O REI LEÃO (R$ 25,00) ☐ BRANCA DE NEVE (R$ 25,00) ☐ PINÓQUIO (R$ 25,00) ☐ BAMBI (R$ 25,00)

A TURMA DA MÔNICA (R$ 24,00 cada)
☐ A PRINCESA E O ROBÔ ☐ AS AVENTURAS DA TURMA DA MÔNICA ☐ O NATAL DE TODOS NÓS ☐ CHICO BENTO, ÓIA A ONÇA
☐ MÔNICA E A SEREIA DO RIO ☐ AS NOVAS AVENTURAS DA TURMA DA MÔNICA ☐ O BICHO PAPÃO ☐ A ESTRELINHA MÁGICA

GOODTIMES (R$ 18,00 cada)
☐ A PEQUENA SEREIA ☐ ALADDIN ☐ PINOCCHIO ☐ OS TRÊS MOSQUETEIROS ☐ SINBAD ☐ ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
☐ A BELA ADORMECIDA ☐ A BELA E A FERA ☐ LEO O REI LEÃO ☐ POCAHONTAS ☐ A POLEGARZINHA ☐ O QUEBRA NOZES

Nome: _____
R.G.: _____ CIC: _____
End.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Fone: (___) _____
ASSINATURA _____

Forma de pagamento: • Envie cheque nominal à JOINT VIDEO COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE FITAS LTDA. junto com este cupom preenchido e assinado
• Cartão de crédito - validade ___/___
☐ CREDICARD ☐ DINERS ☐ SOLLO ☐ AMERICAN EXPRESS ☐ VISA
Nº do cartão: _____
SEDEX: ☐ Débito automático ☐ A cobrar

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O TERMINO DO ESTOQUE

Em Cuba ainda não tem HBO.

√O maior canal de TV por assinatura do mundo. √25 milhões de assinantes em 35 países.
√Mais de 95 filmes por mês. √Filmes, shows e séries exclusivos na sua TV.
√Som original com legendas. √48 horas de filmes por dia, em dois canais.*

* Assinantes da HBO recebem na HBO 2 a mesma qualidade de programação, com seis horas de diferença. Restrições técnicas em algumas operações.
** Consulte seu operador local de TV por assinatura.

É por isso que eles vão para Miami.

McCANN

O que você está esperando?

Assine já.** Quem não tem está fora do ar.

FIQUE LIGADO

Os melhores filmes da TV por assinatura

outubro

DESTAQUE

SEGUNDA 16 HBO2 19h45

OS IMPLACÁVEIS – FUGA PERIGOSA

★★★★

Steve McQueen é o líder de uma gangue que assalta um banco. Violento como todos os filmes do diretor Sam Peckinpah, este aqui, de 1972, traz o ator em um de seus melhores momentos.

QUARTA

11

TNT 21h

CONFISSÕES DE UM ADOLESCENTE

★★★

(Brighton Beach Memoirs, EUA, 1986) Direção: Gene Saks. Com Blythe Danner, Bob Dishy, Brian Drillinger. 108 min.

Em 1937, um adolescente de Coney Island divide-se entre suas duas paixões, o beisebol e as mulheres. Um dos destaques fica por conta do elenco – com exceção de Blythe Danner –, espontâneo em todas as situações propostas pelo diretor Saks, que levou um Tony, o Oscar do teatro americano, quando montou a mesma história nos palcos.

18

Telecine 16h45

BRAZIL, O FILME

★★★

(Brazil, EUA, 1985) Direção: Terry Gilliam. Com Jonathan Pryce, Robert De Niro, Katherine Helmond. 131 min.

Ficção futurista na linha inaugurada por George Orwell, o filme mostra um mundo em que a informação é um item essencial à sobrevivência. Jonathan Pryce trabalha para o Ministério da Informação e é um dos homens que controlam o acesso de qualquer cidadão às fontes. Os problemas começam quando Robert De Niro, um terrorista, tem seu registro de prisão modificado.

25

Telecine 21h

MENINA BONITA

★★★

(Pretty Baby, EUA, 1978) Direção: Louis Malle. Com Keith Carradine, Susan Sarandon, Brooke Shields. 109 min.

Apesar de viver com sua mãe num prostíbulo, a inocente Violet (Brooke Shields) parece intocada pela decadência que a cerca – até que, aos 12 anos, sua virgindade é leiloada e ela vai viver com um fotógrafo. Um escândalo à época, o filme hoje parece um pouco envelhecido – mas ainda é uma das boas obras do francês Louis Malle.

PARA GRAVAR

QUINTA

12

TNT 21h

BILL & TED – UMA AVENTURA FANTÁSTICA

★★★

(Bill & Ted's Excellent Adventure, EUA, 1990) Direção: Stephen Herek. Com Keanu Reeves, Alex Winter, George Carlin. 90 min.

Uma dupla de roqueiros pré-Beavis & Butt-Head vive um dilema: se não passarem na prova de história levam pau no colégio. Como por mágica, um homem do futuro chega para embarcá-los na maior aventura de suas vidas: conhecer a história ao vivo e em cores. Um dos poucos filmes para adolescentes sem alusões a sexo ou drogas.

19

HBO 19h

EL MARIACHI

★★★

(EUA, 1993) Direção: Robert Rodriguez. Com Carlos Gallardo, Consuelo Gomez. 84 min.

Músico mexicano chega a vilarejo em busca de emprego e é confundido com bandido que carrega suas armas num estojo de violão. O ritmo incessante é uma das boas qualidades deste faroeste moderno realizado pelo estreante Rodriguez com míseros US$ 7 mil.

26

Telecine 15h

GLÓRIA FEITA DE SANGUE

★★★★★

(Paths of Glory, EUA, 1957) Direção: Stanley Kubrick. Com Kirk Douglas, Ralph Meeker, Adolphe Menjou. P&b. 86 min.

Durante a 1ª Guerra, as esperanças de Kirk Douglas de que seu regimento seja dispensado são arrasadas quando ele recebe ordens para realizar um ataque suicida contra os alemães. Poderoso libelo antimilitarista do genial Kubrick, que até hoje impressiona pelo realismo e criatividade.

PARA GRAVAR

SEXTA

13

TNT 21h

CAPRICÓRNIO 1

★★★

(Capricorn One, EUA, 1978) Direção: Peter Hyams. Com Elliot Gould, James Brolin, Sam Waterson, O.J. Simpson. 127 min.

O primeiro vôo tripulado rumo a Marte – lançado pelos norte-americanos, claro – acaba sendo um fiasco, apesar do esforço dos astronautas Brolin, Simpson e Waterson. Preocupado em manter sua imagem, o governo americano recorre a Hollywood para enganar o público mundial com imagens falsas. Qualquer semelhança com *Apollo 13* é mera coincidência.

20

Telecine 21h

JOVENS, LOUCOS E REBELDES

★★★

(Dazed and Confused, EUA, 1993) Direção: Richard Linklater. Com Jason London, Wiley Wiggins, Sasha Jenson, Rory Cochrane. 94 min.

Uma verdadeira viagem no túnel do tempo: o diretor acompanha a vida de um grupo de adolescentes texanos de tendências diversas no último dia do colegial, em 1976. Ótima trilha sonora com músicas da época e boas caracterizações (o forte do filme) por parte do jovem elenco, na maior parte de desconhecidos.

27

Telecine 21h

SIMPLES DESEJO

★★★★

(Simple Men, EUA, 1992) Direção: Hal Hartley. Com Robert Burke, William Sage, Karen Sillas, Elina Lowensohn. 106 min.

Dois irmãos partem em busca de seu pai, um criminoso desaparecido há anos. As diferenças e afinidades entre eles tornam-se mais evidentes quando duas mulheres cruzam seu caminho. Bela amostra do estilo de Hal Hartley, um grande nome do cinema independente.

As datas nem sempre correspondem à estréia dos filmes nas redes, e sim a uma programação sugerida ao longo do mês; muitos d

SÁBADO DOMINGO SEGUNDA TERÇA

14 SÁBADO

Fox 21h FOX

SOLDADO UNIVERSAL

★★★

(Universal Soldier, EUA, 1992) Direção: Roland Emmerich. Com Jean-Claude Van Damme, Dolph Lundgren, Ally Walker. 104 min.

Van Damme e o sueco Lundgren são dois soldados que se odeiam durante sua convivência na Guerra do Vietnã. E a inimizade continua quando, depois de mortos, eles são transformados em violentos cyborgues num projeto secreto do governo. Quem gosta de ação não vai se decepcionar com o filme do diretor Roland Emmerich, o mesmo da ficção científica *Stargate*.

15 DOMINGO

TNT 21h TNT

PSICOSE

★★★★★

(Psycho, EUA, 1960) Direção: Alfred Hitchcock. Com Anthony Perkins, Janet Leigh, Vera Miles. 109 min.

Uma das obras máximas de Alfred Hitchcock, Psicose é diversão garantida para os fãs de suspense. O filme traz a clássica cena do chuveiro, em que o psicótico Norman Bates (Anthony Perkins) ataca a indefesa Marion Crane (Janet Leigh). Aproveite porque este aqui não foi lançado em vídeo.

PARA GRAVAR

16 SEGUNDA

Telecine 1h

ESSE OBSCURO OBJETO DO DESEJO

★★★★

(Cet Obscur Objet du Désir, França/Espanha, 1977) Direção: Luis Buñuel. Com Fernando Rey, Carole Bouquet, Angela Molina. 100 min.

Último filme de Buñuel, mostra a obsessão de um homem de negócios francês (Rey) por uma garota espanhola, a personificação de seus sonhos mais íntimos.

Pandora

17 TERÇA

Fox 21h FOX

KAGEMUSHA – A SOMBRA DO SAMURAI

★★★★

(Kagemusha, Japão, 1980) Direção: Akira Kurosawa. Com Tatsuya Nakadai, Tsutomu Yamazaki. 179 min.

No Japão feudal do século 16, um senhor da guerra é substituído por um sósia durante as batalhas, para manter alto o moral das tropas. Quando ele morre, o sósia passa a ocupar seu lugar permanentemente. Mas a farsa torna-se cada vez mais complexa à medida que o dublê incorpora alguns dos atributos do senhor. Magnífica volta de Kurosawa à ativa, depois de anos sem filmar.

21 SÁBADO

Telecine 0h30

TOURO INDOMÁVEL

★★★★★

(Raging Bull, EUA, 1980) Direção: Martin Scorsese. Com Robert De Niro, Cathy Moriarty, Joe Pesci. 129 min.

Baseado na vida do campeão de boxe Jake LaMotta, o filme traz De Niro no papel que lhe garantiu o Oscar. Graças à parceria entre o ator e o diretor, o filme entrou direto na lista dos melhores dos anos 80.

Reino

22 DOMINGO

Eurochannel 21h30 EURO CHANNEL

MEPHISTO

★★★★

(Hungria/Alemanha, 1981) Direção: Istvan Szabo. Com Klaus Maria Brandauer. Krystyna Janda. 144 min.

Louco pelo sucesso, ator desiste de suas idéias revolucionárias e vende seu talento aos nazistas em troca de fama, poder e dinheiro. Logo, entretanto, descobre a armadilha que criou para si próprio. Vigorosa adaptação do mito de Fausto (aquele que vendeu sua alma ao diabo), traz um estupendo desempenho de Klaus Maria Brandauer. Vencedor do Oscar de filme estrangeiro.

23 SEGUNDA

Fox 21h FOX

SUSIE E OS BAKER BOYS

★★★

(The Fabulous Baker Boys, EUA, 1989) Direção: Steve Kloves. Com Jeff Bridges, Beau Bridges, Michelle Pfeiffer. 114 min.

Dois irmãos pianistas tentam sair do buraco contratando a crooner Pfeiffer para apimentar suas apresentações. O filme vale pela performance da atriz sobre o piano de Jeff Bridges.

Art Films

24 TERÇA

Fox 21h FOX

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

★★★

(Brasil, 1977) Direção: Bruno Barreto. Com Sônia Braga, José Wilker, Mauro Mendonça. 106 min.

Uma das produções nacionais mais bem-sucedidas no exterior, o filme conquista platéias até hoje graças a seu frescor e sensualidade tão brasileiros. A adaptação do romance de Jorge Amado – feita pelo próprio Barreto – tem no elenco um de seus maiores trunfos, contando com uma inspirada atuação de Sônia Braga, então no auge da beleza.

28 SÁBADO

TNT 1h05 TNT

O MONSTRO DO ÁRTICO

★★★★

(The Thing from Another World, EUA, 1951) Direção: Christian Nyby. Com Margaret Sheridan, Kenneth Tobey, Robert Cornthwaite, Douglas Spencer. 87 min.

Exibido em sua versão integral, este clássico da ficção científica e do terror conta a história de um grupo de cientistas norte-americanos que desenterra um alienígena na região do pólo Norte. A criatura emerge do gelo e espalha o terror entre a pequena comunidade. Não confunda com a fraca refilmagem realizada em 1982 por John Carpenter e estrelada por Kurt Russell.

29 DOMINGO

TNT 23h20 TNT

O HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES

★★★★

(L'Homme qui Aimait les Femmes, França, 1977) Direção: François Truffaut. Com Charles Denner, Brigitte Fossey, Nelly Borgeaud. 119 min.

O título diz tudo: Charles Denner não pode ver um rabo de saia que já embarca em mais uma aventura em busca do amor. Sua paixão (ou obsessão) pelas mulheres, porém, fará com que ele se envolva em um acidente. Narrado em flashback, é quase uma investigação sobre a natureza do amor.

PARA GRAVAR

30 SEGUNDA

Fox 21h FOX

O PREDADOR

★★★

(Predator, EUA, 1987) Direção: John McTiernan. Com Arnold Schwarzenegger, Carl Weathers, Elpidia Carrillo. 107 min.

Um dos últimos filmes da fase "prendo-e-arrebento" de Schwarzenegger, O *Predador* traz o astro lutando contra um alienígena com poderes capazes de destruir qualquer mortal – com exceção de nosso herói, é claro.

Fox

31 TERÇA

Telecine 22h45

OS VIVOS E OS MORTOS

★★★★★

(The Dead, EUA, 1987) Direção: John Huston. Com Anjelica Huston, Donal McCann, Rachael Dowling, Cathleen Delany. 83 min.

O último e soberbo filme de John Huston é uma adaptação do conto de James Joyce que encerra a coletânea *Dublinenses*. Durante a festa de Dia de Reis, em 1904, Anjelica Huston é levada a recordar um breve e trágico romance de sua juventude. Ao narrar o episódio a seu marido, o que vem à tona é o poder que os mortos exercem sobre aqueles que ainda vivem. Obra madura e, sobretudo, comovente ao extremo.

filmes passam também em outros dias e horários • Os horários até 6h são considerados seqüência do dia anterior • Os dados são os fornecidos pelas redes até 1º de setembro

CARTAS

Pontos a Favor...

Demais!!! Realmente a SET é como uma caixa de bombons, você nunca sabe o que vai encontrar dentro. A julgar pela capa da edição de agosto, é elementar, meus caros redatores, que está "Excellent!!!". O amor é lindo e a seleção de filmes para comprovar esta frase, Santa Seleção. Por favor, "Don't speak". Hasta la vista, baby(s)!!! Meu nome é Sales, Eden Sales.

Eden Sales (São Paulo – SP)

"Com seu novo visual, SET vai virar um álbum de fotografias sem conteúdo. Apesar disso, a edição de agosto está sensacional. Adorei a matéria sobre o novo filme de Tom Hanks. Parabéns!"

Alex Gióvine
Belo Horizonte – MG

Parabéns pela louvável reportagem sobre os críticos brasileiros de cinema. Foi bom ver a cara dessa gente tão interessante, com a qual aprendi muito do que sei sobre o assunto.

Fábio Luiz Medeiros Said (Salvador – BA)

☆

Parabéns pelo que fizeram na edição de agosto, principalmente a matéria "40 Provas de que o Amor É Lindo".

Caliana Ferreira (Porto Velho – RO)

☆

É com muita satisfação que escrevo para SET parabenizando-os pelo excelente visual e agradecendo pelas dicas do *Free Shop*. Continuem assim!

Marco Aurélio Alves (Rio Grande – RS)

...e Pontos Contra

Foi sensacional o *Hollywood Boulevard* da edição 98: "Belas, Talentosas e Esquecidas". Mas as modificações de *Videolançamentos* deixaram a seção horrível, e é lamentável a exclusão da *Bolsa de Vídeo*.

Isabel S. Gomes
(Rio de Janeiro – RJ)

☆

Infelizmente SET continua um pesadelo para qualquer cinéfilo. A matéria sobre *Apollo 13* está curta e superficial, além de mal escrita. *Videolançamentos* continua uma vergonha, com seus comentários bobos. A única coisa digna de elogios é a capa muito bem elaborada. "Por fora bela viola, por dentro pão bolorento."

Raquel Luciana da Silva
(Belo Horizonte – MG)

☆

Comparando as últimas edições com as antigas pude constatar o quanto SET perdeu sua identidade, tornou-se efêmera, superficial e amadora. Cinema nacional ausente, seção de cartas encolhida e sinopses do *Caderno de Vídeo* chatas e malfeitas.

André Luiz M. P. de Sant'Ana
(Campo Grande – MS)

☆

SET ficou prejudicada com a ausência das seções *Em Cartaz*, *Videoteca*, *SET Recomenda* e, especialmente, *Filmografia* e *Cardápio*, sendo esta última, sem dúvida, a seção mais criativa da revista.

Elizabeth R. C. Lima
(Recife – PE)

☆

Notei duas falhas imperdoáveis de SET já por duas edições: a falta da seção *Mito* e a carência de ilustrações maiores e melhores na seção *Videolançamentos*.

M.S.N. (Santa Maria – RS)

Entre Leitores

Compro trilha de *Para o Resto de Nossas Vidas* e as edições 79 e 81 da SET.
Lígia Zuppi Suzigan
R. Ruberlei Boareto Silva, 697,
CEP 13084-011 (Campinas – SP)

☆

Vendo coleção completa da Revista SET.
Vanderlei Rodrigues de Jesus
R. Cel. Delfino, 153, Jardim América,
CEP 13360-000 (Capivari – SP)

☆

Vendo fichas de cinema e vídeo das revistas SET, *Premiere* francesa e *Ciak* italiana. Envio lista para escolha.
Márcia Maria O. Silva
R. Padre Réus, 1077, Tristeza, CEP
91920-000 (Porto Alegre – RS)

☆

Quero trocar idéias com amantes de cinema, vídeo e TV. Curto Chaplin, Hitchcock, mudos, p&b, *noir*, seriados dos anos 60 e 70 e "filmes comerciais".
Maria Satie Fugita
R. Sérgio Cardoso, 567, Jardim Beatriz,
CEP 09895-020 (S. B. do Campo – SP)

☆

Fãs de Madonna, escrevam!
Fã-clube Madonna Forever
A/C Wladimir Alexandre de Castro
R. Antônio Gouveia, 660,
CEP 14080-690 (Ribeirão Preto – SP)

Errata

O título em português do filme *Sparrow* é *O Sonho Proibido* e não *O Sonho Perdido*, como publicado na edição de agosto.

Escreva para a SET, Avenida das Nações Unidas, 5.777, CEP 05479-900, São Paulo – SP. Se preferir, envie um fax para o número (011) 816-7884.

NOSSAS 6 ÚLTIMAS EDIÇÕES

Nº 99 SETEMBRO 95
Kevin Costner na megaprodução *Waterworld*; Antonio Banderas no faroeste pop *Bandido e Sedutor*; seleção com 20 filmes sobre escândalos reais; em vídeo, *Lendas da Paixão*.

Nº 98 AGOSTO 95
O duplamente oscarizado Tom Hanks na aventura *Apollo 13*; Stallone encarna o personagem de quadrinhos *Judge Dredd*; seleção com 40 vídeos de romance; em vídeo, *Frankenstein*.

Nº 97 JULHO 95
Edição de férias: *Batman Eternamente*, o novo desenho da Disney, *Pocahontas*, a produção de Spielberg para *Gasparzinho*, uma seleção de 30 filmes para ver em casa; em vídeo, *O Máskara*.

Nº 96 JUNHO 96
Bruce Willis de volta em *Duro de Matar: A Vingança*; *Don Juan DeMarco*, com Marlon Brando e Johnny Depp; Woody Allen e seus filmes; em vídeo, *True Lies* e *Assédio Sexual*

Nº 95 MAIO 95
Sharon Stone em *Rápida e Mortal*, western dirigido por Sam Raimi; Cinema Brasileiro: os filmes de 1995; A Segunda Guerra Mundial em 50 filmes; em vídeo, *Forrest Gump*, *O Especialista* e *Fresh*

Nº 94 ABRIL 95
Jornada nas Estrelas, o sétimo longa da série mais duradoura do cinema; Os Melhores de 94; 50 Anos de Neo-Realismo; em vídeo, *Os Flintstones*, *Fellini Oito e Meio*

COMPLETANDO A COLEÇÃO: Se você estiver interessado em qualquer uma destas edições, entre em contato direto com a nossa distribuidora, a Dinap. Os pedidos de números atrasados podem ser feitos por carta (Caixa Postal 2505, Osasco, SP), fax (011/810-4800) ou mesmo telefone (011/810-6800), ao preço de R$ 5,46 por exemplar (R$ 4,20 do preço normal de capa, mais 30% para despesas de postagem, caso você deseje receber a encomenda em casa, pelos Correios). O pagamento pode ser feito com cartão de crédito (Visa, Credicard ou Diners) ou cheque nominal à Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações. Embora a distribuidora só mantenha em estoque as seis últimas edições de SET, eventuais consultas sobre a disponibilidade de números ainda mais antigos podem ser feitas pelo próprio telefone 011/810-6800.

EDITORA AZUL

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Entretenimento

SET: Cinema e Vídeo
BIZZ: Rock, Pop e Comportamento
CONTIGO: TV, Gente e Atualidades
INTERVIEW: Entrevistas e Reportagens
AÇÃO GAMES: O Mundo dos Videogames

Esportivas

FLUIR: Surf
GRID: Automobilismo e Velocidade

Femininas

UAU: Ídolos da Juventude
CARÍCIA: Comportamento Adolescente
BOA FORMA: Beleza, Fitness e Saúde
HORÓSCOPO: Horóscopo e Previsões

Interesse Geral

OS CAMINHOS DA TERRA: Viagem, Natureza e Ecologia
SAÚDE É VITAL: Prevenção e Saúde

Arquitetura e Decoração

A&D: Arte e Decoração

Guias e Anuários

VIAGEM E TURISMO
HORÓSCOPO ANUAL
GUIA DE VÍDEO

NOSSOS ENDEREÇOS

São Paulo: Av. Nações Unidas, 5777 - CEP 05479-900 - Tel.: (011) 816-7866 - Fax: (011) 813-9115 - São Paulo - SP
Rio de Janeiro: Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20020-080 - Tel.: (021) 532-0313 - Fax: (021) 532-1486 - Cx. 4816

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Brasília: Espaço Com. Int. e Consult. Ltda. - SDS Ed. Venâncio, III - sala 202 - CEP 70300 - Brasília/DF - Tel.: (061) 321-0305 - Fax: (061) 226-3644
Campinas: CZ Press - Com. e Representações Ltda. - Rua Antônio Cesarino, 967 - CEP 13015-291 - Campinas/SP - Tel./Fax: (0192) 32-7975
Fortaleza: AG Holanda Comunicação - Rua Edgar Borges, 18 - sala 103 - CEP 60050-000 - Fortaleza/CE - Tel.: (085) 254-1666 Fax: (085) 252-2131
Minas Gerais: M.A.M. Publicidade e Repres. Ltda. - Av.Contorno, 8000 - sala 1101 - Ed. Wall Street - CEP 30110-907 - Belo Horizonte/MG - Tel. e Fax: (031) 291-6470
Paraná: M.L.C. - Representações Comerciais - R. Cândido de Abreu, 526 - cj. 604- Bloco B - CEP 80530-905 - Curitiba/PR - Tel.: (041) 253-4048 - Fax: (041) 252-2844
Rio de Janeiro: Segmento Editora S/C Ltda. - Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - sala 929 - CEP 20020-080 - Telefax: (021) 220-3762
Rio Grande do Sul: Print Sul - Av. da Azenha, 1502 - cj. 206 - CEP 90060 - Porto Alegre/RS - Tel.: (051) 223-9528 - Fax: (051) 217-1005
Santa Catarina: By Speranza - Rua Dr. Alfredo Daura Jorge, 9 - Cond. Village II - Florianópolis/SC - Tel./Fax: (048) 232-0519
Vitória: Duarte Propaganda e Marketing Ltda. - Rua Fábio Rusch, 42 A - Bento Ferreira - Espírito Santo - Tel:(027) 325-3329 - Fax:(027) 324-0421

MÊS QUE VEM

★ **Hugh Grant e Julianne Moore vivem as agruras da paternidade inesperada na nova comédia romântica *Nove Meses***

★ **Sandra Bullock é uma perita em computadores em *A Rede*, seu segundo sucesso consecutivo nos Estados Unidos**

★ **Wesley Snipes, John Leguizamo e Patrick Swayze formam o trio de drag queens de *Para Wong Foo - Obrigado por Tudo, Jane Newmar***

EDITORA AZUL

Fundador
Victor Civita
(1907-1990)

Diretoria
Angelo Rossi
Roberto Civita

Diretor Superintendente: Angelo Rossi

Diretor Editorial: Carlos C. Arruda
Diretor de Publicidade: Cláudio Santos
Diretora Comercial: Vera Helena M. Gomes
Diretor de Comunicação Carlos Alberto Araújo
Diretor Financeiro: Pedro Frazão

SET
CINEMA & VÍDEO

REDAÇÃO

Diretor: Jorge de Souza
Editora-Chefe: Isabela Boscov
Editor de Arte: Marco Mancini
Editores-Assistentes: Christian Petermann, Hélio Gomes
Diagramadora: Denise Gerbasi
Coordenador de Produção: Roberto Morgan Lopes
Correspondente (Los Angeles): José Emilio Rondeau
Assistente de Redação: Ellen Alaver
Colaboram nesta edição: Texto: Alexandre Ortiz Ramos, Alfredo Sternheim, Ana Carmen Foschini, Carlos M. Motta, Deborah Peleias, Dulce Damasceno de Brito, Ellen Alaver, Fátima Gigliotti, Flávio Vianna, Lauro Machado Coelho, Luiz Zanin Oricchio, Marcos Smirkoff, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Wagner A. Silva. **Revisão:** Alexandre Ortiz Ramos.

STAFF EDITORIAL

Azul Press: Benjamin S. Gonçalves
Sistemas Editoriais: Walter Toscano
Direção Responsável: Liège de Lima Dória Castelli

PUBLICIDADE

Gerente: Ana Lúcia Serra
Supervisores de Contas: Afonso Palomares, Maria Luiza Marot, Miriam Horta, Ricardo Santos
Contatos de Agência: Ana Maria Lobo, Andrea Madrid, Marcelo Cataldi e Rosaria Pires
Contato: Ana Lúcia Bertola,
Marketing Publicitário: Reginaldo Andrade
Coordenadores: Alex Sander, Antônio Perissinoto, José Soares e Tieko Kunyak

COMERCIAL

Gerente de Produto: André Felipe D'Amato
Gerente de Assinaturas: Alessandra Pallis
Gerente de Planejamento: Ana Camargo
Gerente de Pesquisa: Sílvia Campos

COMUNICAÇÃO

Gerente de Promoção: Sandra Galli Ponsoni
Gerente de Propaganda: Vavi Zalla

SET é uma publicação mensal da Editora Azul S.A. (**ISSN 0104-1592**, edição 100, outubro de 1995). **São Paulo – Redação e Correspondência:** Av. das Nações Unidas, 5777, CEP 05479-900, tel: (011) 816-7866, Caixa Postal 66254, CEP 05389-970, telex: (011) 83178, fax: (011) 813-9115. **Rio de Janeiro:** Av. Marechal Câmara, 160 - 15º andar - salas 1534/35, CEP 20020-080, Centro, tel: (021) 532-0313, fax: (021) 532-1468, CP 4816. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685, Camarate, Lisboa. **Assinaturas:** você pode interromper a assinatura a qualquer momento, sem sofrer nenhum ônus. Mediante sua solicitação, você terá direito à devolução do valor correspondente aos exemplares a receber, devidamente corrigido de acordo com o índice oficial aplicável. Com sua assinatura, seu nome passa a ser incluído na lista de clientes preferenciais da Editora Abril, que poderá cedê-la a empresas idôneas para fins de divulgação e promoção de produtos de seu interesse. Caso não queira fazer parte dessa lista, escreva para Editora Abril-Assinaturas, Rua do Curtume, 769 – Lapa – CEP 05066-900 – São Paulo – **Serviço ao Assinante:** tel. (011) 823-9222. **Números atrasados:** as seis últimas edições recolhidas, mediante disponibilidade do estoque, ao preço da última edição em banca. Peça por intermédio de seu jornaleiro ou distribuidora Dinap de sua cidade. Se preferir, peça diretamente à Caixa Postal 2505, Osasco - SP - fax (011) 810.4800, fone (011) 810.6800 (Dinap), pagando com os cartões: Visa Credicard e Diners, ou cheque nominal, acrescendo 30% ao valor do pedido para despesas de postagem.

ANER

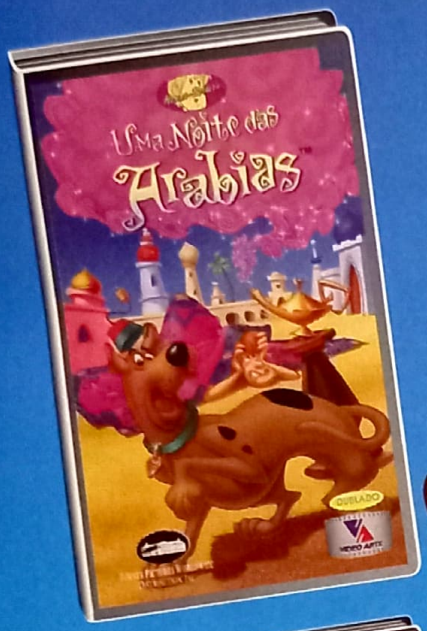
Fotolito: Fotoline Ltda, Bureau Azul, Proposta Editorial
Impressa na Editorial Antártica – Chile

DE FRENTE PARA O FUTURO

O menino Cary Guffey descobre uma nova dimensão para o mundo e para o cinema em *Contatos Imediatos de Terceiro Grau*, lançado por Steven Spielberg em 1977

NO DIA DAS CRIANÇAS DÊ PRESENTES QUE FICAM EM CARTAZ O ANO TODO.

É FITA, É FESTA, É HANNA-BARBERA.



E MUIIITO MAAISS!!!

- ✔ OS JETSONS E OS FLINTSTONES SE ENCONTRAM
- ✔ BOBI PAI BOBI FILHO
- ✔ DROOPY
- ✔ TOM & JERRY KIDS UM AMIGO DO OUTRO MUNDO
- ✔ ROBIN HOOD O REI DOS FORA DA LEI
- ✔ D.PIXOTE E SEUS AMIGOS
- ✔ GRANZOTE E OS GUERREIROS DA LUZ

FITAS DE VÍDEO
Hanna-Barbera®

Para você colecionar Alegria e Diversão

A venda nos grandes magazines, lojas de cine, foto, som e locadoras.

EXIJA FITAS COM SELO HOLOGRÁFICO. A SUA GARANTIA DE QUALIDADE.

TURNER PICTURES WORLDWIDE DISTRIBUTION, INC.

VIDEO ARTE

JESSICA LANGE TOMMY LEE JONES

Num mundo de segredos.
o amor é a arma
mais poderosa.

CÉU AZUL

VENCEDOR DO OSCAR MELHOR ATRIZ 1994

COLUMBIA TRISTAR HOME VIDEO

UNIFILM VIDEO

NOVEMBRO NA SUA LOCADORA